

Empresários debatem problema do salário educação - (p. 3)

UM LANÇAMENTO DA REVISTA IGUAÇU NEWS

JORNAL DE HOJE

O SEMANARIO MAIS ATUALIZADO

Leila Diniz,
a que morreu
de véspera

Titto Santos — Pág. 6

ANO I — NOVA IGUAÇU, 24-6 a 30-6-72 — Nº 40 — Cr\$ 0,30

(Espaço que continua reservado para o nome do candidato da Arena à sucessão municipal de Nova Iguaçu).

Definidos os rumos do automobilismo no RJ:

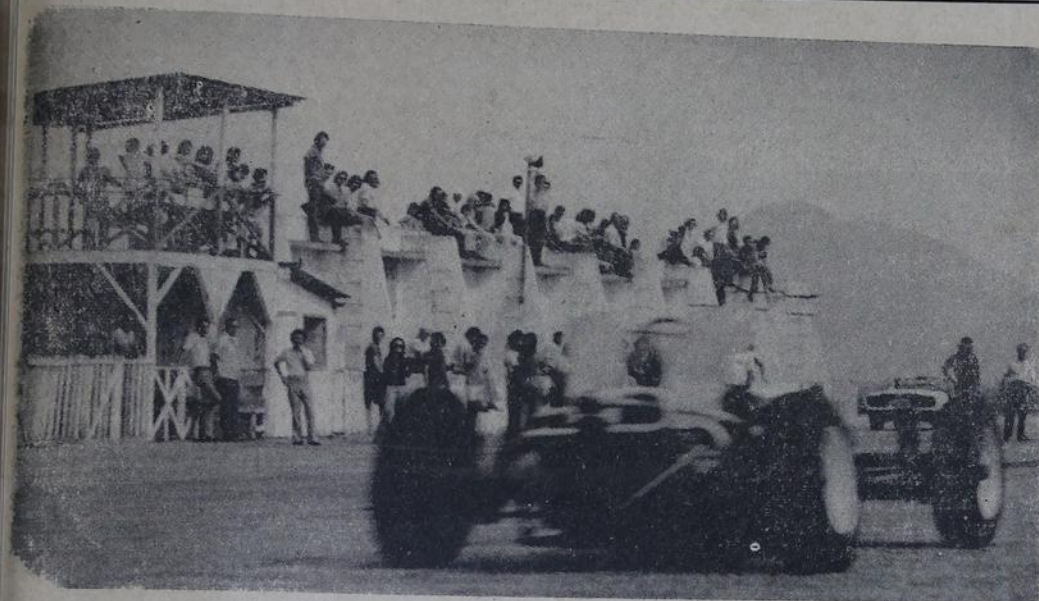
Padilha diz que asfaltará Adrianópolis

Recebendo em audiência, na manhã de quinta-feira, dirigentes da Associação Fluminense de Volantes de Competição, o governador Raimundo Padilha disse ao presidente Ario Moreno e ao deputado Jorge Lima que iria determinar o asfaltamento do autódromo de Nova Iguaçu, «só não podendo precisar a data». O Chefe do Executivo fluminense, que já tem o custo da obra, prometeu mais ainda aos desportistas, afirmando que autódromos estão dentro da sua meta de incremento do turismo no novo Estado do Rio, «que desperta».

Comentando o que foi o encontro, o major Paulo Chaves, tesoureiro da AFLUVC, disse que o governador Raimundo Padilha e o deputado Jorge Lima, «havião definido, naquele momento, os destinos do automobilismo fluminense». Leia na página nove, «Automobilismo».



Tomando notas, o Governador se interessou pelo autódromo, ouvindo, atentamente Ario Moreno, o deputado Jorge Lima e o diretor do JORNAL DE HOJE, nosso companheiro Valcir Almeida.



Manhã de domingo em Jacarepaguá; enquanto Adrianópolis não se reabre, os encontros serão lá.

Jorge Lima quer desapropriar São Bernardino para ser museu

A desapropriação, por utilidade pública, de parte de Fazenda São Bernardino, em Nova Iguaçu, foi assunto esta semana, na Assembleia Legislativa, por indicação do deputado Jorge Lima. No documento, o deputado arenista lembra que aquela Fazenda foi «marco de um passado que a história consagrou e deve ser perpetuado, objetivando preservar, para a posteridade, uma época do Brasil Império».

O parlamentar situacionista diz que o atual prefeito Bolívar Gomes Assumpção, quando vereador, tratou do assunto, por diversas vezes, estando certo de que, agora, como Chefe do Executivo, dele cuidará. Lembrou, ainda, que o prédio da fazenda já foi tombado pelo Departamento do Patrimônio Histórico, o que torna mais urgente e inadiável a consecução da medida, transformando a Fazenda São Bernardino em museu histórico do Município.

Santo Antonio teve festa maior com grande afluência de fiéis



LEIA NA PÁGINA ONZE

Frei dinamico e candidato esforçado querem modificar vida comunitária de Cabuçu



Grandes obras — já realizadas em Belo Horizonte, em idênticas condições —, estão programadas por Frei Gaetano Sansone, da paróquia de Cabuçu, bairro que é focalizado amplamente na página Treze. O sr. Berino Nunes, esforçado pretendente à Câmara Municipal, vem tentando, também — e já conseguiu muita coisa — tirar o bairro do abandono completo em que estava.

Pague seus impostos municipais.
Aproveite a concessão da Anistia

Lei e Justiça

ELÁDIO VELLOSO

O JURI

Em um dos maiores jornais da capital política do Brasil, o Rio de Janeiro, lemos reportagem de página inteira sobre os Tribunais do Juri, aliás muito bem feita, mas olhada pelo ponto de vista jurídico, trata-se de mais uma inteligente publicação visando combater os julgamentos através dos Tribunais Populares. E, também, uma crítica contra toda Organização Judiciária Brasileira, pois em seu final o articulista encampa a opinião de que a Justiça Brasileira se fundamenta numa estrutura e em princípios do século passado e utiliza homens apegados a um formalismo só justificável no referido século. Para concluir que "a maioria dos homens da Justiça, quando ouve críticas, mesmo irresponsáveis, acha que se está querendo desmoralizar a instituição. Por causa deles as reformas não saem".

Não queremos aqui entrar no mérito das vantagens ou não dos julgamentos através do Juri Popular. Mas, há na crítica que o comentarista faz um aspecto que nos chamou de logo a atenção, quando ele afirma que nos processos de homicídio doloso três vezes as testemunhas são ouvidas e três vezes o réu é interrogado, achando que isso atrasa o julgamento. Mas, do ponto de vista jurídico, queremos daqui esclarecer que o crítico esqueceu, entre outros fatos, a posição do acusado que merece ser protegido também contra uma decisão parcial ou injusta. Assim é que os três interrogatórios, em fases diversas do processo, têm por finalidade dar todas as garantias de defesa ao acusado, que se for vítima de qualquer distorção na fase policial do processo, pode vir a se defender na fase da instrução criminal em Juízo e se porventura nesta houver qualquer interferência irregular contra ele, terá condições para perante o próprio povo, que assiste ao julgamento popular, apresentar afinal, em declarações públicas a sua defesa, tendo também as testemunhas uma última chance para depor na mais completa e possível isenção de coações.

Como está dito, portanto, a Justiça em suas formalidades, que podem parecer a muitos exageradas, tem sempre como finalidade, mesmo com o aumento de seus trabalhos e incômodos, garantir os direitos do cidadão, para que os seus julgamentos tenham a autoridade que emana da mais completa imparcialidade.

CURSO

O Juiz Eliézer Rosa, o Bom Juiz da Guanabara, vai reabrir curso de Direito Processual Civil, o que está causando contentamento para futuros alunos, que desejem especializar-se na matéria.

O Magistrado, além de grande autoridade no particular é um magnífico mestre, que orientou muitos dos que hoje já têm fama nas lides forenses.

QUEIXA

Existem cães mansos e inteligentes, mas há outros bravos e perigosos, daí a revolta contra estes do atual Delegado de Duque de Caxias, Moacir Bellot, explicando que eles causam transtornos e aumentam o trabalho da polícia.

Apesar da publicidade dessa campanha, da referida autoridade, sempre aparecem novos casos e assim, no último plantão do Comissário Thiers, na Delegacia de Nova Iguaçu, anotamos que Maria Benedita, residente no bairro de Santa Eugênia, queixou-se de Carmen Lopes, por ter um cachorro pertencente a esta mordido seu filho Alan, de cinco anos.

Por isso recomendamos que vacinem seus cães e evitem deixá-los atoa nas ruas, para não terem aborrecimentos dessa natureza.

O Imposto é Tudo

Um ponto negativo para qualquer cidade é a concessão de anistia de multa de impostos municipais. Significa, invariavelmente, que a grande maioria dos contribuintes não cumpre, em dia, sua obrigação para com o progresso da comunidade, posto que, sem o recolhimento previsto nos Orçamentos, nada pode realizar a Municipalidade.

Seria excelente se a Administração Municipal não decretasse anistias de multas. Mais excelente ainda se nem houvesse a necessidade de se pensar em multa, com o pagamento rigorosamente em dia dos tributos, porque isto significaria uma administração dentro dos orçamentos previstos, possibilitando a execução de obras básicas na estrutura do Município.

Ocorre, no entanto, que o contribuinte só tem a oportunidade de se descurar do pagamento dos impostos municipais. Os outros, ele não pode deixar de recolher, por se tratar de medida mecanicamente executada ao se efetuarem compras ou ao se pagar serviços. O municipal, não. É ali, na boca do cofre e, com isto vai ficando para depois, até ocasionar a incidência de multa.

No nosso labor de jornal da terra, preocupados principalmente com os problemas locais, temos verificado, em Nova Iguaçu, muitas frentes de trabalho, numa vontade muito grande de acertar, da atual administração. Temos assistido e noticiado muitas inaugurações. De escolas, de calçamentos, de iluminação, de saneamento. Em todos os cantos do Município. Estamos vendo, em todos os distritos, obras, pequenas ou grandes, em rit-

mo acelerado de execução. Temos recebido, também, em oposição, dezenas de cartas de reclamações de todos os setores da vida municipal. E, temos certeza, a maioria destas reclamações é de pessoas que não estão com seus impostos em dia, o que, de certa forma, é aceitável. O contribuinte não vê obras, fica desestimulado para o pagamento do imposto. E nasce o círculo vicioso: o imposto não é pago; a Prefeitura não pode executar obras; o contribuinte, desiludido, não paga.

É imprescindível, portanto, uma conscientização do contribuintes para o pagamento do imposto devido à Municipalidade. Nem que numa espécie de crédito de confiança (desnecessário por se tratar de um dever para com a Municipalidade), face ao que se tem visto de realizações pelo Município. Se a arrecadação municipal continua baixa, mesmo com a concessão de anistia, nada se poderá executar do que está programado e fica "tudo como dantes, no quartel de Abrantes."

A oportunidade foi dada pela Prefeitura, com a concessão da redução da multa, de 120% para 20%. Tornada mais branda, a penalidade pode ser cumprida por maior volume de devedores, deixando à Prefeitura um recolhimento mais próximo ao esperado nos orçamentos municipais.

Se nem assim, com a anistia, o contribuinte cumprir o seu dever, então é para prova de que o desinteresse pelos problemas locais faz dele um péssimo cidadão, sem direito, pois, a qualquer reclamação.

Pobre Idioma

CIAL BRITO

manece no singular. Transmite a impessoalidade ao verbo que lhe sirva de auxiliar, sendo incabível, consequentemente, «dever» no plural.

Mais adiante, consigno «toma-se até instintivamente precauções». O verbo, na voz passiva pronominal, deveria estar no plural, visto como concorda com o sujeito, «precauções», que sofre a ação.

Na outra edição já um dos erros consiste no emprego do verbo «dispender», inexistente. O certo é «despender», embora o substantivo seja «dispêndio». Não se limita a isso, no entanto, porque se afirma que numa dada família «havam irmãos e irmãs» e, linhas à frente, «havam anormalidades». Uso do verbo com o sentido de «existir», impessoal portanto, não podendo ir para o plural. Na hipótese de empregar-se «existir» a situação mudaria pois «irmãos e irmãs» e «anormalidades» exerceriam a função de sujeito.

Seguem-se três casos de verbo na voz passiva pronominal, em que se verifica a concordância com o sujeito, em geral a palavra ou as palavras subsequentes. E, nada obstante os sujeitos estejam no plural, os verbos foram conservados no singular. A repetição quase que também anula a possibilidade de lapso do revisor: «acrescente-se quatro onças de óleo mineral», «recomenda-se banhos de contraste» e «ponha-se as mãos».

Como se conclui, não há muito exagero nas candentes palavras do sr. Gustavo Corção.

Cartas

QUÍ OU QUI?

"Lendo a edição n. 39 do JORNAL DE HOJE, notei que na reportagem referente à inauguração da Escola "Herbert Moses", no bairro Cobrex, existia a palavra **Sesquicentenário** (com trema na letra u). Achei estranho, pois tenho quase certeza de que aquela palavra não leva tal acentuação. Não se trata de uma simples crítica, e sim de um desejo de colaborar com o jornal, do qual sou assíduo leitor, mas gostaria de uma explicação, para que minhas dúvidas sejam logo deixadas de lado".

Emerson César Moscoso — Av. Presidente Kennedy — Duque de Caxias — RJ.

A palavra **Sesquicentenário** não tem trema na letra u. O que ocorreu na reportagem citada pelo Sr. Emerson é que — como os parêntesis podem refletir — trata-se de uma transcrição. Na placa alusiva à inauguração daquela escola a palavra está grafada (ou gravada) com **qui**, quando o correto seria com **qu**.

AUTOMOBILISMO

"Parabenizo o JORNAL DE HOJE pela excelente página de automobilismo que vem editando. Sou fervoroso adepto das corridas, tendo participado de todas as que pude em Interlagos e várias ginkanas por aí. Gostaria de maiores esclarecimentos sobre a Associação Fluminense de Volantes de Competição, à qual quero, me filiar para poder participar das provas na Guanabara e, quando todos se unirem e conseguirem, no autódromo de Adriápolis".

Heller Augusto — Rua J. J. Regadas — Teresópolis — RJ.

Sua carta já foi encaminhada para a AFLUCV e a leitor receberá notícias em breve. Forme fileiras conosco pelo autódromo de Adriápolis.

PARABÉNS

"Amigo Valcir, acabei de ler seu tablóide; você está de parabéns, pois o jornalzinho está muito bem feito, não só do ponto de vista gráfico (muito bem paginado) como — até certo ponto — noticioso.

Ontem, já você saía com a revista "Iguaçu News". Agora, com o jornal, creio que está indo melhor, até porque menos trabalho e mais lucro, provavelmente.

Pena que esteja doente. Não fora isso tudo, iria juntar-me a você, como meio de encher meu tempo de cidadão já aposentado e enfermo, sem aquela saúde que, durante muito tempo, me encheu de alegrias e de vida!"

Deoclecio Machado da Silva — Rio — Guanabara.

JORNAL DE HOJE

Um lançamento da REVISTA IGUAÇU NEWS
CGC(MF) 30.817.191
Insc. Est. 3.500.414/2

Diretores — Ivanice A. Almeida; Sandoval C. de Oliveira; Valcir Almeida; Lourdes de Almeida. Consultoria Jurídica — Dra. Alvaro Peixoto; Rudá Iguate-mi Villanova; Editor Chefe — Maurício J. Ranieri. Secretário — Ailton Leitão; Reportagem — Pedro Perelli, Eládio Velloso. Ailton Leitão; Ayrton Carvalho; Colaboradores — Rosa Rubra, Hugo Costa, Jorge Conde, Maria Regent, Tito Santos. Fotógrafo — Renato de S. Pereira.

Redação

Rua Marechal Floriano, 1480 — Edifício Shopping Center — sala 305 — Telefone 2380 Nova Iguaçu
Composto e impresso na Gráfica Castro Limitada — Rua Pedro Ernesto, 85 — Telefone 243.8565 — G.B.



PARTICIPE DOS FESTEJOS FLUMINENSES DO
SESQUICENTENÁRIO

CORRESPONDENTES — Athos da Silva Santos, Departamento de Publicidade, em Nova Iguaçu; João Pedro de Moura Magalhães, Duque de Caxias, Magé, Nilópolis e São João de Meriti; Paulo Roberto de Oliveira Reis, Comercial e distribuição em Duque de Caxias; Antonio José de Oliveira, São João de Meriti; Jair Rocha, Niterói e São Gonçalo; Maria Regent, Niterói e São Gonçalo; J. Castro, Maricá.

Portarias criam Cemi e proíbem menor de correr

Determinando numa delas a proibição de menores dirigirem veículos e criando o Cemi em outras, o Juiz Liborni Siqueira, servindo na Vara de Família e Menores de Nova Iguaçu, baixou, esta semana, cinco portarias de grande importância para a comunidade, como a que regula a admissão e atribuições de comissários de menores voluntários do Juizado.

A mais importante delas — se alguma pode ser mais que a outra — é a que criou o Centro de Estudos do Menor Iguaçuano — Cemi — que promoverá cursos, estudos, pesquisas, conferências, palestras sobre o menor e assuntos a ele correlatos, encetando, ainda, campanhas buscando recursos comunitários para atender às necessidades educacionais do menor. O Cemi, que terá como patrimônio doações, legados e taxas de inscrição de cursos e conferências, promoverá reuniões, seminários, conferências e cursos, mantendo intercâmbio com outras entidades similares, associações culturais, Universidades do País e do Exterior, estimulando em nível Universitário, as contribuições de professores, juristas, sociólogos, médicos, assistentes sociais e estudantes, para o funcionamento de cursos, podendo celebrar convênios para a obtenção de seus fins culturais.

A portaria 4-72 proíbe a menores de 18 anos viajarem para outros Estados, mesmo a Guanabara, desacompanhados e sem autorização do Juiz. Resolva o caso dos que trabalham e que têm carteira profissional, e dos estudantes, que também têm carteiras. Em outra portaria, a de n. 5-72, o Juiz Liborni Siqueira aborda o caso dos menores que dirigem automóveis ou veículos que dependam de carteiras de habilitação, proibindo sua participação em corridas ou outra espécie de competição em que utilizem tais veículos. A entrega de veículo a menor acarretará a imediata apreensão, ficando o responsável pelo menor, ou pela ação, passível de processo de acordo com o Código Penal.

Santos Pinheiro foi empossado na 1ª Vara

Promovido de segunda para terceira Entrância, o Juiz Antônio dos Santos Pinheiro é, agora, Titular da 1ª Vara Cível, onde era substituído. Sua posse, na terça-feira, foi na sala da Ordem dos Advogados do Brasil-seção Nova Iguaçu, em cerimônia e Coquetel que contaram com a presença entre outros, dos seguintes Juizes: Luiz Carlos Mota, 3ª Vara Cível; Alfredo José Marinho Filho, diretor do Fórum; Pedro Américo Rios Gonçalves, que serve no Tribunal de Alçada; Gilberto Silva, do Tribunal do Juri; Carlos Brasil e Liborni Siqueira, da Vara de Família e Menores; promotores: José Pires Rodrigues; Páfilo Freire Andrade; José Perelminter; Sergina de Melo Azevedo e dos advogados Dulce Nogueira, Fábio Raunheiti, Mario Guimarães, Jackson Trindade, João Martins Duarte Netto, Odilon Antenor de Oliveira, Elmo Braga, José Valadão, Iris Gameiro Seiffert, José Cardoso Távora e outros.



Salário educação tem prazo prorrogado até 31 de julho

Foi prorrogado até o dia 31 de julho próximo o pagamento da primeira parcela do salário educação para as firmas com mais de cem empregados regidos pela CLT que não concluíram a 3ª série primária até 31 de dezembro do ano passado ou que não mantêm escola correspondente às quatro primeiras séries do ensino de 1º grau. A prorrogação foi determinada pelo Fundo Estadual de Educação e Cultura atendendo a pedido das empresas, que estavam obrigadas a recolher a primeira parcela do corrente ano até o último dia 20. As demais seriam nos últimos dias úteis dos meses de junho, setembro e dezembro.

Pela prorrogação concedida, as firmas deverão obedecer à seguinte escala: primeira parcela, até 31 de julho; segunda, até 31 de agosto; terceira, até 31 de setembro, e a última até o dia 31 de dezembro. A quantia a ser recolhida, que é anual e pode ser dividida em quatro parcelas, corresponde a 50% do salário mínimo vigente em Niterói para cada empregado que não faça prova de haver concluído em tempo hábil a série exigida. O assunto foi amplamente debatido no último encontro mensal da Associação dos Contabilistas de Nova Iguaçu, em jantar realizado na semana passada na Churrascaria Fazenda.

OBRIGATORIO

No corrente ano, todas as firmas são obrigadas ao recolhimento do salário educação, mesmo que comprovem a manutenção de convênio com algum estabelecimento particular de ensino para educação de seus empregados que desejam obter o diploma do curso primário. O prazo para entrega do comprovante foi do dia 1º de janeiro até 15 de fevereiro. Apenas as instituições de ensino e educação de qualquer tipo ou grau, devidamente registrada na Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio e os hospitais e demais organizações de assistência, que não tenham fins lucrativos estão isentas do pagamento.

MULTA

A quantia anual poderá ser recolhida em quatro parcelas iguais até o último dia de cada trimestre, ficando sujeita a multa de Cr\$ 20.000 por dia de atraso aquelas que não efetuarem o recolhimento. As infratoras não poderão transacionar com órgãos da Administração Estadual, além de ficarem impedidas de pleitear favores, benefícios ou qualquer auxílio do Estado enquanto não regularizarem sua situação. O recolhimento do salário educação será feito na agência do Banco do Estado do Rio do município onde esteja localizada a firma, ou na mais próxima onde ela não exista, onde as guias poderão ser encontradas.

CONTABILISTAS

Em recente encontro na Churrascaria Fazenda, a Associação Profissional dos Contabilistas de Nova Iguaçu abordou o problema do salário educação, ocasião em que diversos oradores se pronunciaram a respeito do assunto. O presidente Maurino Giraldo, durante o jantar mensal dos contabilistas iguaçuanos, levantou a questão, cabendo ao Sr. Manoel Lucas, Diretor Regional da Fazenda Estadual em Nova Iguaçu pronunciar-se sobre o problema, não sem antes tecer considerações sobre as relações entre os contabilistas do Município e o órgão arrecador estadual.

Lembrou o Sr. Manoel Lucas que tem sempre contado com a estreita colaboração dos contabilistas de Nova Iguaçu, frisando que "os maus profissionais não terão vez" e informando que, no momento, três processos administrativos estão em andamento para punição de contadores faltosos. Disse ainda que "graças à ajuda dos contabilistas locais a arrecadação subiu consideravelmente". Informou também o diretor regional da Fazenda Estadual que tomou diversas providências que visam a salvaguardar a responsabilidade dos contadores, como a exigência de que os fiscais passem recibo de toda documentação que fique em seu poder.

Com relação ao salário edu-

cação, o Sr. Manoel Lucas reconheceu ser muito curto o prazo para o recolhimento da primeira parcela, tendo, inclusive, sugerido ao secretário de Finanças do Estado do Rio que intercedesse junto às autoridades competentes no sentido de que fosse conseguida uma prorrogação, pois sabia das dificuldades que os contabilistas teriam para cumprir a exigência da lei.

JUCERJ

Na qualidade de preposto da Junta Comercial do Estado do Rio em Nova Iguaçu, o Sr. Valcir de Almeida, sugeriu ao deputado federal José Haddad, presente ao encontro dos contabilistas, que apresentasse projeto na Câmara dos Deputados modificando a atual lei reguladora do salário educação, estabelecendo que a simples apresentação do certificado do Mobral ou de um curso supletivo do Estado isentasse as empresas das exigências da lei em vigor.

Frisou o Sr. Valcir de Almeida que sendo meta do governo federal a erradicação do analfabetismo, com a medida sugerida o empregado seria forçado a estudar, atendendo, com isso, aos anseios do presidente Médici. Relativamente às relações entre a Jucerj e os contabilistas, afirmou que as mesmas são as melhores possíveis, e que a Junta tem procurado sempre atender bem aos que a procuram.

EMPRESÁRIOS

O Sr. Silvio Coelho, presidente da Associação Comercial e Industrial de Nova Iguaçu, disse que aquela entidade de classe tem acompanhado de perto o problema, que tem sido alvo de estudos pelos representantes das classes empresariais do Município, esperando que medidas aliviadoras venham a ser tomadas pelas autoridades.

HADDAD

Reportando-se à sugestão do Sr. Valcir de Almeida, o deputado federal José Haddad declarou ser impossível a apresentação do projeto, pois o governo federal obedece a um planejamento trienal, o que tor-

naria inviável uma modificação da legislação reguladora do problema. O parlamentar fluminense afirmou que o Fundo de Educação, no período de 1964 ao corrente ano, tem trazido grandes benefícios ao País, no setor educacional. Também o Mobral é uma realidade, uma das maiores realizações do governo do Presidente Médici, acrescentando que "o ICM foi a libertação dos municípios brasileiros".

PRESENCAS

Além de grande número de contabilistas radicados em Nova Iguaçu, estiveram também presentes ao jantar de confraternização da APCNI a Sra. Diná Monteiro Valentin, presidente da Associação dos Contabilistas de Nilópolis, o despachante Lauro Flores, de Nilópolis, o Sr. José Vieira Fernandes, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Nova Iguaçu, e o Sr. Osmar José Gomes, presidente do Sindicato dos Rodoviários de Nova Iguaçu e da Federação dos Rodoviários do Estado do Rio, além de representantes dos municípios de Paracambi e Itaguaí.

Indústria homenageia Ministro

O Sr. João Augusto Dias Rosas, Ministro das Finanças de Portugal, foi homenageado ontem pela Confederação Nacional da Indústria com um almoço, do qual participou o Sr. Delfim Netto, ministro da Fazenda do Brasil.

Entre os membros da comitiva do Ministro português que também estiveram presentes, figuram os Srs. Adelino Amaro de Mattos, presidente do Fomento da Exportação; Fernando Augusto Barbosa Cruz, presidente da Seção Portuguesa do Centro Empresarial Luso-Brasileiro e do Almirante Henrique dos Santos Tenreiro, Assessor Econômico para Assuntos Luso-Brasileiros.

O Ministro Delfim Netto se fez acompanhar, entre outros, dos Srs. José Flávio Pécora, secretário geral do Ministério da Fazenda; José Maria Villar de Queirós, chefe da Assessoria Internacional do Ministério; Eduardo Pereira de Carvalho, Coordenador da Assessoria Econômica e Francisco Israel Rodrigues da Ávila, chefe de Gabinete.

O Ministro João Augusto Dias Rosas foi saudado pelo Sr. Thomás Pompeu de Souza Brasil Netto, Presidente da Confederação Nacional da Indústria.

Cemitério precisa de policiamento

Se o cemitério de Nova Iguaçu não for murado, imediatamente, o aspecto daquele local será bem lastimável, brevemente. Isto porque, além de muitas famílias não colaborarem, mantendo as sepulturas limpas, garotos penetram em suas ruas para jogar, até bola, e respondendo com palavras de baixo calão aqueles que os interpe-

lam. Um policiamento militar é urgente, também, porque nem os garotos nem os macumbiros que para ali vão, respeitam o funcionário municipal encarregado daquele setor.

rodovia presidente dutra km. 13

telefone 8078 - nova iguaçu - est. do rio



MADEIRAS

AUGUSTO FLÓR LTDA.

atacadistas de madeiras
revendedores das maiores firmas especializadas do país

ANALI Contabilidade

Rua Marechal Floriano, 1480 — salas 310/311
Telefone 2380

Edifício Shopping Center

Contabilidade, escritas em atraso, Imposto de Renda e Legalização de firmas.

papeis de arte
RIVER PAPÉIS BENEFICIADOS S.A.
Indústria e Comércio



AV. JOSÉ MARIANO DOS PASSOS, 120-122
TEL. 8001e 8002 - NOVA IGUAÇU - E. RIO
REPRESENTANTE: RIO - 2243553 e 224-8815

PODIAMOS FAZER UM ANÚNCIO CHEIO DE FIGURAS SUGESTIVAS E BONITAS PARA PROMOVER A VENDA DOS NOSSOS PRODUTOS ENTRETANTO ISTO NÃO É NECESSÁRIO OS PRODUTOS DE NOSSA FABRICAÇÃO NÃO SE RESUMEM APENAS EM BELEZA. NELES EMPREGAMOS A TÉCNICA, E SEU APRIMORAMENTO E PERFEIÇÃO SÃO O RESULTADO DE MUITOS ANOS DE PESQUISAS. POR ESTA RAZÃO, AO COMPRAR NOSSO PAPEL FANTASIA OU IMPRESSÃO, NOSSAS CAIXAS, SACOS DE PAPEL E FIOS PARA PRESENTES OU ATÉ MESMO UM PACOTE DE SERPENTINA, VOCÊ PODE ESTAR CERTO DE QUE JUNTO COM O BOM GOSTO, ESTÁ ADQUIRINDO TAMBÉM A INIGUALÁVEL QUALIDADE DOS PRODUTOS RIVER...

BOLSA — Os interessados no Curso de Operadores de Pregão da Bolsa de Valores do Estado do Rio de Janeiro — aprovado pelo Banco Central —, podem fazer suas inscrições no escritório do órgão, recentemente inaugurado na Rua Maria Adelaide de Carvalho, em Nova Iguaçu. O moderno escritório da Boverj está diretamente ligado com Niterói, através de telex — o primeiro de Nova Iguaçu, — fazendo com que os que operam no Estado do Rio tenham conhecimento imediato do pregão do dia. A Bolsa de Valores do Estado do Rio tem dez corretoras operando nas negociações — Niterói, Cudso, Esquema, Ultra, Saramago Pinheiro, Ponte, Ataipe, Omega, ABT e Fluminvest, — sendo sua principal preocupação colocar o RJ em sua real posição no mercado de capitais.

GTA — Já funcionando na Balxada, com muitos clientes da GB, a primeira empresa de serviços da região. Trata-se do Grupo de Trabalhos Avulsos, que executa qualquer serviço, resolvendo os problemas de empresas e particulares, desde datilográficos até pesquisa de mercado. Localizado em Duque de Caxias, o GTA tem o telefone 4558 naquela cidade e o 232.7172, na Guanabara.

SUPONI FC — Em jogo realizado no campo da AAFI, o quadro da Suponi derrotou o do Bradesco pelo expressivo escore de 6x1. Marcaram: Ney e Agostinho, 2 cada; Santos e Gouveia, 1, cabendo ao gerente Homero consignar o tento de honra do Bradesco. Os gozadores dizem que o árbitro deve estar precisando de um empréstimo porque necessita de óculos. Caso contrário o gol de Homero, com a mão, seria invalidado.

DURÃO — Na última reunião do plenário da Junta Comercial do RJ, o vogal Dr. Moisés Jordão Vargas Jr. destacou o trabalho do Secretário-Geral Manoel Pereira Gomes que tem dado provas, em várias oportunidades, de seu interesse pelas coisas da Juverj. Uma destas ocasiões, recentemente, o secretário se recusou terminantemente a pagar uma conta que a Xerox enviara à Junta, referente à demonstração de uma máquina daquela empresa.

Também com a CBEE, que apresentara uma conta mensal de cerca de 4 mil cruzeiros (quando o normal não chega a 3 mil), o secretário foi irredutível.

Ainda sobre a Jucerj: na Assembleia, o deputado Lázaro de Carvalho criticou o trabalho do órgão, recebendo resposta imediata do líder Alberto Torres, que o convidou para conhecer pessoalmente o trabalho da Junta. Depois poderia criticar.

HELIÓPOLIS — Das mais animadas a festa junina promovida sábado e domingo últimos, pelo Heliópolis AC. Na noite fria o quentão — gostosíssimo — foi pouco para esquentar a moçada. O presidente Edilson Fonseca, com a diretoria, esteve incansável para que tudo corresse bem, como correu. A festa teve como "prefeito" o Sr. Altair de Oliveira e "delegado", Paulo Guimarães. Escala 7 animou com bom som.

JARDIM ALVORADA — Outra festa que agradeceu foi a do supletivo do GE Jardim Alvorada, promovida para a compra de material de ensino, incluindo mimeógrafo, pela diretora Lucy de Albuquerque Hermida.

Muitas barracas e muita animação. As professoras foram incansáveis. São elas: Margarida Lassarotti, Sônia Bonna, Elza Rola, Maria Fortes Chaves, Maria da Penha, Bernarci Fluzza Cavalcanti e Sílvia Sans Larteze. Jôia.



Ruizinho é o novo «xodó» do prof. Ruy Afrânio Peixoto. Ele é, ainda, a alegria da irmã, Mariinha e, como Ruy e a filha, breve já estará compondo.



A festa de Iracema (foto), esposa de Il Brito, foi um acontecimento dos mais marcantes da última semana, contando com a presença de dezenas de radioamadores, amigos do casal Brito e Iracema foram super simpáticos — como sempre —, no atendimento aos convidados. O bom uísque (Chevas e Passport) e os excelentes salgados, completaram a festa, de muita alegria.



Um grupo de senhoras e senhoritas junto à aniversariante, Iracema Brito e Ilair entraram na foto de gaiatas.



«Minas», como estas, enfeitaram a festa de Iracema Brito.

ACENI — A Associação dos Cronistas Esportivos de Nova Iguaçu fez realizar, sábado último, uma noite de conferência à qual compareceram, entre outros: prof. Ruy Afrânio Peixoto e Sr. Agostinho Chaves, que foram os conferencistas.

Wandek Pereira, Gelson Freitas, Capitão Walter da Cunha Medina, Joaquim dos Santos Oliveira, Ademir Moscoso, Pedro Perrelli, Sílvia Diniz, Rosa Rubra, Joana Arminda, candidata ao título de "rainha", e outros. Houve coquetel.

ANIVERSÁRIO — Dia 20 — Nicanor Gonçalves Pereira, diretor do Departamento de Cultura, Recreação e Turismo. Os funcionários Maria da Glória e Anibal prepararam aquela festa, que Nicanor agradeceu, comovido. Depois, à noite, comemoraram na residência do aniversariante. • Dia 22 — Aniversário do garoto Carlos Alberto (Beto), que completou 7 anos. Hoje, a menina Janaina Barbosa, nove, e no dia 16 a Sra. Darcy. Filha e netos do Sr. Joaquim dos Santos Oliveira. • Dia 16 — Mauro Rianeri, irmão do companheiro Maurício. • Dia 21, Ailton Leitão, com bolo e velinha, na redação.

VELHINHOS — Para conseguir leite em pó para os velhinhos do abrigo irmã Catarina, Nicanor Gonçalves Pereira vem realizando campanha entre pessoas da sociedade iguaçuana.

O abrigo de velhinhos é situado na Rua Maranhão, em Mesquita, e os que quiserem contribuir é só enviar o leite para lá.

PELOS CLUBES

JORGE CONDE

• Hoje, na Casa do Marinheiro, será realizada grande noite junina, com o conjunto The Fever's. O grande momento será a dança de quadrilhas.

• Copa 7 e Saturno 7 serão os conjuntos que animarão a festa caipira de hoje no B.C. Leão de Iguaçu.

• Quatro "chacretes", Lucinha Apache, Edilma, Luana e Maria das Graças, e mais os conjuntos D'Angelo e Peter's Show serão também atrações da promoção de logo mais no Bayer F.C.

A principal atração será mesmo a tradicional festa junina daquele clube.

• Logo mais, no Olímpico A.C. haverá baile animado pelo conjunto Super Bacana, que amanhã estará animando o baile do Vasquinho F.C. de Morro Agudo.

• No Mesquita F.C., amanhã, haverá animada domingueira. A parte musical estará a cargo do conjunto Painel de Controle.

• "O Maior Baile do Ano" será a promoção do Ideal E.C., em Olinda, Nilópolis, no próximo dia 1º de julho. Super Bacana será a atração.

• Dia 7 de julho, no E.C. Anchieta, haverá grande baile com o famoso conjunto musical The Fever's.

MARCIANO NA FEIRA

Alcançou sucesso sem precedentes, a realização da III Feira da Comunidade de Duque de Caxias, patrocinada, todos os anos, pelo Conselho Paroquial da Matriz de Santo Antônio, em benefício das obras assistenciais mantidas pela entidade. A promoção, inaugurada dia 9, pelo prefeito Carlos Marciano de Medeiros, reuniu representações de vários Estados que, em suas barracas, apresentaram produtos, pratos típicos, artesanato e outras novidades, tudo muito disputado pelo público. O encerramento foi dos mais movimentados, principalmente porque coincidiu com a data consagrada ao Santo Padroeiro da Cidade.

RADIOAMADORES MICRO ONDAS

Apesar de todo o seu tamanho, Il Brito (PY1-SS) foi pequeno para poder atender todos os convidados que foram levar a seu cristal, Sra. Iracema — que aniversariava, — um abraço e os presentes, que foram muitos, apesar do Fusca não ter saído, ainda... Radioamadores (PY's) e Operadores da Faixa do Cidadão (PX's) tiveram uma noite de confraternização das melhores, com batizados de dois PX's: PX1A-5135 (Sílvia) e PX1A-5131 (Rianeri). Durante a Rodada Grande Rio, nos 80 metros, comandada por PY1-DPM, Hélio — de Campos, — Iracema recebeu mensagens de parabéns dos macanudos que compareceram à Roda. Além dos convidados radiomadores, a casa dos Brito se encheu de amigos do casal (muito estimado) que foram atendidos com aquela simpatia e gentileza muito próprias dele. Brito na copa — com um excelente uísque — e Iracema no buffet — com salgados idem foram incansáveis no atendimento aos convidados que se dividiram entre o rádio, a eleição de Miss Guanabara (resultado recebido com desgosto) e um som jovem, na varanda.

Já amanhecia quando os últimos convidados se retiraram. Mesmo porque, o estoque de uísque do Brito já era. (Exceto dois «Passaport», reserva especial). Muitas transas sociais aconteceram, aqui e ali, incluindo os convites para churrascos de batizados, nos próximos domingos.

Poder Judiciário Editais de Casamentos

BELFORD ROXO

Aloysio de Almeida Coutinho e Rosa Maria dos Santos, brasileiros, solteiros, encanador, do lar, residentes à Rua 1º de Janeiro, 267, nesta Vila.

Cassio Roberto de Moura e Juvete Abigail dos Santos, brasileiros, solteiros, balconista, do lar, residentes à rua Itairé, 90, 75, nesta Vila.

Albérico Gonçalves da Silva e Léa Ribeiro de Figueiredo, brasileiros, solteiros, mecânico, do lar, residentes à Rua Existente, 64, rua Retiro da Imprensa, 744, neste Distrito.

José Carlos Cabral Peixoto e Mariolina Cabral, brasileiros, solteiros, comerciantes, residentes à Rua dos Estudantes, 133, neste Distrito.

Jurandyr Francisco Gomes e Juraci Vilela, brasileiros, solteiros, industriário, do lar, residentes, à Av. Adamastor, 34, nesta Vila.

Moyses Vieira da Costa e Ildete Nunes de Matos, brasileiros, solteiros, contador, balconista, residentes à Rua "A", lote 1, quadra 11, lote, 7, neste Distrito.

Davi Alves de Araújo e Marly Batista Reis, brasileiros, solteiros, militar, do lar, residentes à Rua Lisboa, 68, Rua Paulo Roberto, 27, neste Distrito.

Edson Caldeira dos Santos e Celeste Augusta Ramos, brasileiros, solteiros, auxiliar de tecelagem, do lar, residentes à Rua Agai, 233, Rua Nossa Senhora da Salette, 7, neste Distrito.

José Santana Fontes Filho e Maria Noêmia Assumpçãoarias, brasileiros, solteiros, barbeiro, manicure, residentes à Rua Maria Gama, 250, rua Alvaro Braga, 49, neste Distrito.

João Carlos de Barros Filho e Glória Maria Pereira da Silva, brasileiros, solteiros, comerciantes, rua Governador Portela, 155, Estrada Plínio Casado, 4487, nesta Vila.

Vanderlei Caetano de Sousa e Jurene Cortes de Oliveira, brasileiros, solteiros, escriturário, balconista, residentes à Rua Itaperuna, 54, Rua Monte Pascoal, 87, nesta Vila.

Carlos Augusto Lopes dos Santos e Marlene José de Carvalho, brasileiros, solteiros, balconista, do lar, residentes à Rua Tende, 80, Rua Turiúva, 29, neste Distrito.

Manuel de Jesus e Walda Maira de Amorim, brasileira, portuguesa, comerciante, do lar, residentes à Praça Getúlio Vargas, 76, nesta Vila.

Belford Roxo, 21 de junho de 1972

LAUDELINO GONÇALVES GATTO

Oficial do Registro Civil

Editais de Praça

Eu, o dr. João Ferreira de Barros, Juiz de Direito desta cidade e comarca de Nova Iguaçu, da 2ª Vara Cível, Estado do Rio de Janeiro, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quanto o presente virem ou dela conhecimento tiverem, que no dia 6 de julho de 1972, às 14 horas, no salão de entrada do Edifício do Fórum desta Comarca, situado na esquina da rua Juiz Moacir Marques Morado, o Oficial de Justiça que estiver servindo de porteiro dos auditórios, levará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da avaliação de Cr\$ 4.500,00 (Quatro mil e quinhentos cruzeiros), os seguintes bens penhorados ao executado A. FEIRINHA TECIDOS E CONFECÇÕES LTDA., na ação executiva que lhe move S.A. INDÚSTRIAS VOTORANTIM perante este Juízo e Cartório do 4º Ofício, a saber: uma máquina registradora, marca «Argus», n. 457.491, avaliada por Cr\$ 1.500,00; um cofre comercial, marca Oriental, avaliado por Cr\$ 500,00; dois balcões-vitrine de 2,50m, avaliados por Cr\$ 1.000,00; um balcão-vitrine de 2,00 m, avaliado por Cr\$ 500,00 e duas vitrines-móveis, avaliadas por Cr\$ 1.000,00. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandei expedir o presente que será afixado e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, aos 11 (onze) dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e dois. Eu, Aluizio Pinto de Barros, escrevi.

João Ferreira de Barros
Juiz de Direito

trabalhador e previdência social

FLORESTAN MAIA

A direção deste jornal, procurando melhor servir os seus leitores, dá início, hoje, a uma nova matéria de grande utilidade pública, dada a ordem técnica que cerca a aplicação do direito legal e de fato de todo o trabalhador junto a Previdência Social. A reivindicação do trabalhador, quer seja operário comerciante, comerciante, empregador, autônomo liberal ou não e até aqueles que podem gozar da contribuição em dobro para a manutenção do vínculo empregatício quando desempregados, após a unificação dos institutos e consequente adaptação, vem sofrendo variáveis modificações no que tange a sua formalização, ampliação e melhoria em favor do trabalhador, com a dinamização que vem sendo prestada pelo doutor Júlio Barata, atual Ministro do Trabalho, secundado pelo Professor Kleber Gallart Presidente da Instituição.

Acresce, porém, que essa dinamização num serviço de tão grandes reflexos, não teve até hoje, a difusão condigna a sua categoria por meios mais amplos e rápidos. Por isso, fazendo-se uma ponte entre o poder e o povo, nasce esta coluna por convite especial desse fabuloso colunista e amigo Tito Santos, para que possamos, com a melhor boa vontade, esclarecer e encaminhar todos aqueles que tenham qualquer dúvida a respeito do direito previdenciário que lhe cabe, em linguagem o mais simples possível. Não basta conhecer a Lei; mais importante é o modo pelo qual é exigida a sua aplicação. Em nossas edições semanais, passaremos a fornecer dados sobre Decretos, Portarias, Ordens de Serviço e Regulamentações tudo enfim, que se refira a qualquer benefício.

Tendo o leitor qualquer dúvida quanto ao seu caso, seja ele de Aposentadoria, Auxílio-Doença, Auxílio - Reclusão, Auxílio - Funeral, Auxílio-Natalidade, Abono Permanência, Salário-Família, etc. etc., escreva endereçando a sua consulta para esta redação Seção Trabalhador e Previdência Social — onde responderemos por esta coluna. O interessado deve adotar um pseudônimo independente da assinatura na carta, sem o que não poderemos dar atenção que desejamos. Pedimos também, evitar consultas sobre cálculos certos ou errados de qualquer benefício, que, dado a sua complexidade demandaria em serviço para uma equipe especializada.

Não tenha dúvida o leitor que a matéria principal sobre o direito que têm todos aqueles que trabalham vinculados à Previdência Social, aqui terá guarida, inclusive apelos por delongas de processos diretamente feitos à Superintendência Regional de Niterói ou mesmo às Coordenações sobre processos já em andamento.

AUTÔNOMO QUE SE TRANSFERE PARA OUTRO ESTADO

Pela Portaria n. S.P.S.-20 de 17-12-1971, publicada na Seção I B.S./DS 9, de 13-1-1972, qualquer segurado autônomo que se transferir para outro Estado, pode validar sem mais delongas o seu cartão ou carteira, bastando para isso apresentar na Agência do I.N.P.S. — Seção de Fiscalização — de sua residência, os seguintes documentos: Atestado de residência passado pelo Distrito Policial; Declaração de próprio punho de que mantém a sua qualidade de Autônomo na nova Região; e pagamento do imposto sobre Serviços. Com esses documentos a sua carteira deve ser recarimbada ou autenticada e o serviço de autonomia continuará exercido legalmente. Caso a fiscalização de sua Região, por questões burocráticas, não tenha o devido conhecimento, insista mencionando a Portaria em referência, pois a delonga é natural de Estado para Estado, ou para município.



O prof. Ruy Afrânio Peixoto acompanhou seus alunos na visita ao Ideal. Todos gostaram.

Alunos do Afrânio se entusiasma com funcionamento de computador

Programador de Computador Eletrônico é uma das matérias incluídas pelo Colégio Afrânio Peixoto entre as suas disciplinas profissionalizantes, conforme determina a Reforma de Ensino. Alunos do curso científico e do curso normal visitaram, semana última, a sala de eletrônica do Supermercado Ideal, em Duque de Caxias, recebendo do técnico programador Ney Garcia Furquim, explicações e demonstrações práticas de como funciona o magnífico conjunto Burroughs ali instalado. Os alunos, em companhia do Prof. Ruy Afrânio Peixoto, foram recebidos pelo Dr. Oswaldo Araujo, do Departamento de Relações Públicas, que lhes ofereceu, ainda, farto lanche. Puderam verificar, ainda, o crescimento da organização que, em pouco mais de três anos, desenvolveu um intenso trabalho de vendas. Na sala do computador, os alunos ficaram impressionados com a maravilha que é aquela máquina que em poucos segundos, resolve cálculos matemáticos que normalmente levariam horas para serem resolvidos.

OUTRAS

Na área de expressão — chamada técnica de comunicação, — alunos do Afrânio estão fazendo semanalmente trabalhos de pesquisa em grupos que condensam sempre seis alunos.

Estes trabalhos de natureza gramatical, redacional, epistolar ou literária proporcionam aos educandos as oportunidades de desenvolvimento aumentado e aprimorando o seu idioleto. Houve brilhante debate da leitura do livro «Liberdade em excesso», de O.S. Neill, entre os alunos da Escola Normal. Em nova reunião o corpo docente do Colégio Afrânio Peixoto voltado aos problemas dos adolescentes, deu prosseguimento aos trabalhos de Orientação Educacional, esboço Peixoto voltado os problemas dos adolescentes deu prosseguimento de diversos alunos.

Médicos discutem tuberculose na I Jornada Médica: Curicica



Imbassahy, Ferraz e Blundi. Na outra foto o dr. Edmundo Blundi quando pronunciava a primeira conferência.

Promovida pelo Centro de Estudos Professor Pereira Pinto, realizou-se, nos dias 19, 20 e 21 últimos, a I Jornada Médica do Conjunto Sanatorial Raphael de Paula e Souza, no Hospital Escola da Campanha Nacional contra a Tuberculose, em Curicica, na Guanabara, da Divisão de Tuberculose do Ministério da Saúde, com a finalidade de promover um encontro cordial entre os que militam no campo da Tisio-Pneumologia brasileira.

Na segunda-feira, às 10 horas, houve a solene instalação sob a presidência do Dr. José Aristides Ferraz, diretor do Conjunto Sanatorial seguindo-se a primeira conferência, a cargo do Dr. Edmundo Blundi, diretor da Divisão Nacional de Tuberculose, que destacou o trabalho que vem sendo realizado pela Campanha contra a Tuberculose, visando sua maior interiorização, com vista a uma intensificação de seus trabalhos, especialmente na região amazônica.

EXITO

Na terça-feira, 20, pela manhã, realizou-se brilhante

conferência proferida pelo Dr. José Silveira, sob o tema «Alguns Aspectos da Tuberculose na Criança» e, posteriormente, uma Mesa Redonda. Nesse mesmo dia, à tarde, mais uma conferência do Dr. Lourival Ribeiro, sobre «Dinâmica do Serviço Social junto às Clínicas Especializadas» e sessões de temas livres. Na quarta-feira pela manhã, o Dr. Amário de Oliveira pronunciou conferência sobre «Estudos Radiológicos dos Tumores Torácicos», seguindo-se uma Mesa Redonda. A conferência sobre «Asma, Enfisema e Bronquite Crônica», pelo Dr. E. Brun Negreiros, seguindo-se uma Mesa Redonda e sessão de temas livres.

A Comissão Organizadora, que obteve êxito no seu trabalho, esteve constituída pelo Dr. José Aristides Ferraz, diretor do Conjunto Sanatorial Raphael de Paula e Souza, em Curicica; do Dr. Vital Imbassahy de Mello, presidente; das Dras. Lenice Dias Campos e Elazir Fontoura, secretárias; Dr. Armando Purchi Torren, tesoureiro e teve por secretária Executiva a Srta. Emilse Cordeiro de Oliveira.

miscelânea

Wagner Ribeiro de Queiroz

INVENÇÕES E DESCOBERTAS

O homem parece viver numa eterna busca, numa eterna procura ao desconhecido, não fora ele, a própria imagem de quem o criou. Ainda hoje, os estudiosos não sabem qual a primeira descoberta do homem. Seria a descoberta do ferro e do cobre? Seria a do fogo? Seria a do próprio mistério da vida? Seria a de sua força e da sua capacidade de criar e raciocinar? Tudo ainda continua envolvido no mistério dos tempos. Em nosso dia a dia quantas e quantas coisas utilizamos, sem sequer nos preocuparmos com a sua origem, de quem tanto se preocupou com a sua descoberta, com o seu aperfeiçoamento. Em nossa série de trabalhos, achamos por bem incluir um capítulo dedicado às invenções e descobertas, seus autores, seus países, datas de nascimento e morte etc.

Avião — Alberto Santos Dumont (Brasil) 1873-1932; Pára-raios — Benjamin Franklin (EUA) 1706-1790; Pneus de borracha — Thomas Gandoock (Inglaterra) 1847; Telefone e Microfone Alexandre Graham Bell (EUA) 1847-1922; Fotografia — Nicéphore Niepce (França) 1805-1870; Radiofonia — Guglielmo Marconi (Itália) 1874-1937; Rios X — Wilhelm Roentgen (Alemanha) 1845-1923; Radar — Albert H. Taylor e Leo C. Young (EUA) em 1922; Computador — Charles Babbage (Inglaterra) 1792-1871; Motor a explosão — Gottlieb Daimler (Alemanha) 1834-1900; Relógios — Christiaan Huyghen (Holanda) 1629-1695; Máquina de tecer — J. Marie Jacquard (França) 1752-1834; Ondas hertzianas — Enrique Hertz (Alemanha) 1857-1894; Navio a vapor — Robert Fulton (EUA) 1765-1815; Água de colônia — J. M. Farina (Itália) 1686-1766; Foguetes — Werther Von Braun (Alemanha) 1912; Bicicleta — Kral von Drais (Alemanha) em 1817; Balões — Irmãos Montgolfier (França) 1740 — 1810 e 1745-1799; Máquina de costura — Elias Howe (EUA) 1819-1867; Radioatividade — Marie Curie (Polônia) 1867-1934 e Pierre Curie (França) 1859-1906; Cinema — Louis Lumière (França) 1864-1948; Submarino — Isaac Peral (Espanha) 1851-1895; Pilha elétrica — Alessandro Volta (Itália) 1745-1827; Vacina — Eduardo Jenner (Inglaterra) 1749-1823; Paraquedas — Leonardo da Vinci (Itália) 1452-1519; Frigorífico — Carlos Telier (França) 1828-1913; Locomotiva — Jorge Stephensen (Inglaterra) 1781-1848; Automóvel — Henri Ford (EUA) 1863-1947; Imprensa — João Gutenberg (Alemanha) 1396-1468; Painel de Pressão — Denis Papin (França) 1647-1714; Barômetro — Evangelista Torricelli (Itália) 1608-1647; Metralhadora — Richard J. Gatling (EUA) em 1862; Caneta-tinteiro — Lewis Watermann (EUA) em 1884; Celofane — J. E. Brandenberger (Suíça) em 1900; Dinamite — Alfred B. Nobel (Suécia) 1833-1896; Alavanca — Arquimedes (Siracusa) 287 A.C.; Dentadura — Antony A. Planon (EUA) em 1817; Telégrafo — Samuel Morse (EUA) 1791-1872; Escrita para cegos — Louis Braille (França) 1809-1852; Elevador — Elisha G. Otis (EUA) em 1852; Ferro elétrico — H. W. Seeley (EUA) em 1882; Televisão — John L. Baird (Inglaterra) em 1926; Linotipo — Ottmar Mergenthaler (Alemanha) em 1866; Motor Diesel — Rudolf Diesel (Alemanha) 1858-1913; Litografia — Alois Senefelder (Praga) 1771-1834; Penicilina — Alexandre Fleming (Inglaterra) 1882; Eletricidade — Luiz Galvani (Itália) 1737-1798; Vacina anti-rábica — Louis Pasteur (França) 1822-1895; Vacina anti-pólio — John E. Salk (EUA) 1914; Psicanálise — Sigmund Freud (Áustria) 1856-1939; Aerometria — Augusto Baumé (França) 1728-1804; Raios Catódicos — J. Guilherme Hiltoff (Alemanha) 1824-1894; Luneta — Galileo Galilei (Itália) 1462-1564; Caldeira — Marco Seguin (França) 1786-1875;

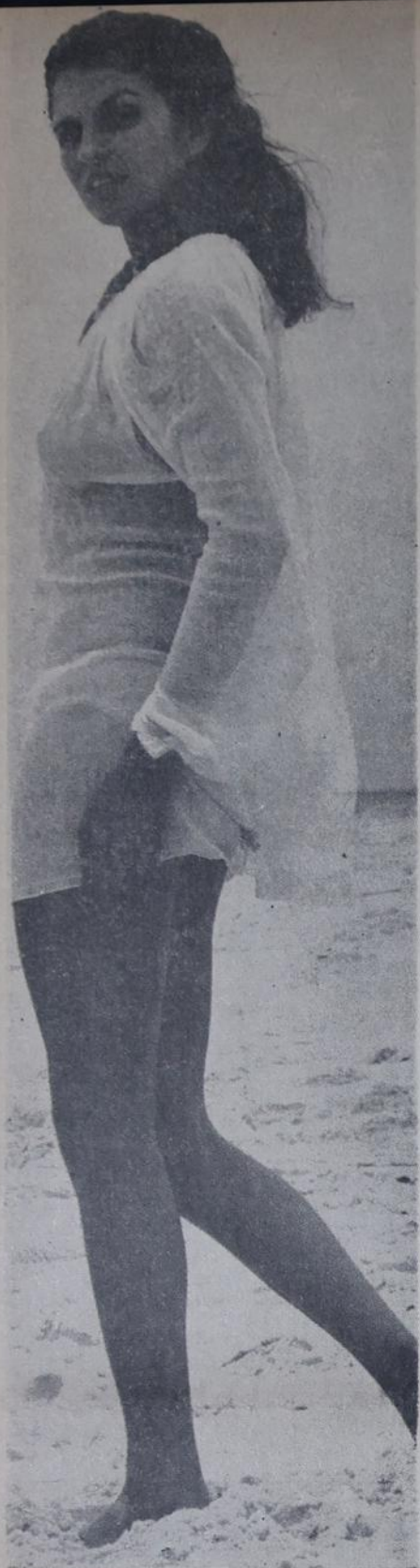
Casa de Bebidas Nova Iguaçu Ltda.

O MAIOR REVENDEDOR DE BEBIDAS DA BAIXADA — AGUARDENTES DAS MELHORES PROCEDÊNCIAS — SUCOS DE TÓDAS AS MARCAS — AGUA MINERAL DAS MAIS FAMOSAS — WHISKYS DE AFAMADAS MARCAS E AS MELHORES BEBIDAS DO PAIS, VOCÊ ENCONTRA NA

Casa de Bebidas Nova Iguaçu Ltda.

DE CARLOS PAPALEO

RUA TABELIÃO MURILO COSTA, 6 — TEL: 2742. — NOVA IGUAÇU



LEILA DINIZ

(A que morreu de véspera)

Sabe meus meninos: As vezes a gente custa a acreditar nas coisas que somente o destino pode criar. Coisa como essa de matar Leila Diniz... de véspera, entenderam? Leila, que era cheia de vida, jovem de corpo e espírito e que dera uma nova vida: Janaina, fruto do seu amor por Rui Guerra. Estamos em tempo de fossa total, meus irmãos. Fossa doída (mesmo) de homem apaixonado. Paixão que aconteceu à primeira vista, quando assistimos Leilinha num espetáculo de Carlos Machado. Ao conhecê-la então, pessoalmente e por contingência do ofício, (cantávamos na época) é que esta paixão aumentou, com a convivência. Paixão platônica que confessamos até a nossa namoradinha. Era gamação, por aquela mulher que quebrava estruturas, estava sempre na dela, não se prendia a preconceitos, dona de um caráter excepcional amava os amigos e se livrava dos bichos na maior franqueza e carregava alegria dentro da alma fazendo questão de extravasá-lo até nos momentos ruins que a vida lhe proporcionava. A Leila Diniz da Banda de Ipanema, da Escola de Samba Império Serrano, era a imagem positiva da moderna mulher brasileira.

Se sabotaram o avião em que Leilinha viajava, vindo da Austrália onde havia participado de um Festival de Cinema (e foi premiada), não sabemos. A verdade é que nos céus da Índia um clarão iluminou o infinito e com ele se foi uma estrela verdadeira. Estrela-mulher que o Brasil aprendeu a amar desde o filme de Domingos de Oliveira, Todas as Mulheres do Mundo e que a televisão consagrou através de algumas novelas.

Junto à nossa saudade, ficará eternamente nos lábios de Janaina — criança de menos de um ano que desconhece os erros do destino — uma pergunta: «Onde está mamãe?» «CAVALEIRO DE ARUANDA



Ronnie Von

Quem andava sumidão das paradas pelaí era o nosso camaradinho Ronnie Von. O bicho, agora bem mais amadurecido artisticamente, ingressou no campo da pesquisa musical e encontrou o caminho certo do sucesso que o seu talento aliado a uma figura superbarbana merece. Com a gravação em selo Polydor do embalo da sua autoria, Cavaleiro de Aruanda, Ronnie presta uma homenagem aos santos de terreiro e já começou a galopar o sucesso. Saravá!

MILONGANOSSA

Aquele cara era tão racista... que só «votava em branco».

FALOU E DISSE:

«Eu já lhe avisei que não vai dar, seu pranto não vai nada mudar» — Chico Buarque de Holanda).

UM «HIPPIE» NO VIETNAM

John Fleur (americano) era um jovem com idéias hippies quando foi «convocado» para servir no exército de Tio Sam. Ao se apresentar foi logo curtindo suas teorias: «Sem essa de armas, bicho. Meu negócio é muito som, guitarra, fumaça e muita paz e amor, morou?» E repetiu isso para seus superiores até ser mandado para o Vietnã. Chegando lá, o sarja-fera perguntou-lhe o nome enquanto lhe entregava o armamento. E ele: «John Fleur, bicho. Assim como a flor, sacou? Sem essa de armas. Meu negócio é muito som, guitarra, fumaça e muita paz e amor, morou?» O sargento ainda mais furioso, lascou: «É? Então pode ir para a linha de frente que tem fumaça às pampas!»

Chegando ao campo de batalha, Fleur deparou-se com um vietcong que espumando seu ódio contra os invasores do seu país, de dentes rangendo e metralhadora em punho se colocou na posição de atirar. John Fleur não perdeu a pose e no seu gingado, mandou ver à todos os pulmões: «Sem essa de armas vietzinhos. Meu negócio é muito som, guitarra, paz e... (Ra-tatatatatata-tatatá...) Se fez ouvir a metralha do vietcong que atingiu mortalmente John Fleur, o qual caindo (espantado) levantou o braço direito e com os dedos em forma de V, ainda conseguiu balbuciar: «FALOU BICHO!»

A «DRAGA» NAS BOCAS CAXIENSES

Uma little-gang ligadona em som e integrada por jovens que sabem das coisas musicais (não fossem todos eles alunos do Instituto Villa-Lobos), impossibilitada de ensaiar em Botafogo — bairro guanabarrino da zona sul, onde todos residem —, por questão de barulho após a hora do silêncio, alugou uma casa em Campos Elíseos (Caxias) e está ensaiando ininterruptamente, principalmente porque têm simplesmente onze músicas no próximo Festival Universitário de Música Popular Brasileira. Instrumental e vocal, A Draga (este o nome do grupo) tem a seguinte formação: Edelmair (violonista e letrista); Paulo Romário (pianista e arranjador) cego de nascença mas enxergando páca em matéria de música, cursando já o terceiro ano do Villa-Lobos; Ademir Duval (contra-baixista e o compositor mais fértil do grupo); Chico II (guitarrista-base); Marçal (guitarrista-solo); Roberto (bateria) e Gigante (percussão). Todos fazem vocal e segundo o barbudão Eldemar que nos visitou em Petrópolis e solicitou esta colhêr no mais lido jornal da Baixada Fluminense (Jornal de Hoje), A Draga congrega a maior vocalização da música pop no Brasil. A rapaziada quer arranjar um lugar para tocar e faturar uns tico-ticos para ajudar nas despesas. Vai daí, chamamos a atenção dos diretores de clubes novaiguaguanos, caxienses e adjacentes para levar um papo com o Eldemar, que é o empresário «dragano». Chegou em Campos Elíseos, perguntou pela patota cabeluda de A Draga, todo o mundo informa.

MAYSA VOLTA À NOVELA EM

«BEL-AMI»

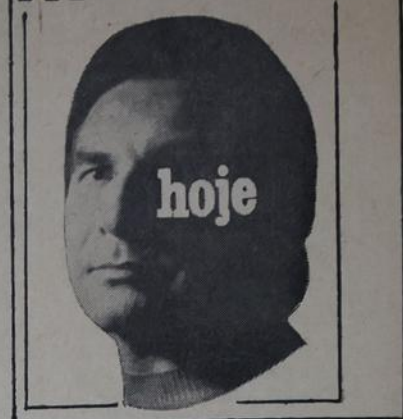
Depois do tremendo sússa alcançado na novela O Cafona (TV-Globo), a good Maysa desapareceu um pouco, muito embora tenha se constituído na maior revelação de atriz na ocasião. Nossa maninha Maysa, sabendo que quem não se renova se reprova, transou uma plástica vadia na fachada, cuidou mais do físico e (linda de desmaiar) cantando sempre uma enormidade, voltou agora a atuar em boates (Fossa) e já no próximo dia 3 de julho voltará aos vídeos diários, vivendo o principal papel feminino na novela Bel-Ami, que a Rede Tupi de Televisão apresentará no horário das 18h20m. A novela (realizada numa coprodução Rio-São Paulo, desde a semana passada que vem sendo gravada no Rio, em cenas externas. Adriano Reis e Fúlvio Stefanini, dividem com Maysa o estrelato de Bel-Ami.



A SUPERGATA DE HOJE

Marlene Morbeck — Pra que legenda, pois não?

TITTO SANTOS



BIG-PARADE

WILD HORSES

Jagger/Richard

Grav.: Rolling Stones

Childhood living is easy to do
The things you wanted I bought them
(for you)
Graceless lady you know who I am
You know I can't let you slide through
(my hands).

Wild horses couldn't drag me away
Wild, wild horses couldn't drag me
(away).

I watched you suffer a dull aching pain
Now you've decided to show me the
(same)

No sweeping exit or offstage lines
Could make me feel bitter or treat you
(unkind).

Wild horses couldn't drag me away
Wild, wild horses couldn't drag me
(away).

I know I've dreamed you a sin and
(a lie)

I have my freedom but I don't have
(much time)

Faith has been broken tears must be
(cried)
Let's do some living after we die.

Wild horses couldn't drag me away
Wild, wild horses couldn't drag me
(away).

Wild horses couldn't drag me away
Wild, wild horses couldn't drag me
(away).

Trovas

Escreve O TROVADOR

A TROVA DE HOJE

Velho mar, meu velho amigo
Tão presente na lembrança
Leva a saudade contigo,
Deixa comigo a esperança!

Murilo de Souza Araújo
(5º lugar em Macaé)

Recebemos carta de Ruy Afrânio Peixoto que nos pede retificar a data do concurso de Santos, que é 18 de julho, e não como publicamos, 15 de junho. Recebemos também carta de Jacy Ribeiro agradecendo a publicação das trovas dos grandes poetas e perguntando-nos qual o maior trovador iguaçuano, a nosso ver. Em primeiro lugar vamos considerar iguaçuano aquele que reside e faz trovas no Município, ao lado dos que aqui nasceram. A nosso ver o maior trovador de Nova Iguaçu, e um dos maiores do Brasil, é Symaco da Costa, residente em Queimados. Symaco da Costa, contudo não participa, e até combate, os Jogos Florais criados por J.G. de Araújo Jorge e Luis Otávio.

Publicamos, na Trova de HOJE a que obteve o 5º lugar em Macaé, cujo tema foi **Mar**, entre mais de 1.500 trovas. Neste concurso o 1º lugar foi de Helvécio Barros, de Baurú; o 2º de Carlos Guimarães, da Guanabara; o 3º de Carolina Ramos, de Santos; o 4º de Alfredo de Castro, do Pouso Alegre e o 5º do nosso Murilo de Araújo. Só não perdamos a Murilo não dizer o seu Município; declarou o distrito de Mesquita, quando o normal é levar o nome do município. Colocação dos trovadores da Nova Iguaçu: 1º Adilson Bastos de Castro, com 6 pontos; 2º Ruy Afrânio Peixoto, com 3 pontos e 3º Murilo de Souza Araújo com 1 ponto. Os demais trovadores de Nova Iguaçu, que somam 35, ainda não fizeram pontos nos concursos em todo o Brasil, este ano.

CONCURSOS DE TROVAS ABERTOS

Nova Iguaçu. Tema: **Independência.** Prazo 31 de julho. Endereço: Caixa Postal, 130 — Nova Iguaçu, RJ.

Santos. Tema: **Viver** (ou vida, vivência...). Prazo 18 de julho. Endereço: Av. Ana Costa, 554 — Santos, SP.

Guanabara. Tema: **Trova** (5 trovas para cada trovador) Prazo 30 de junho. End. R. Marquês de S. Vicente, 26 sob.

Valença. Temas: **Você, Gargalhada.** Prazo 30 de setembro. Endereço: R. Visconde do Rio Preto, 74, Valença, RJ.

Obs. No Concurso de Nova Iguaçu, número ilimitado de trovas, todas em papel 8x11 (1/4 de ofício) acompanhadas de envelope com o pseudônimo exteriormente, e nome e endereço interiormente. No concurso de Santos, a trova na parte externa de um envelope que contenha o nome no interior, da mesma maneira para a Guanabara. No concurso de Valença, proceder da mesma maneira, notando-se que o tema **Você**, é para trova lírica e o tema **Gargalhada** é para trova humorística, não havendo limite de trovas em ambos os temas.

Ternurinha

Rosa Rubra

Continuo com o assunto da última coluna, poesia moderna, na qual destaco a poetisa carioca Maria Alice, fundadora do Teatro Infantil «Stella Leonards», sendo a mesma laureada em 1968, **notem 1968** — não vai muito longe, portanto —, pela Academia Brasileira de Letras, quando do lançamento do seu 2º livro «Até se abrirem as rosas», do qual publico o seguinte poema:

ESCONDERIJO

MARIA ALICE

Quero perder-me no infinito,
Entre dois sóis,
Sentindo a vida fugindo pelos dedos,
No vôo do albatroz...
Serei a nuvem domada e caprichosa,
Que o vento despenteia, devagar...
Serei etérea, volátil, e poderei
Seguir caminhos profanos, invisíveis,
Marcados de mistérios e de pecado...
Estarei nua, banhada de desejos,
No lago azul dos cisnes encantados,
E ninguém ao menos, me verá...
E, assim difusa, talvez eu me eternize,
Numa flor, num sonho, num beijo,
De mistura com o ar, com a luz e com a areia...

A TROVA DA SEMANA: — Homenageando a minha terra natal, com um abraço ao autor:

JOSE NAEGELE

São Gonçalo, em áurea fase
de paz social e riqueza,
teve e tem na indústria a base
de sua excelsa grandeza.

Serviço Militar

Alistamento Militar sem Multa

Até 30 de junho de 1972, na Junta do Serviço

Militar para os nascidos em 1954

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

— Certidão de nascimento

— 2 fotografias 3x4

Sesc Regional promove III Festival de poesia

As inscrições para III Festival de Poesia do Sesc estarão abertas do dia 1º até o dia 30 de julho próximo, e poderão ser feitas na sede do Sesc/Nova Iguaçu, na avenida Nilo Peçanha, 185, 2º andar. Pelo regulamento das inscrições, o candidato, além de ter idade mínima de 18 anos, não deverá possuir nenhum livro publicado.

Os trabalhos — num mínimo de dois e num máximo de três deverão ser entregues em quatro vias datilografadas, sob pseudônimo. No ato da inscrição, o candidato preencherá formulário que será distribuído com a finalidade de determinar o gosto e a tendência literária do mesmo.

SELEÇÃO

A seleção dos poemas será feita em duas etapas, sendo uma semifinal, de 1º a 7 de agosto, que será realizada no Centro de Atividades de Nova Iguaçu, para escolha de dez trabalhos. A finalíssima será no dia 13 de setembro, no auditório do Centro de Atividades "Rivadavia Caetano da Silva", em Niterói.

Na final de Nova Iguaçu, os poemas serão apresentados ao vivo perante a comissão

juladora, e na finalíssima os candidatos classificados de Nova Iguaçu concorrerão com os demais vencedores dos Centros de Atividades do Estado do Rio. Na entrega dos trabalhos, os candidatos indicarão o nome da pessoa que defenderá o poema na final. Todos os concorrentes inscritos no Sesc-Nova Iguaçu receberão Diplomas de Honra, cabendo aos vencedores da final troféus oferecidos pelo Sesc Regional fluminense e ao vencedor da finalíssima um prêmio em dinheiro, no valor de Cr\$ 1.000,00.

Bazar Bem Barato começa suas vendas no dia 30

Com preços de começam em Cr\$ 0,10, vão realizar-se nos dias 30, 1 e 2 próximos, as vendas do Bazar Bem Barato, movimento que conta com o apoio do bispo diocesano, Dom Adriano Hipólito, e se destina a ajudar o menor desamparado. O local de vendas do Bozer Bem Barato, é na rua Bernardino de Melo, em frente à Catedral, na grande loja onde funcionava a Cia. de Cigarros Souza Cruz, próximo ao antigo Mercadinho Santo Antonio, hoje Departamento de Serviços Públicos da Prefeitura, junto à cancela da esquina

da rua Dr. Tibau.

Os mais variados objetos usados foram recolhidos e estão sendo catalogados, encontrando-se entre eles, televisores, fogões, ferros elétricos, móveis de todos os tipos, roupas — ternos e vestidos —, aspiradores de pó, colchões, enceradeiras, rádios, pneus usados, portas, bujões de gás, filtros, estabilizadores de voltagem, espelhos grandes, etc. Dois objetos estão destinados a leilão, dado o grande interesse que despertaram: uma peça em mármore de carrara e um relógio antigo.

VENDE-SE PENSÃO

Bem instalada, ampla e em local de grande movimento, no centro de Nova Iguaçu. Funcionando e com boa clientela. Tratar no Edifício Shopping Center, com Airton Leitão, na sala 309, Rua Marechal Floriano 1.480, Nova Iguaçu.

JH edita Negócios & Notícias

Cumprindo a promessa que fizemos a nossos leitores, no começo deste ano, de renovar e inovar na imprensa iguaçuana com a Equipe-72, JORNAL DE HOJE vai publicar, a partir de 8 de julho próximo (e em todos os segundos sábados de cada mês) o suplemento "Negócios & Notícias", cujo editor é o jornalista Athos da Silva Santos, encarregado da publicidade do jornal.

Qualquer contato com a editoria do suplemento mensal pode ser feito no escritório da rua Otávio Tarquino, 74, sala 303, Nova Iguaçu.

LEIA E ANUNCIE NO

UM LANÇAMENTO DA REVISTA IGUAÇU NEWS
JORNAL DE HOJE
O SEMANÁRIO MAIS ATUALIZADO

LOTERIA ESPORTIVA

Teste 94

Nosso palpite

NUMERO DE APOSTAS		A PAGAR		
12		Cr\$ 12,00		
ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROGNOSTICO
	1	X	2	DUPLO TRIPLO
1				
2				X
3				
4				
5				X
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				X

Fotocópias

em SEGUNDOS

LOTERIA ESPORTIVA — 13

* * *

Avenida Nilo Peçanha, 299 — Nova Iguaçu

Mecânica Maxambomba Ltda.

Pintura — Lanternagem — Mecânica

Qualquer carro

AVENIDA GETULIO MOURA, 1120

NOVA IGUAÇU

Estado do Rio de Janeiro PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS

Departamento de Fazenda

Aviso

Levamos ao conhecimento dos contribuintes que, o Departamento de Fazenda estabeleceu normas relativas ao pagamento dos tributos devidos à Prefeitura Municipal.

- I — O calendário de cobrança para o ano em curso é o seguinte:
15.06 — Período de cobrança do 1º e 2º trimestre de 1972 (janeiro, fevereiro, março, abril maio e junho de 1972);
30.09 — Período de cobrança do 3º trimestre de 1972 (julho, agosto e setembro de 1972);
30.12 — Período de cobrança do 4º trimestre de 1972 (outubro, novembro e dezembro de 1972);

- II — O não pagamento dos tributos dentro dos prazos fixados no Calendário (item I), ensejará à prefeitura cobrá-los judicialmente, usando os preceitos legais previstos no Código Tributário Municipal em vigor;

- III — O início da cobrança judicial a que se reporta o item II, será no mês de julho próximo improrrogavelmente, acrescida de multas e correção monetária;

- IV — Em nenhuma hipótese, a Prefeitura Municipal concederá anistia fiscal, porque tal procedimento, importaria em proteger o contribuinte faltoso e inadimplente, em detrimento de quem cumpre em dia suas obrigações para com o erário municipal.

Duque de Caxias, em 08 de junho de 1972.

JOSETTI ALIESSI TARDIOLI GARCIA ROSA
Diretora do Departº de Fazenda

Jornal de Hoje

Ano I - Nova Iguaçu, 24-6 a 30-6-72 - Nº 40 - Cr\$ 0,30
Editor de Esportes — Ayrton Carvalho

Garotos fazem festival de futebol no M. Agudo: JORNAL DE HOJE premia

Promovido pelo diretor do Infante-Juvenil do Morro Agudo, Julio Silva, vai realizar-se no próximo dia 2, com início às 8 horas, um Festival Infante-Juvenil de Futebol, com a participação de quatorze clubes de Nova Iguaçu.

Ao primeiro colocado será oferecido o Troféu JORNAL DE HOJE e ao segundo o «Iguaçu News», oferecidos pelo Equipe-72 do JH, comandados por Valcir Almeida.

Os encontros terão lugar no Estádio Domingos Cesar Simões, do Morro Agudo e o diretor Julio Silva pede aos clubes que confirmem sua participação com antecedência.

Xadrez ainda tem quatro Partidas

Restam quatro partidas do Campeonato de Xadrez que está com o título entre o Colégio Modelo, de Morro Agudo e o Iguaçu Basquete Clube. As partidas estão sendo realizadas no Colégio Modelo, aos sábados e no IBC aos domingos. É a seguinte a colocação: 1º — Manoel A. da Cruz Migueis, do Colégio Modelo, com 4,5 pontos; 2º — Rui Felix, do IBC, com 1,5; 3º — Gilson Mendonça e 4º Renato Ramos. As quatro partidas restantes serão disputadas apenas pelos dois primeiros.



Um dos ataques do Cruz de Malta, após uma rebatida do goleiro do Faz Vergonha (que não fez, pois foi o segundo colocado, dando muito trabalho ao campeão).

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cerâmica para Construção de Nova Iguaçu

Rua Emilio Guadagny, 1.851 - Mesquita

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cerâmica para Construção do Nova Iguaçu, vem pelo presente edital, convocar os Srs. Associados desta entidade, para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária que será realizada em nossa sede social no endereço acima, no dia 1º de julho de 1972, às 18,30 horas em primeira convocação; e, às 19,30 horas, com qualquer número, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Ouvir o plenário sobre a necessidade de se promover reajuste salarial;
- Apolar a entidade no movimento que irão empreender nesse sentido;
- Fixar a percentagem do aumento salarial a ser pleiteada;
- Autorizar medidas amigáveis e instauração de dissídio se necessário para obtenção dessa reivindicação.

Nova Iguaçu, 24 de junho de 1972.

Pedro Antonio da Rosa — Presidente

Na disputa do Troféu JORNAL DE HOJE:

Atlântico e Cruz de Malta vencem no Início de Peladas

Três dos 15 clubes — Diretoria de Hidrografia, Olímpico e Copa Norte — faltaram ao Torneio Início do Campeonato de Peladas promovido pela Associação dos Cronistas Esportivos, domingo, no Estádio de Santa Eugênia, mas, sanadas as dificuldades que os impediram de comparecer àquela praça de esportes, eles estarão participando da primeira rodada da competição, a ser realizada nos dias 1º e 2 de julho. A delegação do Atlântico Convés e Máquinas, pela sua melhor apresentação, levantou o título do desfile, com o Colúmbia em segundo lugar, títulos que lhes valeram os troféus Nicanor Gonçalves Pereira e Saramago Pinheiro, respectivamente. Na programação esportiva, o Cruz de Malta, depois de passar por quatro provas, conquistou o Troféu Omar José Gomes, de campeão dos jogos, tendo o Faz Vergonha ficando no segundo lugar, merecendo o Troféu Aauri Ferreira.

OS JOGOS

Os resultados gerais do Torneio Início foram os seguintes: Cruz de Malta 3 x Derrota Certa 0, Renegado 2 x Cometa 1 (pênaltis), Atlântico 2 x Corre Nela 1 (pênaltis), Meia Trava 3 x Diretoria de Comunicações



Valcir Almeida arria a Bandeira Nacional, ao final da tarde esportiva que deu início ao III Campeonato de Peladas, cujo Troféu JORNAL DE HOJE será o prêmio para o campeão. Na foto, além de outros, o presidente do Cruz de Malta, campeão do Início, com o Troféu Omar José Gomes, a que fez jus o seu quadro,

e Eletrônica da Marinha 2 (pênaltis), Faz Vergonha 1 x Colúmbia 0, Portomar 3 x Juquiri

1 (pênaltis), Atlântico 3 x Renegado 1, Faz Vergonha 1 x Meia Trava 0 (pênaltis), Cruz de Malta 4 x Portomar 0, Faz Vergonha 3 x Atlântico 0, e Cruz de Malta 2 x Faz Vergonha 1.

TABELA SAI QUARTA

Para despertar maior interesse entre os competidores, a Aceni resolveu desenvolver o campeonato em duas chaves

— A e B —, cujos vencedores, ao final, decidirão o título e o Troféu JORNAL DE HOJE, uma colaboração deste semanário.

Quarta-feira, na sede da Aceni, os clubes decidiram iniciar o campeonato nos dias 1º e 2 de julho, já que as rodadas serão desdobradas com jogos aos sábados e domingos. A tabela será elaborada na próxima reunião da Associação, dia 28.



FUSCA BECKER

Oficina especializada
AV. PRES. KENNEDY, 2021
TEL: 2135 - CAXIAS - RJ



OFERTA DO MÊS: Pastilhas de Freios
Cr\$ 35,00 — Colocadas

AUTO ESCOLA Vila Santo Antônio

Curso para motorista AMADOR OU PROFISSIONAL por apenas Cr\$ 150,00. Treinos em JEEPS ou VOLKS a Cr\$ 7,00. VENHA CONFERIR.

Av. Pres. Kennedy, 2259 (DUQUE DE CAXIAS)
Av. Plínio Casado, 339 (DUQUE DE CAXIAS)
Av. Carlos Marques Rolo, 101 — NOVA IGUAÇU

AUTO OFICINA SÃO SEBASTIÃO

AGORA SIM, VOCÊ ESTÁ LIGADO!

BATERIAS
CARGAS - CONSERVOS ALUGUEIS
BATERIAS NOVAS E RECONDICIONADAS
Nilton Damato
TEL. 3387
RUA DOM WALMOR, 19 - N. IGUAÇU-RJ

SCHIAVINI

Tem Nova Seção Especializada

Dia e Noite

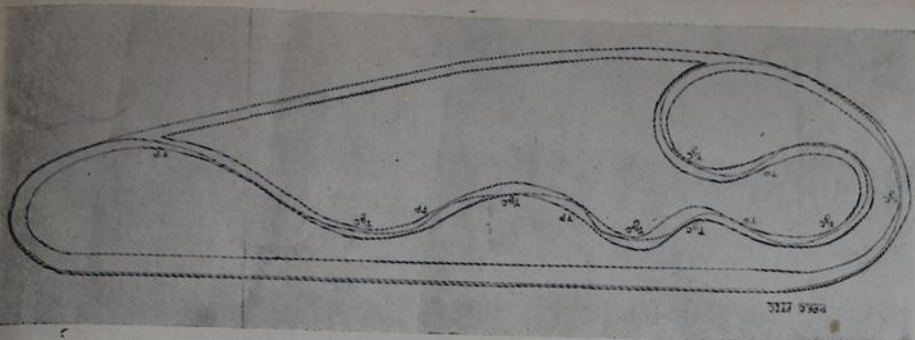
Pneus novos, usados e reformados de qualquer marca e tamanho.

MELHOR PREÇO DA BAIXADA FLUMINENSE

Rodovia Pres. Dutra, Km. 19 — Nova Iguaçu



Ao campeão, o justo valor. A taça exprime tudo.



UM LANÇAMENTO DA REVISTA IGUAÇU NEWS

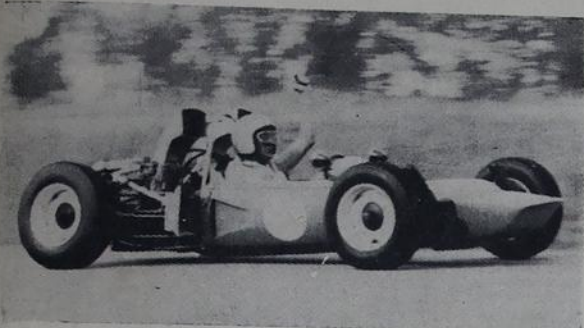
JORNAL DE HOJE

O SEMANÁRIO MAIS ATUALIZADO

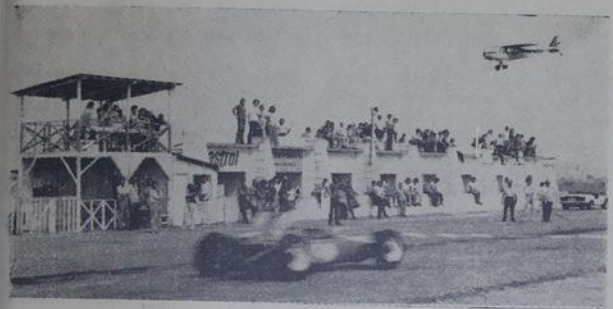
SEGUNDO CADERNO

Os que têm corrido nos treinos do autódromo de Jacarepaguá — liberado também para os sócios da AFLUVC — recebem uma papeleta (foto) em que estão marcadas as tomadas de pista e os pontos de maior perigo. Com isto as corridas (treinos e testes) se tornam mais seguras, preocupação máxima da direção da ACVC. Visite o autódromo do Rio, enquanto Adrianópolis não sai.

Padilha a Jorge Lima: Adrianópolis será aberto



Os Formula-V têm treinado, pilotados por Santisi e Osmar Moraes. São carrinhos extraordinários, com mecânica Volkswagen. Terão ainda sua vez, oficialmente?



Até um «paulistinha» compareceu às corridas de domingo, em Jacarepaguá. Fez vôos de «saudação» à turma de pilotos. Pudeira! Até Fittipaldi está tendo aulas de pilotagem (de avião, naturalmente).



Uma «largada» em que participaram pilotos de competição. Não fora um defeito na bobina do bugre da Fusca Becker, talvez ele houvesse ganho a «prova». Pimenta, com o Opala 74, venceu, seguido do Fórmula-V, de Santisi.



A foto dá ao leitor a sensação de estar pilotando um Fórmula-V. É carro de excelente dirigibilidade e muito macio.



O presidente da Federação Fluminense de Automobilismo — como Norman Casari e Mesquita — também correu.

Em audiência do deputado Jorge Lima — à qual compareceu, também, o JORNAL DE HOJE, — dirigentes da Associação Fluminense de Volantes de Competição receberam do governador Raimundo Padilha a promessa de que mandará asfaltar o autódromo de Adrianópolis, numa primeira fase, cuidando, depois do restante: arquibancadas, guard-rails, etc. Disse o chefe do Executivo fluminense que não poderia precisar data, "porque um governo que se preza não faz promessas levianas", mas que asfaltaria Adrianópolis. "Esta promessa eu já fiz, por sinal — acrescentou — ao nosso campeão Emerson Fittipaldi, quando aqui veio pedir por Adrianópolis. E vou cumpri-la; pode estar certo, presidente" — dirigindo-se a Ario Moreno, que dirige a AFLUVC. Compareceram à audiência, entre outras autoridades do automobilismo: Ario Moreno, presidente da AFLUVC; Osmar Moraes, presidente da Associação Carioca de Volantes de Competição; major Paulo Chaves, tesoureiro da AFLUVC; Valcir Almeida, diretor social da AFLUVC e diretor do JORNAL DE HOJE; Maurício José Raniéri, diretor de Patrimônio da AFLUVC e editor-chefe do JORNAL DE HOJE, além de nosso fotógrafo Renato S. Pereira. O deputado Jorge Lima — primeiro a tratar do assunto na Assembleia Legislativa — disse que confirmava-se assim sua certeza de que o governador Raimundo Padilha iria se interessar pelo problema da reabertura do autódromo destacando o que isto significava para Nova Iguaçu e poro o Estado. O major Paulo Chaves, logo após o encontro, declarou que "o deputado Jorge Lima definiu, neste momento, o futuro automobilístico do Estado do Rio".

Mais informações sobre a audiência com o Governador Raimundo Padilha, daremos na próxima semana.

• Têm sido muito concorridas as manhãs no autódromo de Jacarepaguá, com treinos e testes feitos sob a supervisão dos diretores técnicos da ACVC, William e Santisi. O bar já está funcionando.

• Uma perfeita organização tem marcado as manhãs do AJ, com determinação de horários, permissão para entrada na pista, cuidado com as crianças, recomendações quanto à segurança, etc. A ACVC está de parabéns.

• Os rapazes que teimam em correr em "Santa Rita" deveriam visitar o autódromo de Jacarepaguá. Ali, com obediência às normas de segurança, aprende-se a correr e a conhecer o que é, efetivamente, uma corrida, e como portar-se no tráfego urbano. O "professor" Mignon está ministrando conhecimentos básicos para os que pretendem correr ou apenas dirigir bem.

• O general Sylvio Américo Santa Rosa, presidente do Automóvel Clube do Brasil está em Lisboa como convidado especial do Automóvel Clube de Portugal e do Autodril para a solenidade de inauguração do Autódromo do Estoril, o mais moderno centro de competições da Europa. Acompanha-o o diretor social, Sr. Armindo Costa da Fonseca.

• O Posto de Informações da AFLUVC em Nova Iguaçu continua funcionando na rede-

ção do JORNAL DE HOJE, onde temos instruído aos rapazes que nos procuram sobre os passos iniciais que devem tomar para ingresso na sociedade e no mundo das corridas.

• Continua ainda sem nome — para o público — o novo modelo da Volkswagen, o esportivo. Poderá ser lançado ainda este mês.

• Mantenha-se ligado com o JORNAL DE HOJE, pois em nossas páginas damos a cobertura que você vê, sobre o automobilismo de competição. Quem está conosco não faz bobagem porque está na de legal. O que queremos é reabrir o autódromo de Adrianópolis e não desistiremos desta luta.

• Recebemos carta do Dr. Péricles de Souza Monteiro — diretor da Organização Internacional do Trabalho — dando apoio integral à luta pela abertu-

tura do autódromo de Adrianópolis. Sua missiva, incentivadora, capeava carta que enviou ao Governador Padilha, o telegrama deste e carta que endereçou à Prefeitura de Nova Iguaçu. São atitudes assim que nos dão mais forças para continuar na luta.

• O presidente Osmar Moraes, da ACVC, muito entusias-

mado com o movimento crescente do autódromo do Rio. Ele, o tesoureiro Ario, o secretário Otávio Luis e demais diretores trabalham firme nas manhãs de domingo. Jóia.

• Um Fusquinha alemão, de Niterói, assombrou os assistentes domingo último. Carrinho ajustado e correndo para valer.

ESTE PAPO É CONTIGO

Alô bicho! Se você quiser mostrar à sua patota e à sua mina que você é tal no volante, associe-se à AFLUVC, bote um «Santo Antônio» no seu carango, use o cinto de segurança, compre o capacete e compareça ao autódromo Internacional da Guanabara que nos foi oferecido por deferência especial da co-irmã carioca, até que nosso autódromo seja aberto. Lá você manterá papo com consagrados pilotos, aprendendo os macetes das pistas. Contamos com você, para sua melhor segurança.

Caxias respondeu presente. E brilhou.



Uma turma quente de Duque de Caxias, comandada por Claudio Becker, compareceu domingo último ao autódromo de Jacarepaguá, respondendo presente aos apelos do "JH-Automóveis" para que trocassem "Santa Rita" por aquele autódromo, enquanto Adrianópolis não fica pronto. As fotos mostram Claudio no incrementado bugre com o capacete de sua firma, Fusca Becker (que agora vai representar a Chevrolet também) e, a outra, parte da turma posando para a posteridade. Ai estão: Cleonice (ah! — de vestido preto), Neuza, Claudio, Tony, Wallace, "Avião", "Aviõesinho", Marron, Emílio e Carlos. "Pimenta" (J. C. Munhoz) que pertence ao grupo com o Opala 74, estava correndo.



CLASSIFICADOS ESPECIAIS

CLÍNICA MÉDICA
Dr. Ernesto Cesar MadeiraRUA 13 DE MAIO, 164 - Grupo 207 — Tel.: 2908
NOVA IGUAÇU

Sapataria ART MODAS

Tem os melhores lançamentos
... E das melhores procedências
R. OTAVIO TARQUINO, (Esq. de Amaral Peixoto)
NOVA IGUAÇUCASA VILA DE CAVA LTDA.
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES E FERRAGENS
EM GERAL — MADEIRAS DE LEIVendas a Prazo em 24 Meses
Rua Maria Custódia, 91 — Vila de Cava
Vila de Cava — Est. do Rio — Antigo José Bulhões

EM NOVA IGUAÇU

QUALIDADE CHEVROLET
MAVESAMARACANÁ VEICULOS S/A
Av. Getúlio Moura, 452 — Tels.: 7166 e 7266FARMÁCIA DO CARMO
Técnico ResponsávelWaldir Azeredo Fortunato
Telefone: 8084AVENIDA RETIRO DA IMPRENSA Nº 2.241
HELIÓPOLIS — NOVA IGUAÇUASSESSORIA COMERCIAL ONZE DE AGOSTO LTDA.
ÚNICOS AGENTES DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
NO ESTADO DO RIOContencioso, Jurídico, Propriedade Industrial, DNPI (Marca-
Patente), Juntas Comerciais, RJ, GB, SP, Legalização
de Firms, Imposto de Renda.Av. Amaral Peixoto, 455 - Grupo 211 — Tel.: 6765
Niterói — RJ

CARTÓRIO RODRIGUES DO CARMO

7º OFÍCIO DE NOTAS E REGISTRO DE IMOVEIS
DA 5ª CIRCUNSCRIÇÃOComarca de Duque de Caxias — Est. do Rio de Janeiro
Praça Roberto Silveira Nº 11 — Telefone: 3513

SAJIC LTDA.

Representante da XII Região da JUCERJ
Serviços de Assistência Jurídica, Imobiliária e Contábil
Avenida Presidente Kennedy, 1.644 — Conjunto 204
Telefones: 2568 e 4131

CAXIAS

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR. EMMERSON LUIZ DA COSTA

Coleta a domicílio — Exames de Sangue, Urina,
Fezes — Bacteriologia — Anatomia Patológica
Preventivo

Atende-se pelo INPS, Patronal, Banco do Brasil

Av. Gov. Amaral Peixoto, 130 — sala 501/3
Tel. 2962 — Nova Iguaçu

DROGARIA IGUASSU

A. MOSCOSO

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1954
Telefone 2355 — Nova Iguaçu

* * *

* ARTIGOS DE PERFUMARIA
* MEDICAMENTOS
* ARTIGOS PARA PRESENTES

A MELHOR TÉCNICA EM ATENDIMENTO.

JUNTA COMERCIAL

do Estado do Rio de Janeiro

MAGE

Proc. 13992-72 — Bazar A.
M. Santos Ltda. — Av. Padre
Anchieta, n. 135 — Loja 2 —
Cap. Cr\$ 15.000,00 — Bazar,
armário — SQ — 29090.Proc. 1398-72 — A. S. Gon-
çalves — Confecções — Rua
João Valério, 62 — Capital de
Cr\$ 15.000,00 — Amarrinho,
confecções, etc. — IN 50628.Proc. 013995-72 — Modas
Nazareth Ltda. — alteração.Proc. — 14193-72 — Alzira
Santos Figueiredo — Av. Pa-
dre Anchieta, 135, loja 1 —
Cap. Cr\$ 15.000,00 — Rou-
pas infantis — IN — 50660.

MARICA

Proc. — 014389-72 — José
A. Coutinho — Rua Ribeiro de
Almeida, s/n. — Cap. Cr\$...
2.000,00 — Exploração de mi-
nérios — IN — 50638.

PARACAMBI

Proc. — 013240-72 — Lu-
cas & Trota Ltda. — Rua JuizEmílio Carmo, 2.º Cap. Cr\$
6.000,00 — Sorveteria — SQ
29099.Niterói, 16 de maio de 1972
Manoel Pereira Gomes
Secretário-GeralEm 19.5.72 foram legalizados
os seguintes processos:

DUQUE DE CAXIAS

Proc. 14381-72 — Maria A.
M. de Oliveira — Rua Sebas-
tião Arruda, n. 1.202 — Cap.
Cr\$ 5.000,00 — Bar e Merce-
ria — IN — 50668.Proc. 14382-72 — Renato
Rezende — Rua Bahia, n. 167
— Cap. Cr\$ 5.000,00 — Ser-
viço de lanternagem, pintura,
mecânica, etc. — IN 50669.Proc. 14383-72 — Edgard
Vieira de Siqueira — Conser-
tos e Enrolamentos de Moto-
res — Rodovia Washington
Luiz, km 14,5 — Cap. Cr\$...
2.000,00 — Consertos e enro-
lamentos de motores — IN —
50670.Proc. 14619-72 — Lena
Transportes Ltda. — Av. Du-
que de Caxias, 241 — Capital
de Cr\$ 20.000,00 — Comércio
de transportes — SQ — 29117.
Proc. 14624-72 — Mini Mer-
cado Três Poderes Cosme e
Damião Ogum Ltda. — Rua
Taguari, n. 39 — Santa Cruz
da Serra — Cap. Cr\$ 10.000,00
— Bebidas, cereais, açougue,
etc. — SQ — 29118.Proc. 14625-72 — D. P. Ne-
pomuceno — Rua Dr. Laurean-
o, n. 253 — Capital de Cr\$
3.000,00 — Bar — IN 50671.Proc. 14719-72 — Fernando
Carneiro Bravo — Transportes
— Rua 31, n. 182 — Jardim
Primavera — Cap. Cr\$...
17.000,00 — Transportes de
cargas rodoviárias — IN —
50672.Proc. 14722-72 — Genésio
Custódio Arantes — Rua Mal-
Bento Manoel, n. 90 — Cap.
Cr\$ 5.000,00 — Bazar e Ar-
marinho — IN — 50673.Proc. 11790-72 — A. Este-
vão Silva p/Casa de Couros
Gramacho Ltda. — Transfor-mação de IN — P/SQ—SQ —
29127.Proc. 13500-72 — Z. S. Bit-
tencourt-Estrada da Conceição
1130 — Cap. 5.000,00 — Ar-
marinho — IN — 50687.Proc. 14379-72 — Gilson
Aguiar Machado — alteração.
Proc. 14380-72 — Jonas F.
Ferreira — alteração.Proc. 14384-72 — Torrefa-
ção Moagem Regente Comér-
cio e Indústria de Café S/A.
A. Ata. Ass. Geral Ordinária.Proc. 14614-72 — Manuel
Mendes Guimarães — Rua
Senador Salgado Filho —
Cap. 5.000,00 — Açougue —
IN — 50688.Proc. 14718-72 — Barcelos
Café e Bar Ltda. — alteração.
Proc. 14895-72 — Transpor-
tes Santo Antonio Ltda. —
alteração.Proc. 013850-72 — M. H. dos
Santos — Rua João Vicente
— Quadra 5 — Loja 20. Cap.
Cr\$ 10.000,00 — Bar e lancha-
nete — IN — 50693.

Companhia Fluminense de Empreendimentos

(Continuação da página 15)

— OSWALDO MENDES DE OLIVEIRA — MARIA MARCOS
DE OLIVEIRA — KHATAR YOUSSEF RECHWAN — BAR-
CITA SALOMÃO RECHUAN — OSWALDO LUIZ MARCOS
DE OLIVEIRA — NANCY SALLES DE OLIVEIRA.Por cópia está conforme:
Nova Iguaçu, 25 de abril de 1972.NELSON MARCOS BELEM
ARTHUR MAURICIO DE LEMOSATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 1972, DA VIA. FLU-
MINENSE DE EMPREENDIMENTOS, PARA RATIFI-
CAÇÃO DOS NOMES DOS PERITOS QUE PROCEDE-
RAM A AVALIAÇÃO DOS BENS PARA AUMENTO DO
CAPITAL SOCIAL

Aos vinte e seis dias de abril de 1972, reuniram-se os
acionistas da Cia. Fluminense de Empreendimentos em sua
sede social, à Av. Coelho da Rocha, n. 1259 em Rocha Sobri-
nho, Nova Iguaçu, convocados por carta conforme lhes facul-
ta a legislação em vigor, afim de ratificarem os nomes dos
Peritos indicados para a avaliação dos bens que serviram
para aumento do Capital Social bem como outras exigências
a serem feitas pela Junta Comercial do Estado do Rio. Assu-
mindo a presidência dos trabalhos o acionista Oswaldo Men-
des de Oliveira convocou o senhor Nelson Marcos Belém para
secretariar os trabalhos. Constituída a mesa, o senhor presi-
dente submeteu à apreciação dos senhores acionistas os no-
mes dos senhores Alfredo José França dos Anjos, Mário Pe-
drosa Lins e Russani Elias José para peritos na avaliação dos
citados bens, depois de devidamente solicitados pelo Con-
selho Fiscal que em reunião anterior já os havia indicados à
diretoria, foi os mesmos aprovados por unanimidade. A seguir,
o senhor presidente comunicou aos senhores Acionistas, que
em virtude de se acharem presentes a totalidade dos acio-
nistas da sociedade, quando do aumento do capital solicitou
deles, que se manifestassem sob a subscrição do aumento do
capital verificado por incorporação de bens imóveis e em
moeda corrente do país, os que se interessaram o fizeram e
subscreveram, conforme consta daquela ata.

Logo após o senhor presidente disse que deixava de qua-
lificar os subscritores em virtude de já o terem sido em As-
sembléias anteriores.

O senhor presidente franqueou a palavra a quem dela
quisesse fazer uso, como ninguém se pronunciou, foi suspen-
sa a sessão para a lavratura da presente ata. Reaberta, foi
a mesma lida, e depois assinada por todos os presentes. As-
sinado: — Oswaldo Mendes de Oliveira, Nelson Marcos Belém,
Khatar Youssef Rechwen, Maria Marcos de Oliveira, Paulo
Oubirino de Carvalho, Barcita Rechwen, Oswaldo Luiz Mar-
cos de Oliveira, Nancy Salles de Oliveira, Arthur Mauricio de
Lemos.

JUNTA COMERCIAL
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CERTIDÃO nº SRC 676/72

Manoel Pereira Gomes, Secretário Geral
da Junta Comercial do Estado do Rio de
Janeiro, por nomeação e na forma da Lei,

CERTIFICA que revendo o arquivo do Registro do
Comércio, a seu cargo, no período compreendido entre
28 de novembro de 1966 até a presente data dele consta
arquivado nesta Junta Comercial sob o n. SA 1093,
em 15.06.1972, através do processo de n. 16.996/72, da
COMPANHIA FLUMINENSE DE EMPREENDIMEN-
TOS, com sede na avenida Coelho da Rocha n. 1259 em
Rocha Sobrinho, município de Nova Iguaçu, Estado do
Rio de Janeiro, à cópia autêntica da ata da Assembléia
Geral Extraordinária realizada em 25.04.72, na qual foi
aprovado o aumento do capital de Cr\$ 150.000,00, para
Cr\$ 2.780.000,00 mediante a incorporação de bens imó-
veis e em moeda corrente do país, ficando consequente-
mente alterado o artigo dos seus estatutos sociais, em
que se trata do capital social. Outrossim consta no mes-
mo processo cópia da Ata da Assembléia Geral Extra-
ordinária realizada em 26.04.1972 na qual, se ratifi-
cou os nomes dos peritos que procederam a avaliação
dos bens para o aumento do capital social, constando
ainda folha do Diário Oficial do Estado do Rio de Ja-
neiro com as devidas publicações. Eu, Zera, datilogra-
fei. Eu, Alvaro, conferi. O referido é verdade e dou fé.

Niterói, 15 de junho de 1972

MANOEL PEREIRA GOMES
Secretário Geral

Classificados

VENDO — Negócio sem intermediário. 3 terrenos de 42x12, cercados, com grande casa semi-construída. Água e luz. Tratar com Ranieri, na redação deste Jornal.

COMPRO — Volkswagen, 61 a 67, não importando o estado da carroçaria. Exijo bom motor e suspensão. Tratar com o sr. Maurício, na rua João Batista Rodrigues, 121, Bairro Maria José, Nova Iguaçu.

VENDO — Pensão em excelente ponto central, com boa freguesia. Tratar com Valcir Almeida, Rua Marechal Floriano, 1480, sala 309, no Edifício Shopping Center.

LIVRO PERDIDO

Foi perdido o livro Diário da Indústria Química Raiz Ltda., solicitamos entregar na rua Dona Rosa, 150, Comendador Soares.

Vende-se uma casa com 3 quartos, sala, copa e cozinha. Construção nova. Local: Rua Cordura — Mesquita. Tratar com o Sr. Joaquim de Oliveira na rua Barão de Mesquita, 84 em Mesquita.

LIVRO PERDIDO — Registro de Empregados nº 1, da firma Justino Ferreira Almeida, CGC 30.775.720-001; Inscrição Estadual 35.001.070 e Jucerj IN 29.672. Quem encontrar favor entregar na Redação deste Jornal.

VENDO CASA — 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha e demais dependências com apto. na parte baixa da rua com 2 quartos, sala, cozinha, dep. Ver na rua Antonio Carlos, 104 e tratar na redação do JORNAL DE HOJE, com Maurício.

VOLKS 66 — Modelinho. A frente já era, mas o resto está bom. Quem vier ver, verá. O caso é dinheiro, portanto, só a vista: Cr\$ 5.500,00. Cor roxa, máquina excelente. Tratar com o Sr. Ailton, no edifício Shopping Center, sala 305, após as 17 horas, nos dias úteis.

TELE-OBJETIVA — Compre-se meia tele, rosca. Tratar na Redação do JORNAL DE HOJE, sob o n. 0078.

VOLKS 60 — Cor verde clara, máquina nova, segundo dono, rádio importado, pintura perfeita (pelo menos até a hora do anúncio), emplacado 1972. Cr\$ 4.500,00 à vista. Papeia-se. Tratar pelo telefone 2380 com o Sr. Leitão, após as 14 horas.

FIO DE COBRE — Vendo 3.000 quilos, novos. Procedência legal, incluindo Nota Fiscal. Tratar na Redação deste jornal, sob o n. 0077.

VENDO — Sítio na praia de Piedade, em Magé, com 13 lotes de 11m x 56m, 2 casas com luz e água, excelente oportunidade para um bom negócio. Tratar com o Sr. Francisco Vieira, rua Marquês do Herval, 994 - bairro 25 de Agosto — Duque de Caxias.

VENDO — Caminhão Ford 51, em ótimo estado de conservação. Preço — Cr\$ 2.000,00. Tratar com o Sr. Luis Gonzaga, Rua Itatuna, 361, Itatiaia, Duque de Caxias.

VENDO — Kombi-67, standard. Tratar na Av. Brigadeiro Lima e Silva, 275 — Fone 3368 — Duque de Caxias.

CURSO DELTA — Turmas novas para o curso de Sargento Especialista. Edifício do Cine Paz, Duque de Caxias. Grande porcentagem de aprovação. (0053).

VENDO — Gordini, 63. Jóia. A vista. Tratar na Avenida Brasil, 6.963, GB.

VENDO — 25 de Agosto, ótima esquina; à vista ou a prazo; lote 13 da quadra 79, da rua Ouro Preto. Preço a combinar com o proprietário. Rua Conde de Porto Alegre, 47. Tel.: 2093. Duque de Caxias.

VENDO — Acordeon Sonele, com 7 abafadores e 120 baixos. Preço Cr\$ 500,00. Rua Paraná 232 ou com Juca Chaves, no ponto de taxis, em frente ao Cine River, em Duque de Caxias.

VENDO — Acordeon Todeschini, com 80 baixos. Preço Cr\$ 300,00 — Tratar com o Sr. Ranieri na redação deste Jornal.

VENDO — O Show do momento com conjunto jovem e animação de Paulo Chacrinha, o melhor animador da cidade. Tratar com Dário, na Rádio Difusora, em Duque de Caxias.

VENDO — VOLKS 63, verde, com garantia de 3 meses. A vista Cr\$ 6.500,00. Av. Brigadeiro Lima e Silva, 275, Telefone: 3368, Duque de Caxias.

ATENÇÃO CONJUNTOS — Vendo órgão Diatron Spectra II. Financio. Av. Moquetá, 50 casa 2 — bairro de Moquetá, Nova Iguaçu.

NOVA IGUAÇU — Vendo a alguns metros da Rua Nilo Peçanha uma casa antiga, terreno 10x70, água, luz, preço de banana. Amaral Peixoto 350, Sala 12. Nova Iguaçu.

NOVA IGUAÇU — Casa vazia 2 q. s. c. b. próximo ao centro terr. 15x35 condução para GB na porta. Ent. 3.000 saldo como aluguel. Tra. Av. Nilo Peçanha, 54 S/4. CRECI 3079.

PAGO à vista até 100 mil — Resid. ampla ou apto. grande, que tenha bastante terreno — Em N. Iguaçu, Mesquita, B. Roxo, S. J. de Meriti, Caxias. Preferência no centro — Informações diariamente com o proprietário na GB, Av. Min. Edgard Romero, 176, gr. 303 ou pelo tel.: 390-3897. Em Nova Iguaçu — Av. Gov. Amaral Peixoto n. 130 grupo 703. Telefone: 2596.

ATENÇÃO NOVA IGUAÇU — Pago à vista, até 150 mil no centro, de preferência no lado residencial, residência de luxo, que tenha bom terreno informações diariamente Av. Gov. Amaral Peixoto, 130 — Salas 703 e 704 com o prop. não aceita intermediário.

CR\$ 200,00 casa Caxias com 2 qts. etc. com 1 mês adiant. (sem fiador) 224-8362 (hoje 7 às 7hs). Rua Carioca, 55 — Indico fiadores para outros com 1 mês de garantia.

PASSA-SE contrato uma loja com instalações para qualquer ramo no melhor ponto de Caxias. Tratar Av. Plínio Casado 133, Caxias. RJ.

SEGUROS GERAIS

Lourdes de Almeida

Tel: 2380



Santo Antonio teve festa muito concorrida: populares gostaram

A inauguração da cripta da catedral de Nova Iguaçu foi o fato mais importante das festas de Santo Antonio, deste ano, pelo que a obra representa para a diocese. Os festejos populares foram, como ocorre em todos os anos, concorridíssimos, transformando a rua Marechal Floriano numa grande e alegre concentração de um povo animado por um mesmo objetivo: homenagear o santo padroeiro e participar das festividades.

A decoração da rua foi simples mas bonita, com bandeirinhas multicoloridas e um grande círculo colorido com a figura do popular santo. O espetáculo pirotécnico que sempre encerra as festas foi outro dos pontos mais apreciados pe-

los populares que não deixaram de estar presentes às barracas, em frente aos palanques onde se localizaram as Bandas de Música e em outras diversões, como barraquinhas de sorte.

A parte religiosa da festa foi cumprida dentro do programado com missas solenes e procissão acompanhada por mais de 4.500 pessoas, afluência considerada a mais intensa dos últimos anos.

Quanto à sugestão de Dom Adriano Mandarino para que os casamentos se realizassem na nova cripta, já há vários casais de noivos solicitando que os matrimônios sejam efetuados na nova dependência da Catedral. «Ali há mais recolhimento. É bem mais íntimo».

Feira da Amizade em Meriti

PAULO M. NETO

Antigamente — aliás nem tanto —, as grandes festas populares se realizavam comemorando-se os padroeiros das diversas igrejas. Uma tradição, de ambiente rural, exercendo função muito mais importante que a simples arrecadação de fundos para as obras da igreja. Serviam como elemento de reunião da comunidade, que encontrava ali quase que a única ocasião para uma sociabilidade. Possuíam, por conseguinte, um valor bastante grande.

Nas formações urbanas a Igreja transferiu-se com seu modo de viver para as cidades conservando seu sistema rural de entender e responder às necessidades do povo. Uma das características mais claras foi a conservação das festas populares, quermesses e procissões. Por bastante tempo o povo, também egresso do campo, respondia às solicitações da Igreja e ajudavam a manutenção dessa transferência anacrônica.

Ao crescerem as cidades com solicitações novas e complexidade natural das grandes aglomerações foram as igrejas se restringindo a pequenos grupos fechados, extremamente saudosistas, tradicionalistas não integrados à nova realidade.

Isto chegou a um ponto insustentável. A Igreja sentiu a defasagem existente e abriu-se para a nova realidade, tentando encontrar respostas atuais para os problemas agora outros. Uma abertura que encontra forte resistência da parte desses grupos tradicionalistas, mas que tem sido positiva para a figura da Igreja, que passa assim a assumir um papel mais influente na sociedade urbana.

Um sintoma dessa transformação da Igreja é a substituição das festas por Feiras, que encontram receptividade no povo e atingem resultados econômicos mais substanciais. Por isso, a proliferação de feiras.

A matriz de São João de Meriti realiza sua primeira feira que coincide com a comemoração dos 25 anos de emancipação política do Município e que é denominada **I Feira da Amizade**.

Isto considerado isoladamente, sem a colocação dos objetivos fundamentais que a motivam e respondem a uma nova realidade, não traria nada de novo e não passaria de uma adaptação bem superficial com fins puramente econômicos.

O que realmente vem justificar e dar um valor importante a essa **I FAM de Meriti** é o fato de não visar primordialmente fins econômicos, mas despertar lideranças da cidade para assumirem a problemática existente e pensarem em soluções. Participarem, enfim.

É claro que um objetivo direto, concreto e palpável é colocado: adquirir fundos materiais para a dinamização de obras sociais, especificamente um ambulatório médico-dentário, que atenderá a uma necessidade premente da realidade meritiense.

Porém, há a consciência limpa de que, embora seja um objetivo motivador, só alcançará resultado mais profundo se conseguir despertar setores de lideranças institucional e natural da cidade para os problemas existentes e para o sentimento de responsabilidade na procura de soluções.

Colocados esses elementos de análise, torna-se evidente o aspecto positivo desta **I Feira da Amizade** de São João de Meriti.

Não pretende ser apenas mais uma festa. Pretende ser um início, um impulso para uma mobilização mais extensa e profunda de uma comunidade. E partindo da Igreja, demonstra seu esforço de inserir-se na realidade presente. Pelos objetivos colocados, lucidamente, um voto de louvor a igreja de S. João.

Feira da Amizade termina amanhã em S. J. Meriti

Começou ontem a I Feira da Amizade de São João de Meriti, promovida pela paróquia de São João Batista, dentro dos festejos do 25º aniversário da cidade. A Feira, que será encerrada amanhã, tem como principal objetivo a arrecadação de fundos financeiros visando a instalação de ambulatório médico-dentário para atendimento aos pobres meritienses.

Diversas barracas representativas dos Estados brasileiros estão funcionando, além de serem sendo realizados shows folclóricos alusivos à data, bem como estão sendo levadas a efeito comemorações religiosas do padroeiro da cidade. Segundo os organizadores da Feira, é bastante intenso o apolo dado pelo comércio, indústria, escolas, instituições oficiais e o povo em geral, o que garante o total êxito da promoção.

Sua sorte está na

Loteria Esportiva 13

Av. Nilo Peçanha, 299

Nova Iguaçu

Festas do Jubileu de Meriti iniciam hoje: Marco é começo

Será inaugurado hoje, às 9 horas, o Marco da cidade de São João de Meriti, em solenidade presidida pelo prefeito Alair Moreira Dias, dando início à programação comemorativa do Jubileu de Prata do Município, que se estenderá até o dia 21 de agosto, data da emancipação político-administrativa meritiense.

Em seguida, às 10 horas, o chefe do Executivo daquela cidade estará procedendo ao lançamento da pedra fundamental da passarela para pedestres sobre a via férrea. Como se recorda, as passagens de nível foram recentemente fechadas pela Rede Ferroviária Federal e a Prefeitura local providenciou de imediato a abertura de concorrência pública para construção da passarela. Logo após será realizada uma passeata de automóveis pela cidade marcando o início dos festejos do jubileu.

VARIAS

A construção de uma galeria de concreto armado no confronto das esquinas da rua Itaporé, avenida do Canal e avenida Nilo Peçanha, em Vilar dos Teles, foi determinada pelo prefeito meritiense, atendendo à solicitação do vereador Rubem Nonato. • A tradicional festa junina do Social Clube Meriti foi realizada sábado último. Seus diretores afirmam que o êxito foi total. • A Arena de São João de Meriti está em plena campanha sucessória. O vereador Anner Victorino é um dos candidatos, contando com apoio de diversas figuras arenistas para garantir sua vaga na próxima convenção do partido.

Escoteiros promovem quadrilhas

Mocidade Alegre, da Vila Rosali, em São João de Meriti, foi a vencedora do torneio de quadrilha promovido pelo 87º Grupo de Escoteiros Nossa Senhora de Fátima, na Pavunc, Estado da Guanabara. O torneio foi realizado durante a festa junina do Grupo, realizada sábado último.

Nas demais colocações ficaram Bode Cheiroso, de Vilar dos Teles, em 2º lugar; Poder Jovem, em 3º; e Todos Unidos, em 4º. O júri contou com a participação do chefe Ardemis, do 6º Distrito Escoteiro, Paulo Henrique, assistente do mesmo distrito, vereador Anner Victorino, jornalista Waldir de Oliveira, professora Luciana de Souza, professora Maria Helena e senhorita Carmen Izabel.

VISITE NOVA IGUAÇU -CIDADE PROGRESSO-

Editais de Casamentos

Nos Cartórios abaixo, da Comarca de Nova Iguaçu, acham-se afixados os seguintes Editais de Casamento:

1ª CIRCUNSCRIÇÃO

Jorge Moura Guimarães e Fátima da Silva Santiago, brasileiros, solteiros, vigia e do lar, residentes ele rua 1ª de Maio, 80 e ela rua Padre Gusmão, 545.

Generino Paulino de Pontes e Maria Irinéa de Oliveira, brasileiros, solteiros, servente de pedreiro aposentado e do lar, residentes ambos a Estr. de Madureira, s/n.

Luiz Carlos Alves da Silva e Vilma Teixeira da Cunha, brasileiros, solteiros, auxiliar de escritório e do lar, residentes ele rua Raposo Tavares, 26 e ela rua Airton, 184.

Roque Lourenço de Castro e Marly Curvello Gomes, brasileiros, solteiros, militar e do lar, residentes ambos a Estrada do Riachão, n. 6 e 8.

José de Assis da Cunha e Dalva Lúcia Barboza, brasileiros, solteiros, escriturário e do lar, residentes ele rua Lar de Jesus, s/n e ela Rua: Estr. de Madureira, lote s/n.

Oswaldo Dourado Sobrinho e Maria Luzinete da Silva, brasileiros, solteiros, aeroviário e do lar, residentes ele rua Ruy Barbosa, 12 e ela rua Carlos Gomes, 99.

Amistizan Holanda Cavalcante e Maria da Glória Lucena de Albuquerque, brasileiros, solteiros, naturais do Estado da Guanabara, residentes ele rua Dona Perpétua, 54 e ela rua Projetada, s/n.

Dilermando de Moraes e Marlene Modesto, brasileiros, solteiros, militar e enfermeira, residentes ele rua Paissandu, 62 e ela rua Dora, 13.

Severino Antero da Cruz e Maria de Lourdes Silverio, brasileiros, solteiros, bombeiro hidráulico e do lar, residentes ambos a rua Luiz Tomaz, 458.

Itamar Carlos de Almeida e Raimunda Nonata da Silva, brasileiros, solteiros, vigilante e do lar, residentes ambos a rua Bertinho, 260.

Irany dos Reis e Maria Mercedes Cardoso Silva, brasileiros, solteiros, vigilante e do lar, residentes ambos a rua Bertinho, 260.

Irany dos Reis e Maria Mercedes Cardoso Silva, brasileiros, solteiros, comerciante e do lar, residentes ele rua Maria do Céu, 87 e ela rua Sebastião Lacerda, 401.

Walter Couto e Emilia Xavier Nogueira, brasileiros, solteiros, mecânico e escriturário, residentes ele rua Lili, 335 e ela Rua América, 215, fundos.

Enio Ferreira Rodrigues e Terezinha Roza da Silva, brasileiros, solteiros, pedreiro e do lar, residentes ele rua Penha Vilela, 328.

Indeburgo Ramos Parreira e Albertina de Souza Cardozo, brasileiros, solteiros, motorista e do lar, residentes ele rua do Riachão, 204 e ela rua Tapajós, 142.

José Leite da Silva e Maria das Dores Silva, brasileiros, solteiros, pedreiro e costureira, residentes ele rua Benedito Soares, 88 e ela rua Cordovil, 174.

Reynaldo Ribeiro Seraphim e Nilza Gomes de Carvalho, brasileiros, solteiros, servente e do lar, residentes ele rua Leopoldo Domingos, 54 e ela rua Sérgio Monteiro, 94.

Moacir Belmiro de Meireles Filho e Célia da Silva Antenor, brasileiros, solteiros, sapateiro e do lar, residentes ele rua Miro, 82, e ela rua Minas Gerais 140.

Alcir Guilherme dos Santos e Maria das Graças Martins dos Santos, brasileiros, solteiros, servente e do lar, residentes ele rua Luiz de Camões, 327 e ela no mesmo local acima.

Antonio Henrique Salóte e Ruthe Brasil Carneiro, brasileiros, solteiros, comerciante e industrial, residentes ele rua Tapajós, 350 e ela rua Ribeiro, 109.

Carlos Alberto Cavalcanti Barreto e Rosângela Fátima Gomes Gouvêa, brasileiros, solteiros, aux. de escritório e do lar, residentes ele rua Panamã, 360 e ela rua São Jorge, 78.

Ailton Fernandes de Menezes e Maria José de Oliveira, brasileiros, solteiros, mecânico e do lar, residente ele rua Francisca Ferreira, 143 e ela mesma rua, número cinco.

Dejanirio Gomes Santiago e Maria Aparecida, brasileiros, solteiros, pintor e do lar, residentes ele rua 24 de junho, 65 e ela rua América, 142.

Agostinho Vieira e Maria José Pereira, brasileiros, solteiros, vigia e do lar, residentes ambos a rua Santo Antonio, quadra 5, Cabuçu, nesta cidade.

Osmarino Leal e Sueledina Rabelo de Santana, brasileiros, solteiros, polícia militar e do lar, residente ele rua da Serra, s/n e ela rua Aclimação, 145.

João Manuel de Carvalho Antunes e Clarinda Almeida França, português e brasileira, comerciante e professora, residentes ele rua Bernardino, 2.337 e ela rua Abílio Augusto Távora, 22.

Benedito Soares Rodrigues e Elenir Maria de Oliveira, brasileiros, solteiros, comerciante e comerciante, residentes ele rua Luiz de Camões, 136 e ela rua Margarida Alvarez, 218, casa 5.

Luiz Carlos Campos da Costa e Gilsara Justino Cardoso, brasileiros, solteiros, estudante e estudante, residentes ele rua Lar de Jesus, s/n e ela rua Penha Vilela, 23.

Jair Tito da Rocha e Rute Nunes de Souza, brasileiros, solteiros, militar e do lar, residentes ele rua Gessi, 80 e ela rua Ruy Barbosa, 26.

Daniel Porfírio e Carmen Lúcia do Nascimento, brasileiros, solteiros, naturais ele do Estado da Guanabara e ela do Estado da Paraíba, residentes ele Estrada de Madureira, lote s/n, e ela Rua Cabuçu, Quadra 35.

Almindo Belo de Oliveira e Valmira de Santana, brasileiros, solteiros, comércio e professora, residentes à Rua Leonel Gouvêa, 221 e Rua Bartolomeu Bueno, 79, neste distrito.

Luiz Autonio Simões e Ana Adelaide Cardoso, brasileiros, solteiros, vigilante e do lar, residentes à Rua Pereira da Silva, 87 e Rua Ana Costa, 152, neste distrito.

Geraldo da Boa Morte Pessanha de Azevedo e Zenilde Santana dos Santos, brasileiros, solteiros, balconista e costureira, residentes a Rua Hapárica, 211 e Rua São Bernardo, 149, neste distrito.

José Francisco do Nascimento e Tereza Estefano Leite, brasileiros, solteiros, entregador e do lar, residentes a Rua dos Araújos, 90 e Rua São Pedro, 23, neste distrito.

Washington dos Santos Portela e Maria das Graças Santos da Silva, brasileiros, solteiros, cobrador e estudante, residentes à Rua Vila Inconfidência, 185 e Rua Benedito casa 1, neste distrito.

Amaury Soares Esteves e Scheila de Campos Carneiro, brasileiros, solteiros, comerciante e do lar, residentes à Rua Tapajós, 327 e Rua Lili, 163, neste distrito.

Alair Rodrigues da Costa e Maria Aparecida da Fonseca, brasileiros, solteiros, motorista e do lar, residentes à Rua Claudino Soares, 83 e Rua Pedro Carlos, 45, neste distrito.

Moacir Bezerra da Silva e Maria José de Carvalho, brasileiros, solteiros, comerciante e professora, residentes à Rua Regina, 347 e Rua Bartolomeu, 122, neste distrito.

José Mercedes de Azevedo e Maria Madalena Pereira, brasileiros, solteiros, mecânico e doméstica, residentes à Rua Zobote, 21 e Rua Olga sem número, neste distrito.

Pedro Luciano de Paula e Geralda Alexandrina de Moura, brasileiros, solteiros, servente e do lar, residentes ambos a Estrada de Madureira, sem número.

Alceu Sampaio de Oliveira e Luzia Alves da Silva, brasileiros, solteiros, vigia e do lar, residentes ele rua Campista, lote 25, quadra 57, Cabuçu e ela no mesmo lugar acima.

Sidinei Felat e Tania Jacira Ramos, brasileiros, solteiros, vendedor e balconista, residentes ele rua José de Abreu, 214 e ela rua Ernandes Parreira, 327.

João da Cunha e Florinda dos Santos Martins, brasileiros, solteiros, motorista e do lar, residentes ambos a Avenida Augusto Távora, 1.200.

Jorge Ciriaco dos Santos e Carmen de Oliveira Camarinho, brasileiros, solteiros, pedreiro e do lar, residentes ele rua São Lourenço, 19 e ela rua Santa Amélia, sem número.

Hélio Romualdo da Câmara e Iguaraciaba da Silva Elrao, brasileiros, solteiros, motorista e do lar, residentes ele rua Paquetá, 97 e ela rua Dona Rita, 43, neste distrito.

Nova Iguaçu, 24 de junho de 1972

Dyla Pereira Junqueira Campos

Escrivã

2ª CIRCUNSCRIÇÃO

Sebastião de Carvalho, industrial e Nilza Maria de Aguiar, costureira, residentes na Rua Tipinambás, 68, brasileiros, solteiros.

Sergio Mauro Vilela, motorista e Dirce Léa Henrique Nunes de Abreu, doméstica, residentes na Rua da Baleia, 58 e Estrada Velho de São José, 32, brasileiros, solteiros.

José Luiz Pires, mecânico e Elizabeth Bomfim de Lima, doméstica, residentes na Rua Santa Amélia, 2, brasileiros, solteiros.

Antonio Batista e Marileide do Nascimento, brasileiros, solteiros, residentes na Rua Gratidão, 65.

Olívio Agostinho Estêvão, ascensorista e Debora Lucia do Nascimento Melo, estudante, residentes na Rua Ana Maria Guida, 1171 e Rua J, 325, brasileiros, solteiros.

Cosmo França de Almeida, auxiliar de cozinha e Ozelina Gonçalves da Silva, doméstica, residentes na Rua Clara de Araújo, 2472, brasileiros, solteiros.

Manuel Simões Freire Junior, motorista e Maria Antônia de Oliveira, doméstica, residentes na Rua Emilio de Menezes, 15, brasileira, ele português, solteiros.

Valquir Ramiro Sobral, escriturário e Léa da Silva, doméstica, residentes na Rua 13 de Maio, 1211, brasileiros, solteiros.

Aderbal de Matos Côrtes, vendedor e Maria de Lourdes Oliveira Cardoso professora, residentes na Rua Carlos Matos, 178 e Rua Dr. Barros Junior, 140, solteiros.

Israel Simas Carlos, comerciante e Rosilda Santana de Lima, comerciante, residentes na Rua São Jorge, 46 e Rua Sara, 48, brasileiros, solteiros.

Antonio José Costa Amorim, estuador e Zilá dos Santos, doméstica, residentes na Rua Amapá, 45 e Rua Luiz Silva, 290, brasileiros, solteiros.

Francisco da Conceição Salles, ajudante de maquinista, viúvo e Marlene Ribeiro da Costa, doméstica, residentes na Rua Tietê, 99, brasileiros, solteiros.

Marilzo Gameiro, eletrotécnico e Margarida Gomes Mariotini, contadora, brasileiros, solteiros, residentes na Rua Otávio Tarquino, 410.

Sebastião de Oliveira Mattos, industrial e Ana Maria Arruda Mendes, comerciante, residentes na Rua Joaquim Quaresma, 318, brasileiros, solteiros.

Arnaldo Luiz Leon Blum, médico e Suely Fonseca dos Santos, professora, residentes na Rua Mal. Floriano, 1480 apto. 903 e Rua Amaral Peixoto, 55 apto. 203, solteiros.

Rubens dos Santos, professor e Maria Ecy Caldas, professora, residentes na Rua Quintino Bocaiuva, 104, brasileiros, solteiros.

Adail de Sousa Lima, serralheiro e Alecia Firmina de Souza, doméstica, residentes na Rua Rodrigues Arção, 9, brasileiros solteiros.

Valdivino Duarte de Moura, mecânico e Antonia de Santana Barros, atendente de enfermagem, residentes na Rua Ataúlfo Alves, 903, brasileiros, solteiros.

Carlos Alberto Pinna, representante comercial e Idete Afonso, professora, residentes na Rua Treze de Maio, 401 apto. 302, brasileiros, solteiros.

Pedro Carlos da Silva, aposentado da Light e Geralda de Castro, doméstica, ele viúvo ela solteira, residentes na Rua Ary Barroso, 342, brasileiros.

José Francisco de Paula, auxiliar de laboratório, residente nesta Cidade e Eunice de Oliveira, doméstica, residente no Estado da Guanabara, brasileiros, solteiros.

Elias Ninio, professor e Maria das Graças Pedreira Marques, professora, residente an Rua Celian, 519, brasileiros, solteiros.

Djalma Januário da Silva, pintor e Iracema Pereira Macedo, doméstica, residentes na Rua Anita, 23, brasileiros, solteiros.

Carlos de Oliveira, comerciante e Maria Abrahão da Rocha, doméstica, residentes na Rua Salvador, 88, brasileiros, solteiros.

Mário da Silva, motorista e Marta Rodrigues de Almeida, doméstica, residentes na Rua Cacique, 326, brasileiros, solteiros.

Octavio Ferreira, auxiliar de escritório e Solange Soares da Silva, doméstica, residentes na Rua Francisco Manoel Batista, 119, brasileiros, solteiros.

Manoel Victor Lebreiro, serralheiro e Floricena da Conceição Dias, doméstica, residentes na Rua Maria de Lourdes, 818, brasileiros, solteiros.

Vanderlei do Nascimento Simões, motorista e Eliana Torres doméstica, residentes na Rua Santo Antonio, 29, brasileiros solteiros.

Carlos Antonio, eletricitista e Maria Lucia Fraga de Oliveira, doméstica, residentes na Rua Nossa Sra. da Saleta, 88, brasileiros, solteiros.

Carlos Renato de Oliveira, comerciante e Marli Francisco de Araújo, doméstica, residentes na Rua Angela, 23, brasileiros, solteiros.

Helmut Spiessberger Linhares, advogado e Tania Cardoso Ribeiro, professora, residentes na Rua D. Walmor, 159 apto. 201 e apto. 302, brasileiros, solteiros.

Manoel Cantidiano Vila Nova, colchoeiro e Ignez Maria, costureira, residentes na Travessa Luis Soares, 15, brasileiros, solteiros.

Edson Pelluchi Silva, técnica de eletrotécnica e Yara Marques Lemos, professora, residentes na Rua Luiz Sobral, 231, brasileiros solteiros.

Antonio Pedro Alves, mecânico e Maria Elindes de Souza, doméstica, residentes na Rua General Osório, 35, brasileiros, solteiros.

Sebastião José dos Santos, servente e Geralda de Oliveira, doméstica, residentes na Rua D. Eunice, 93, brasileiros, solteiros.

Benedito Pereira da Silva, gerente-comércio e Angela Maria Caulino Andrade, professora, residentes na Rua Capitão Chaves, 60 e Travessa Dona Mariana, 9, brasileiros, solteiros.

Vinicius da Gama Bansemer, contador e Sônia Mariza Pinheiro Lopes, professora, residentes na Rua Manoel Pereira, 908 e Rua Margarida Apolinia, 18, solteiros.

Mário Moraes de Souza, auxiliar de escritório e Maria das Graças dos Santos, costureira, residentes na Rua Turibio da Silva, 116, brasileiros, solteiros.

Francisco de Araújo Maciel, estampador e Maria Romão dos Santos, doméstica, residentes na Rua Nair Dias, 81, brasileiros, solteiros.

José Nunes Machado, porteiro e Maria das Graças Claudino Marques, doméstica, residentes na Rua Alarico de Melo, 619, brasileiros, solteiros.

Israel Batista e Ednelde Victor Silva, residentes na Rua Marfin, 33, brasileiros, solteiros.

Abisac Bernardino da Silva, matorista e Antonieta Silva, professora, residentes na Rua Luiz Silva, 1609, brasileiros, solteiros.

Vandercl Glória de Moraes, militar e Marli Alves Pereira, doméstica, residentes no Rua Tomaz Fonseca, 1308, brasileiros solteiros.

Nedir de Souza Fontes, mecânico e Raquel Alves, doméstica, residentes na Rua Geni Saraiva, 37, brasileiros, solteiros.

Alcides Agostinho da Silva, motorista e Maria Maurício Mo-reira, cabeleireira, residentes na Rua Caramuru, 909, brasileiros, solteiros.

Abílio Gomes do Nascimento e Maria da Conceição Geraldo, residentes na Rua Guatemala, 519, brasileiros, solteiros.

José Maria Lage, agricultor e Iris Delfino da Silva, doméstica, residentes na Rua Lili, 836, brasileiros, solteiros.

Adilson Gaspar e Geiza Alves da Cruz, brasileiros, solteiros, residentes na Rua Nair Dias, 28.

Luiz Alexandrino de Souza, militar e Marilene Fonseca, doméstica, residentes na Rua Rodrigues Arção, 1263 e 231, brasileiros, solteiros.

Fernando Ramos da Silva, securitário e Marizete Fortunato, bancária, residentes na Rua Cristina, 77, brasileiros, solteiros.

Alencar Tavares dos Santos, servente e Maria Wilma de Souza, doméstica residentes na Avenida Nilo Peçanha, 1613, brasileiros, solteiros.

Roberto da Silva, doceiro e Iselma Dias de Moura, doméstica, residentes na Rua Tarquino, 1114 fundos, brasileiros, solteiros.

Vicente da Silva, e Valdelina Santos, residentes na Rua Otávio Tarquino, 1085, brasileiros, solteiros.

Ezequias Vicente de Paula, calafate e Elzy Barbosa de Oliveira, doméstica, residentes na Rua N, 10 Austin, brasileiros, solteiros.

Eloi Alfredo Pieta, professor e Janete Rocha, professora, residentes na Rua Mal. Floriano Peixoto, 1520 casa 12, brasileiros, solteiros.

Genézio Zeferino, pedreiro e Sueli Maria Proença, doméstica, residentes na Rua Paraíba lote 15 quadra 3, brasileiros, solteiros.

Manuel Marques, vendedor e Glória Baldner, costureira, residentes na Rua Cipriano Vieira, 219, brasileiros, solteiros.

QUEM SOUBER DE IMPEDIMENTO ACUSE-O

Nova Iguaçu, 21 de Junho de 1972

CYRENE CORREA FORTUNA

Escrivã

(0085)

Waldemir Domingues de Souza, bombeiro hidráulico e Ilma Campos, doméstica, residentes na Rua Amadeo Soares, 85, brasileiros, solteiros.

Pedro Alves de Lima, mensageiro e Doralice Soares de Amorim, doméstica, residentes na Rua Arapari, 33, brasileiros, solteiros.

Marivaldo Alves dos Reis, militar e Maria da Conceição Francisco dos Santos, doméstica, residente na Rua Tuiti, 68, brasileiros, solteiros.

Francisco Firmo Cacalvante, ajudante e Floripes de Oliveira, doméstica, residentes na Rua Quintino Bocaiuva, 108, apto 301, brasileiros, solteiros.

Bento Silva Júnior, comerciante e Maria Lúcia Pereira Alves, comerciante, residentes na Rua Gama, 931, brasileiros, solteiros.

João Batista Vieira, taqueiro e Vera Lucia Freitas, de Melo, doméstica, residentes na Rua Maria Leopoldina, 82, brasileiros, solteiros.

Ciro Rosa Fernandes, torneiro mecânico e Cristina Maria Carolino, doméstica, residentes na Rua Cândido Lima, sem número, brasileiros solteiros.

Ramiro de Assis, pintor e Anita de Almeida Cardim, doméstica, residentes na Rua João Cândido, 48, brasileiros, solteiros.

QUEM SOUBER DE IMPEDIMENTO ACUSE-O

Nova Iguaçu, 14 de Junho de 1972

CYRENE CORREA FORTUNA

QUEIMADOS

Germano Alves Nazareth, viúvo, comércio e Elvira Espindola da Silva, solteira, doméstica, brasileiros, residentes à rua Mato Grosso, 430 e Catanduva, lote 20, neste distrito; ele filho de Theodoro José Francisco e Carmelita Maria Alves Nazareth; ela filha de Alício Espindola da Silva e Luzia Maria da Conceição.

Noel João Vicente, industrial e Maria Carlos Sobreira, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes à rua Andrade Neves, lote 5, quadra B, neste distrito; ele filho de Almerindo João Vicente e Maria de Lourdes Vicente; ela filha de José Carlos Sobrinho e Maria Neuza do Nascimento.

Lázaro Teles de Jesus, industrial e Edilceia Maselo da Silva, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes à rua Georgeta 212 e Walter 91, neste distrito; ele filho de Avelino Teles de Jesus e Dinorá Teles de Jesus; ela filha de Manoel Ribeiro da Silva e Sebastiana Maselo da Silva.

Severino Maciel da Paz, pedreiro e Francisca Guilhermina de Jesus, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes à rua Esperança 44, neste distrito; ele filho de Maria Maciel da Paz; ela filha de Antonio Lúcio Casemiro e Ana Maria de Jesus.

José Antonio Melo, industrial e Maria Aparecida Genuíno de Lima, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes à rua Aquidauana, 600 e Marco Aurélio, 8, neste distrito, ele filho de José dos Santos Melo e Benigna de Araújo Melo; ela filha de José Genuíno de Lima e Sebastiana Adriana da Silva.

Antonio Fernandes Furtado, industrial e Otacisa Furtado de Lira, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes à rua Albino Santiago, 17, neste distrito; ele filho de Leonardo Furtado de Lira e Francisca Fernandes da Silva; ela filha de Floripes Furtado de Lira.

José Maria dos Santos, militar e Ilma de Paula Grugel, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes à rua dos Agrônomo, 3, e Telégrafos, 65, neste distrito; ele filho de Antonio Pereira dos Santos e Hilda Pereira dos Santos; ela filha de Lindolpho de Paula Grugel e Balbina Maria da Conceição Grugel.

Durval Francisco dos Santos, motorista e Irani Aparecida da Cruz, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes à rua Carlos Fontoura, 151, neste distrito; ele filho de João Francisco dos Santos e Maria Teotonia de Souza; ela filha de João da Cruz e Maria Firmina.

José Eraz Silvestre, motorista e Honorina José Ferreira, doméstica, brasileiros, solteiros, residente à rua Amaro Cavalcanti, 69, neste distrito; ele filho de Gabriel Braz Silvestre e Omelinda Maria da Conceição; ela filha de Avelino José Ferreira e Germana Rodrigues da Silva.

Hugo Mariano Barbosa, servente e Alaide Gomes, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes à rua Dois, 175, neste distrito; ele filho de João Ferreira Barbosa e Francisca Mariana Barbosa; ela filha de Maria da Conceição Gomes.

Demercido José Venâncio, comércio e Edinéa Vieira de Ataíde, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes à rua Terezinha, 23 e Carlos Sampaio, 139, neste distrito; ele filho de Cêrvulo José Venâncio e Maria Miranda Venâncio; ela filha de José Silvestre de Ataíde e Filomena Vieira de Ataíde.

Messias dos Santos Ribeiro, estuador e Josefa Pereira da Silva, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes à rua Sto. Tirso, 135, neste distrito; ele filho de Severina Maria dos Santos; ela filha de João Pereira da Silva e Antonia Maria da Silva.

Quem souber de algum impedimento, acuse-o.

Queimados, 16 de junho de 1972.

JOUBERT MODESTO DA SILVA

O Oficial

Continua na pág. 4

Cabuçu se urbaniza com Berino que consegue obras da Suponi



Doutor em letras vai movimentar paróquia

Em Belo Horizonte ele realizou, em um ano apenas, uma grande obra revolucionária. Agora quer repetir o feito em Nova Iguaçu, mais propriamente em Cabuçu, de cuja igreja é o pároco. Doutor em letras — português e francês —, vai diplomar-se, agora, em Filosofia, em Lorena — italiano da Sicília, ordenou-se na Itália e, há sete anos está no Brasil, realizando, com os capuchinhos — sua ordem — grande obra nas paróquias por onde passa.

Foi este homem dinâmico, bom papo, apreciador da música clássica e autor de um dicionário poliglota que o JH foi encontrar na pequenina igreja de Cabuçu, Gaetano Sansone (frei Paulo) está naquele bairro há pouco mais de dois meses, mas já está movimentando as obras que, se todos ajudarem e Deus permitir, tornará a pequena igreja e seu terreno, um ponto de encontro da comunidade local e, até mesmo — repetindo Belo Horizonte —, ponto de turismo iguaçuano.

BELO HORIZONTE

Frei Gaetano Sansone veio de Belo Horizonte para a paróquia de Nossa Senhora de Fátima, em Cabuçu. É pároco, ainda, de outras capelas, celebrando, aos domingos, seis missas. Em Minas Gerais revolucionou um bairro, pobre também, construindo, em um ano apenas, junto à Igreja de Pompéia, três piscinas, um artesanato e campo com Playground.

"Quando começamos o buraco para a piscina — conta recordando —, o fizemos com apenas seis serventes. Os moradores passavam e se interrogavam que buraco seria aquele". Frei Gaetano (ou Caetano, como é tratado) narra que foram meses de muita luta. Vendeu títulos patrimoniais (Cr\$ 300,00) que permitiram as obras, feitos à toque de caixa por pouquíssimos que o ajudaram. Ao final de um ano ele conseguiu inaugurar — com televisão presente — a obra que não era sua, nem de sua paróquia apenas, mas de todo um bairro. Lá realizou a primeira festa das debutantes da paróquia, com passarela sobre a piscina maior (olímpica), muitas flores e num ambiente que um convidado definiu: "parece um filme. É tudo muito romântico".

AGORA AQUI

"O que quero realizar aqui, não é para a igreja apenas. É para o bairro, que já aprendi — sem fazer força — a amar. É um povo humilde, mas muito amigo e trabalhador". Como prova podemos verificar, há pouco tempo, a grande festa de Nossa Senhora de Fátima, à qual compareceu o prefeito Bolívar Assumpção e sua esposa, Sra. Lígia. A igreja, cercada de eucaliptos, encantou à primeira-dama.

Nos dois meses em que está à frente da paróquia, frei Caetano já construiu o muro em volta da parte de trás da igreja, o bar e está se movimentando para conseguir o calçamento da subida da igreja, desde a praça. "Temos dividas, é verdade. Mas chegare-

Reporter e fotógrafo do JH, que haviam saído para reportagem de um bairro que supunham cheio de problemas, não poderiam supor que, em lá chegando, fossem encontrar as ruas limpas, trabalhadores da Prefeitura colocando manilhas em diversas ruas, carrocinhas de lixo mantendo a limpeza e carro pipa lutando contra a poeira. Mas foi o que viram, em Cabuçu, local até bem pouco tempo totalmente abandonado pelas Administrações Municipais.

Além disto, em conversas aqui e ali, verificaram que outras coisas estão se estruturando para realização imediata, como construção de escola, calçamento de praça, criação de parque e, até mesmo, de um Posto de Saúde. Um homem é apontado por todos como o responsável pela transformação: Berino Nunes, cuja candidatura à vereança já é imposição do povo da localidade. Ele, por sua vez, diz que não: «encontrei boa vontade na Prefeitura. Se isto, Tanto o prefeito Bolívar quanto o sr. Primo Novello, da Suponi, têm feito tudo para que Cabuçu possa ter os melhoramentos há tanto tempo solicitados».

ABANDONO

Cabuçu é um bairro dos mais populosos, situado no distrito de Queimados. Criado há cerca de 15 anos por Severino Pereira, não se desenvolveu, a não ser pelo número de casas, porque o loteador desgostou-se com o sério problema de gado solto pelas ruas. O sr. Severino Pereira queria fazer de Cabuçu um recanto modelo, tanto que denominou o bairro de «Cidade Jardim Cabuçu». O traçado de suas ruas, sua praça, suas ruas arborizadas — algumas até hoje —, atestam o que ele queria fazer.

Com o abandono de suas grandes idéias, o sr. Severino Pereira não deixou de gostar do local, tanto que, por diversas vezes, colaborou para este ou aquele empreendimento. Da Municipalidade, Cabuçu quase nada recebeu, nestes quinze anos, salvo a praça edificada no final do governo do dr. João Luís do Nascimento.

HOJE

Uma grande fábrica de tintas — a Probal — já deu dias de glória à Cabuçu. Com seu fechamento, porém,

a vida do bairro caiu muito, diversos moradores deixando a localidade para outras frentes de trabalho. Com o abandono a que já estava relegado, o bairro ficou mais esquecido ainda. O mato cobria o leito das ruas, os ônibus sem qualquer horário, a iluminação da pior qualidade, a única escola municipal se desmoronando, a falta de um Posto de Saúde, um isolamento do centro de Nova Iguaçu e de Queimados após as 23 horas e até as 4 da manhã.

A primeira boa notícia para o bairro — que mesmo assim subsistia com um comércio relativamente bom —, foi a instalação da garagem da empresa de ônibus na localidade, sinal de que a direção (nova) da companhia estava disposta a lutar pelo bairro. Como o vem fazendo. A manutenção da estrada (parte de terra) em relativa condição de transitabilidade, se deve à constância com que a empresa passa a máquina e se utiliza de um carro pipa para regar as ruas, evitando a poeira. A estrada Severino Pereira — que liga Cabuçu à Dutra, e à Queimados —, foi por ela recuperada, circulando ali, regularmente, uma nova linha de ônibus.

AI ACONTECEU BERINO

Berino Nunes mora em Cabuçu desde sua fundação. Lutador constante pelas coisas do bairro, quase nada conseguia das Administrações Municipais que antecederam o prefeito Bolívar Assumpção. Mas nunca desanimou. Fundador da Saca — Sociedade dos Amigos de Cabuçu e Adjacências —, por ela sempre lutou, tornando, recentemente, seu interventor. Incompreendido, às vezes, criticado muitas, nunca desistiu de pedir pelo bairro, nas redações dos jornais, junto aos gabinetes, no Estado, em todo o canto.

Na Administração de Bolívar Assumpção, encontrou eco para as suas reivindicações. E todo o apoio do diretor da Suponi, Primo Novello, que não tem regateado esforços para atender às reivindicações do povo de Cabuçu, através de Berino Nunes. Várias ruas estão recebendo manilhamento, que nunca tiveram. Já está programada a passagem de máquina para a limpeza das ruas onde o mato cresceu. A velha escola Marques de Itanhaem já está em uso, com a construção junto a ela de novo prédio, com duas modernas salas

de aula. A praça foi limpa, pintada, recebendo iluminação. Outra praça foi criada, junto à antiga, totalmente construída com o esforço, pessoal até, de Berino Nunes que encontrou colaboradores quando viram trabalho organizado.

AINDA FALTA

Foi quando sugeriram a Berino que se candidatasse à Câmara Municipal, idéia que lhe agradou, pois já realizava um trabalho de vereador, (tanto que pedia), segundo palavras do próprio Bolívar Assumpção na inauguração da Escola Marques de Itanhaem.

E continua pedindo. Agora já conseguiu o calçamento da praça, através da Suponi e está mantendo contatos com o sr. Severino Pereira para conseguir material que permita o calçamento da rua que dá acesso à igreja, pretensão, também, de frei Caetano Sansone. Uma iluminação melhor para a praça e ruas principais, também.

Mas o que mais empolga Berino Nunes é a inauguração do Posto de Saúde local. Para isto já está se movimentando junto a deputados estaduais, principalmente a Jorge Lima, através de quem espera conseguir o equipamento necessário para equipar o posto que seria instalado na sede da Saca, abandonada. A idéia já encontrou eco entre os sócios proprietários, que fariam doação ao Estado.

A frase que mais condensa a popularidade de Berino Nunes em Cabuçu, foi esta, letra por letra: «Não publiquem meu nome. Voto na Guanabara, mas Berino não sabe. Mas imaginem se este homem já consegue tanta coisa, sem ser vereador, como será se eleito?»

OUTRA ESCOLA

Quem conhece Cabuçu há muito tempo, já deverá ter visto, entre o mato que cresceu, um «esqueleto» de um prédio que seria uma escola construída pelo sr. Severino Pereira, logo que iniciou o loteamento. Aí já se pensou em localizar o Posto de Saúde e se chegou a movimentar uma das passadas administrações para a construção de uma escola municipal.

Na tarde de quinta-feira os operários da firma Copeng realizaram a festa da cunheira da obra — iniciada há quase 15 anos — que era entregue a centenas de crianças em final de julho.



O prédio da nova escola, quase pronta, e, em foto mais antiga, junto ao «esqueleto», Primo Novello, Bolívar Assumpção, Ivan Vigne — da Copeng — e Berino Nunes, estes são os homens que prometem, dentro em breve inaugurar mais esta obra.

“Caibar Schutel” é sucesso na III Feira da Comunidade

Foi marcante o trabalho da Associação Espírita «Caibar Schutel» na III Feira da Comunidade, recentemente realizada em Duque de Caxias, a exemplo do que vem sendo feito anualmente. A Casa de Caibar foi convidada para representar o Estado de São Paulo na Feira, ao lado de representações de mais vinte unidades da Federação.

Apresentando variado mostruário, além de comestíveis de todos os recantos do Brasil, a barraca de «Caibar Schutel» teve pleno êxito em sua atuação, e toda a renda conseguida reverterá em benefício das obras da Mansão da Esperança, para velhos desamparados que a Associação está construindo em Caxias.

«VIVA GENTE»

Para participar de um grande festival promovido pela Casa da Amizade, do Rotary Club, e pelas Domadoras, do Lions Club, estará em Duque de Caxias, no mês de agosto, o famoso conjunto vocal «Viva Gente», da Guanabara. A arrecadação do festival destinar-se-á às obras da Mansão da Esperança.

POSTO BAHIA 3

MONZA COM. DE PETRÓLEO E DERIVADOS LTDA.

Estrada de Cabuçu, 151

Austin — Nova Iguaçu

AGORA SOB NOVA DIREÇÃO

Cargas rápidas e toda a assistência



visite

24 de junho a 21 de agosto

MERITI
JUBILEU DE PRATA

Agora em Nova Iguaçu

CURSO HELIO ALONSO

Direito - Letras - Comunicação - Ciências Bio-psicológicas
Av. Governador Amaral Peixoto, 628

Companhia Fluminense de Empreendimentos

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 1972

Aos vinte e cinco (25) dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e dois (1972), às dez horas, na sede social, na Avenida Coelho da Rocha, n. 1.259, Rocha Sobrinho, Município de Nova Iguaçu, em última convocação, reuniram-se os acionistas da COMPANHIA FLUMINENSE DE EMPREENDIMENTOS, cujas assinaturas constam do Livro de Presença de Acionistas. Foi convidado para assumir a Presidência, por aclamação, o acionista NELSON MARCOS BE-

De conformidade com a solicitação feita pelos acionistas, ARTHUR MAURICIO DE LEMOS. Assim constituída a mesa, o Presidente disse que a presente assembléia geral extraordinária fora regularmente convocada conforme editais publicados no Diário Oficial deste Estado em três (3) convocações, tendo a primeira sido feita em 18 do corrente mês. O Presidente então solicitou ao Secretário para proceder a leitura da exposição justificativa da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal, que tiveram o seguinte teor:

EXPOSIÇÃO JUSTIFICATIVA DA DIRETORIA:

Senhores Acionistas,

De conformidade com a solicitação feita pelos acionistas, foi procedida a avaliação dos bens que serão incorporados ao patrimônio da sociedade, para aumento de capital, e novas subscrições e que se dispuseram a investir na sociedade.

Os laudos apresentados são bem circunstanciados, de sorte a se ter claramente o critério dos avaliadores, digo, o critério das avaliações, tendo os Srs. Peritos chegado a conclusão de que os bens oferecidos podem ser aceitos pela sociedade, no valor de Cr\$ 2.609.013,70 (dois milhões, seiscentos e nove mil, treze cruzeiros e setenta centavos) e mais a importância em moeda corrente de Cr\$ 20.986,30 (vinte mil, novecentos e oitenta e seis cruzeiros e trinta centavos).

Este investimento será feito mediante a emissão de ações ordinárias ao portador, com direito a voto, num total de Cr\$ 2.630.000,00 (dois milhões, seiscentos e trinta mil cruzeiros) e que serão subscritas por OSWALDO MENDES DE OLIVEIRA a quantia de Cr\$ 2.248.000,00 (dois milhões, duzentos e quarenta e oito mil cruzeiros) integralizadas neste ato com a incorporação de imóveis e em moeda corrente do país; OSWALDO LUIZ MARCOS DE OLIVEIRA a quantia de Cr\$ 357.000,00 (trezentos e cinquenta e sete mil cruzeiros) integralizadas também neste ato com a incorporação de imóveis e KHATAR YOUSSEF RECHWAN a quantia de Cr\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros) integralizada neste ato com a incorporação de imóveis.

Com a anexação imediata dos bens ao patrimônio da sociedade, as ações que lhes correspondam participarão dos lucros sociais a partir de 25 de abril de 1972 e, recebendo dividendos ou ações autorizados a partir do trimestre a iniciar-se em abril do mesmo ano.

Consequentemente ao aumento de capital ora objetivado, o artigo de que trata o capital que era de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros), divididos em ações ordinárias ao portador no valor de Cr\$ 10,00 (dez cruzeiros), cada uma, passa a ser de Cr\$ 2.780.000,00 (dois milhões, setecentos e oitenta mil cruzeiros), dividido em ações ordinárias ao portador no valor de Cr\$ 10,00 (dez cruzeiros), cada uma, totalizando duzentas e setenta e oito mil (278.000) ações.

Desse modo a Diretoria entende deveres os mesmos ser levados à dovuta apreciação do Conselho Fiscal.

Nova Iguaçu, 18 de abril de 1972. (ass.) NELSON MARCOS BELEM, OSWALDO MENDES DE OLIVEIRA, KHATAR YOUSSEF RECHWAN.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da COMPANHIA FLUMINENSE DE EMPREENDIMENTOS, reunidos, e tomando conhecimento dos laudos apresentados para avaliação dos bens com os quais a firma se propõe a aumentar o seu capital social são de parecer que tais bens pelos valores estimados interessam à sociedade e concluem que o aumento do capital social será feito mediante a conferência desses bens que abaixo se relacionam merece a aprovação dos senhores acionistas. Nova Iguaçu, 20 de abril de 1972. (ass.) MARIA MARCOS DE OLIVEIRA, BARCITA SALOMAO RECHUAN, BRAID DE ALMEIDA MAURICIO.

Ainda a pedido do Presidente, o Secretário procedeu a leitura dos laudos de avaliação dos bens referidos na exposição da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal, laudos esses que ficam fazendo parte integrante da presente ata.

Submeteu, então, o Presidente à apreciação da Assembléia Geral os documentos lidos, comunicando que se acnavam presentes para quaisquer esclarecimentos desejados pelos senhores acionistas, os peritos Dr. ALFREDO JOSE FRANÇA DOS ANJOS, MARIO PEDROSA LINS e RUSSANI ELIAS JOSE. Posta a matéria em discussão nenhum dos acionistas presentes quiz fazer o uso da palavra, declarando-se todos aptos a votar imediatamente. Colocados em votação, foram aprovados, por unanimidade, os laudos de avaliação, o aumento de capital proposto e a consequente alteração do artigo de que trata sobre o capital social nos Estatutos Sociais, tudo na forma da exposição da Diretoria, obtendo-se tu, digo, Diretoria, abstendo-se de votar os legalmente impedidos.

O Presidente, em vista disso, declarou aumentado o capital social de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros) para Cr\$ 2.780.000,00 (dois milhões, setecentos e oitenta mil cruzeiros).

Assim sendo, os bens incorporados são os seguintes: Por OSWALDO LUIZ MARCOS DE OLIVEIRA assistido de sua mulher, dona NANCY SALLES DE OLIVEIRA, inscritos no C.P.F. sob o n. 082.796.087, os seguintes bens imóveis: — QUADRA «A» — 10 lotes: o lote n. 1 mede 5,00 de frente para a Avenida Coelho da Rocha, mais 7,85m em curva, na confluência com a Rua Ita, 10,00m nos fundos, por 11,00m à direita e 16,00m à esquerda, com 154,60m2, confrontando à direita com a Rua Ita, por onde faz esquina, à esquerda com o lote n. 10, diante descrito, e, nos fundos, com o lote n. 2, também diante descrito; lotes ns. 2 e 3, da Rua Ita, contíguos, medindo, cada um, 10,00m de frente e de fundos, por 15,00m de ambos os lados, com 150m2, confrontando um com o outro e à direita do lote n. 3 com os lotes 4 e 5, diante descritos, à esquerda com os lotes ns. 1, antes descrito e 10, diante descritos e nos fundos, com os lotes ns. 7 e 8, diante descrito, distante o lote n. 2, 11,00m da curva de concordância formada com a Av. Coelho da Rocha, à esquerda; lotes n. 4, da Rua Ita, medindo, digo, da Rua Tripoli, medindo 5,00m de frente, mais 7,85m em curva, na confluência com a Rua Ita, 10,00m nos fundos, por 16,00m à direita e 11,00m à esquerda, com 154,60m2, confrontando à esquerda com a Rua Ita, por onde faz esquina, à direita com o lote n. 5, diante descrito, e, nos fundos, com o lote 3, antes descrito; lote n. 5, da Rua Tripoli, medindo 10,00m de frente e de fundos, por 16,00m de ambos os lados, com 160,00m2, confrontando à direita com o lote 6, diante descrito, à esquerda com o lote n. 4, antes descrito, e, nos fundos, com os lotes ns. 3, antes descrito e 7, diante descrito, distante 5,00m da curva

de concordância formada com a Rua Ita, à esquerda; lote n. 6, da Rua Tripoli, medindo 5,00m de frente, mais 7,85m em curva, na confluência com a Avenida Existente que margeia a E.F.C.B. — Linha Auxiliar, 10,00m nos fundos, por 11m à direita e 16,00m à esquerda com 154,60m2, confrontando à direita com a citada avenida, por onde faz esquina, à esquerda com o lote 5 antes descrito, e, nos fundos, com o lote 7, diante descrito; lotes ns. 7 e 8, da Avenida Existente, que margeia a E.F.C.B. — Linha Auxiliar, contíguos, medindo, cada um, 10,00m de frente e de fundos, por 15,00m de ambos os lados, com 150,00m2, confrontando um com o outro e à direita do lote 8, com os lotes 9 e 10, diante descritos, à esquerda do lote 7 com os lotes 5 e 6, e, nos fundos, com os lotes 2 e 3, todos antes descritos, distante o lote 8, 11,00m da curva de concordância formada com a Av. Coelho da Rocha, à direita; lote n. 9, da Avenida Coelho da Rocha, medindo 5,00m de frente, mais 7,85m em curva, na confluência com a Avenida Existente, que margeia a E.F.C.B. — Linha Auxiliar, 10,00m nos fundos, por 16,00m à direita e 11,00m à esquerda, com 154,60m2, confrontando à direita com a citada Avenida Existente, digo, confrontando à esquerda com a citada Avenida Existente, por onde faz esquina, à direita com o lote 10, diante descrito, e, nos fundos, com os lotes 2 e 8, antes descritos; lote n. 10, da Avenida Coelho da Rocha, medindo 10,00m de frente e de fundos, por 16,00m de ambos os lados, com 160,00m2, confrontando à direita com o lote 1, à esquerda com o lote 9, e, nos fundos, com os lotes 2 e 8, todos antes descritos, distante 5,00m da curva de concordância formada com a Rua Ita, à direita; QUADRA «B» — 10 lotes: lote n. 1, da Avenida Coelho da Rocha, medindo 5,00m de frente, mais 7,85m em curva, na confluência com a Rua Ipú, 10,00m nos fundos, por 16,00m à esquerda e 11,00m à direita, com 154,60m2, confronta à direita com a Rua Ipú, por onde faz esquina, à esquerda com o lote 10, e, nos fundos, com o lote 2, ambos diante descritos; lotes ns. 2 e 3, da Rua Ipú, medindo, cada um, 10m de frente e de fundos, por 15,00m de ambos os lados, com 150,00m2, contíguos, confrontando um com o outro e à direita do lote 3 com os lotes 4 e 5, diante descritos, à esquerda do lote 2 com os lotes 1, antes descrito e 10, diante descrito, e, nos fundos, com os lotes 7 e 8, diante descritos, distante o lote 3, 11,00m da curva de concordância formada com a Rua Tripoli, à direita; lote n. 4, da Rua Tripoli, medindo 5m de frente, mais 7,85m em curva, na confluência com a Rua Ipú, 10,00m nos fundos, por 11,00m à esquerda e 16,00m à direita, com 154,60m2, confrontando à esquerda com a Rua Ipú, por onde faz esquina, à direita com o lote n. 5, diante descrito, e, nos fundos com o lote 3, antes descrito; lote n. 5, da Rua Tripoli, medindo 10,00m de frente e de fundos, por 16,00m de ambos os lados, com 160,00m2 confrontando à direita com o lote 6, diante descrito, à esquerda com o lote 4, antes descrito, e, nos fundos, com os lotes 3, antes descrito e 7, diante descrito, distante 5,00m da curva de concordância formada com a Rua Ita, à direita; lote n. 6, da Rua Tripoli, medindo 5,00m de frente, mais 7,85m em curva, na confluência com a Rua Ita, 10,00m nos fundos, por 11,00m à direita e 16,00m à esquerda, com 154,60m2, confrontando à direita com a Rua Ita, por onde faz esquina, à esquerda com o lote 5, antes descrito, e, nos fundos, com o lote 7, diante descrito; lotes ns. 7 e 8, da Rua Ita, contíguos, medindo, cada um, 10,00m de frente e de fundos, por 15,00m de ambos os lados, com 150,00m2, confrontando um com o outro e à direita do lote 8, com os lotes 9 e 10, diante descritos, à esquerda do lote 7 com os lotes 5 e 6, e, nos fundos, com os lotes 2 e 3, todos antes descritos, distante o lote 8, 11,00m da curva de concordância formada com a Av. Coelho da Rocha, à direita; lote n. 9, da Avenida Coelho da Rocha, medindo 5,00m de frente, mais 7,85m em curva, na confluência com a Rua Ita, 10,00m nos fundos, por 16,00m à direita e 11,00m à esquerda, com 154,60m2, confrontando à esquerda com a Rua Ita, por onde faz esquina, à direita com a Rua Ita, por onde faz esquina, à direita com o lote 10, diante descrito, e, nos fundos, com o lote 8, antes descrito, e lote n. 10, da Avenida Coelho da Rocha, medindo 10,00m de frente e de fundos, por 16,00m de ambos os lados, com 160,00m2, confrontando à direita com o lote 1, à esquerda com o lote 9, e, nos fundos, com os lotes 2 e 8, todos antes descritos, distante 5,00m da curva de concordância formada com a Rua Ipú, à direita; QUADRA «C» — 10 lotes: lote n. 1, da Avenida Coelho da Rocha, medindo 5,00m de frente, mais 7,85m em curva, na confluência com a Rua Java, 10,00m nos fundos, por 11,00m à direita e 16,00m à esquerda, com 154,60m2, confrontando à esquerda com a Rua Java, por onde faz esquina, à direita com o lote 5, diante descrito, e, nos fundos, com o lote 3, antes descrito; lote n. 5, da Rua Tripoli, medindo 10,00m de frente e de fundos, por 16,00m de ambos os lados, com 160,00m2, confrontando à direita com o lote 6, diante descrito, à esquerda com o lote 4, antes descrito, e, nos fundos, com o lote 3, antes descrito, distante 5,00m da curva de concordância formada com a Rua Ipú, à direita; lote n. 6, da Rua Tripoli, medindo 5,00m de frente, mais 7,85m em curva, na confluência com a Avenida dos Oliveiras, 10,00m nos fundos, por 11,00m à direita e 11,00m à esquerda, com 154,60m2, confrontando à esquerda com a Avenida dos Oliveiras, por onde faz esquina, à direita com o lote 10, diante descrito, e, nos fundos, com o lote 8, antes descrito; e lote n. 10, da Avenida Coelho da Rocha, medindo 10,00m de frente e de fundos, por 16,00m de ambos os lados, com 160,00m2, confrontando à direita com o lote 1, à esquerda com o lote 9, e, nos fundos, com os lotes 2 e 8, todos antes descritos, distante 5,00m da curva de concordância formada com a Rua Bela, à direita; QUADRA «F» — 10 lotes: lote n. 1, da Avenida Coelho da Rocha, medindo 5,00m de frente, mais 7,85m em curva, na confluência com a Rua Bispo, 10,00m nos fundos, por 11,00m à direita e 16,00m à esquerda, com 154,60m2, confrontando à direita com a Rua Bispo, por onde faz esquina, à esquerda com o lote 10, e, nos fundos, com o lote 2, diante descrito; lotes ns. 2 e 3, da Rua Bispo, contíguos, medindo, cada um, 10,00m de frente e de fundos, por 15,00m de ambos os lados, com 150,00m2 confrontando um com o outro e à direita do lote 3 com o lote 4 e 5, diante descritos, à esquerda do lote 2 com os lotes 1, antes descrito e 10, diante descrito, distante o lote 3, 11,00m da curva de concordância formada com a Rua Tripoli, à direita; lote n. 4, da Rua Tripoli, medindo 5,00m de frente, mais 7,85m em curva, na confluência com a Rua Bispo, 10,00m nos fundos, por 16,00m à direita e 11,00m à esquerda, com 154,60m2, confrontando à esquerda com a Rua Bispo, por onde faz esquina, à direita com o lote 5, diante descrito, e, nos fundos, com o lote 3, antes descrito; lote n. 5, da Rua Tripoli, medindo 10,00m de frente e de fundos, por 16,00m de ambos os lados, com 160,00m2, confrontando à direita com o lote 6, diante descrito, à esquerda com o lote 4, antes descrito, e, nos fundos, com os lotes 3, antes descrito e 7, diante descrito, distante 5,00m da curva de concordância formada com a Rua Bela, à direita; lote n. 6, da Rua Tripoli, medindo 5,00m de frente, mais 7,85m em curva, na confluência com a Rua Bela, 10,00m nos fundos, por 11,00m à direita e 16,00m à esquerda, com 154,60m2, confrontando à direita com a Rua Bela, por onde faz esquina, à esquerda com o lote 5, antes descrito, e, nos fundos, com o lote 7, diante descrito; lotes ns. 7 e 8, da Rua Bela, medindo, cada um, 10,00m de frente e de fundos, por 15,00m de ambos os lados, com 150,00m2, confrontando um com o outro e à direita do lote 8 com os lotes 9 e 10, diante descritos, e, nos fundos, com os lotes 2 e 3, antes descritos, distante o lote 7, 11,00m da curva de concordância formada com a Rua Tripoli, à esquerda; lote n. 9, da Avenida Coelho da Rocha, medindo 5,00m de frente, mais 7,85m em curva, na confluência com a Avenida dos Oliveiras, 10,00m nos fundos, por 16,00m à direita e 11,00m à esquerda, com 154,60m2, confrontando à direita com a Avenida dos Oliveiras, por onde faz esquina, à esquerda com o lote 12, e, nos fundos, com o lote 2, ambos diante descritos; lotes ns. 2 e 3, da Avenida dos Oliveiras, contíguos, medindo, cada um, 10,00m de frente e de fundos, por 20,00m de ambos os lados, com 200,00m2, confrontando um com o outro e à direita do lote 3 com os lotes 4 e 5, diante descritos, à

esquerda do lote 2 com os lotes 1, antes descrito e 12, diante descrito, e, nos fundos, com os lotes 8 e 9, diante descritos, distante o lote 3, 11,00m da curva de concordância formada com a Rua Tripoli, à direita; lote n. 4, da Rua Tripoli, medindo 5,00m de frente, mais 7,85m em curva, na confluência com a Avenida dos Oliveiras, 10,00m nos fundos, por 16,00m à direita e 11,00m à esquerda, com 154,60m2, confrontando à esquerda com a Avenida dos Oliveiras, por onde faz esquina, à direita com o lote 5, diante descrito, e, nos fundos, com o lote 3, antes descrito; lote n. 5, da Rua Tripoli, medindo 10,00m de frente e de fundos, por 16,00m de ambos os lados, com 160,00m2, confrontando um com o outro e à direita do lote 6 com o lote 7, diante descrito, e, nos fundos, com os lotes 3, antes descrito e 8, diante descrito, distante o lote 6, 5,00m da curva de concordância formada com a Rua Java, à direita; lote n. 7, da Rua Tripoli, medindo 5,00m de frente, mais 7,85m em curva, na confluência com a Rua Java, 10,00m nos fundos, por 11,00m à direita e 16,00m à esquerda, com 154,60m2, confrontando um com o outro e à direita com o Rua Java, por onde faz esquina, à esquerda com o lote 6, antes descrito, e, nos fundos, com 8, digo, com o lote 8, diante descrito; lotes ns. 8 e 9, da Rua Java, contíguos, medindo, cada um, 10,00m de frente e de fundos, por 20,00m de ambos os lados, com 200,00m2, confrontando um com o outro e à direita do lote 9 com os lotes 10 e 11, diante descritos, à esquerda do lote 8 com os lotes 6 e 7, antes descritos, e, nos fundos, com os lotes 2 e 3, antes descritos, distante o lote 8, 11,00m da curva de concordância formada com a Rua Tripoli, à esquerda; lote n. 10, da Avenida Coelho da Rocha, medindo 5,00m de frente, mais 7,85m em curva, na confluência com a Rua Java, 10,00m nos fundos, por 16,00m à direita e 11,00m à esquerda, com 154,60m2, confrontando à esquerda com a Rua Java, por onde faz esquina, à direita com o lote 11, diante descrito, e, nos fundos, com o lote 9, antes descrito; lotes ns. 11 e 12, da Avenida Coelho da Rocha, contíguos, medindo, cada um, 10,00m de frente e de fundos, por 16,00m de ambos os lados, com 160,00m2, confrontando um com o outro e à direita do lote 12 com o lote 1, à esquerda do lote 11 com o lote 10, e, nos fundos, com os lotes 2 e 9, todos antes descritos, distante o lote 11, 5,00m da curva de concordância formada com a Rua Java, à esquerda; QUADRA «E» — 10 lotes: o lote n. 1, da Avenida Coelho da Rocha, mede 5,00m de frente, mais 7,85m em curva, na confluência com a Rua Bela, 10,00m nos fundos, por 11,00m à direita e 16,00m à esquerda, com 154,60m2, confrontando à direita com a Rua Bela, por onde faz esquina, à esquerda com o lote 10, e, nos fundos, com o lote 2, ambos diante descritos; lotes ns. 2 e 3, da Rua Bela, contíguos, medindo, cada um, 10,00m de frente e de fundos, por 15,00m de ambos os lados, com 150,00m2, confrontando um com o outro e à direita do lote 3 com os lotes 4 e 5, diante descritos, à esquerda do lote 2 com os lotes 1, antes descrito e 10, diante descrito, distante o lote 3, 11,00m da curva de concordância formada com a Rua Tripoli, à direita; lote n. 4, da Rua Tripoli, medindo 5,00m de frente, mais 7,85m em curva, na confluência com a Rua Bela, 10,00m nos fundos, por 16,00m à direita e 11,00m à esquerda, com 154,60m2, confrontando à esquerda com a Rua Bela, por onde faz esquina, à direita com o lote 5, diante descrito, e, nos fundos, com o lote 3, antes descrito; lote n. 5, da Rua Tripoli, medindo 10,00m de frente e de fundos, por 16,00m de ambos os lados, com 160,00m2, confrontando à direita com o lote 6, diante descrito, à esquerda com o lote 4, antes descrito, e, nos fundos, com os lotes 3, antes descrito e 7, diante descrito, distante 5,00m da curva de concordância formada com a Rua Bela, à esquerda; lote n. 6, da Rua Tripoli, medindo 5,00m de frente, mais 7,85m em curva, na confluência com a Avenida dos Oliveiras, 10,00m nos fundos, por 11,00m à direita e 11,00m à esquerda, com 154,60m2, confrontando à esquerda com a Avenida dos Oliveiras, por onde faz esquina, à direita com o lote 10, diante descrito, e, nos fundos, com o lote 8, antes descrito; e lote n. 10, da Avenida Coelho da Rocha, medindo 10,00m de frente e de fundos, por 16,00m de ambos os lados, com 160,00m2, confrontando à direita com o lote 1, à esquerda com o lote 9, e, nos fundos, com os lotes 2 e 8, todos antes descritos, distante 5,00m da curva de concordância formada com a Rua Bela, à direita; QUADRA «F» — 10 lotes: lote n. 1, da Avenida Coelho da Rocha, medindo 5,00m de frente, mais 7,85m em curva, na confluência com a Rua Bispo, 10,00m nos fundos, por 11,00m à direita e 16,00m à esquerda, com 154,60m2, confrontando à direita com a Rua Bispo, por onde faz esquina, à esquerda com o lote 10, e, nos fundos, com o lote 2, diante descrito; lotes ns. 2 e 3, da Rua Bispo, contíguos, medindo, cada um, 10,00m de frente e de fundos, por 15,00m de ambos os lados, com 150,00m2 confrontando um com o outro e à direita do lote 3 com o lote 4 e 5, diante descritos, à esquerda do lote 2 com os lotes 1, antes descrito e 10, diante descrito, distante o lote 3, 11,00m da curva de concordância formada com a Rua Tripoli, à direita; lote n. 4, da Rua Tripoli, medindo 5,00m de frente, mais 7,85m em curva, na confluência com a Rua Bispo, 10,00m nos fundos, por 16,00m à direita e 11,00m à esquerda, com 154,60m2, confrontando à esquerda com a Rua Bispo, por onde faz esquina, à direita com o lote 5, diante descrito, e, nos fundos, com o lote 3, antes descrito; lote n. 5, da Rua Tripoli, medindo 10,00m de frente e de fundos, por 16,00m de ambos os lados, com 160,00m2, confrontando à direita com o lote 6, diante descrito, à esquerda com o lote 4, antes descrito, e, nos fundos, com os lotes 3, antes descrito e 7, diante descrito, distante 5,00m da curva de concordância formada com a Rua Bela, à direita; lote n. 6, da Rua Tripoli, medindo 5,00m de frente, mais 7,85m em curva, na confluência com a Rua Bela, 10,00m nos fundos, por 11,00m à direita e 16,00m à esquerda, com 154,60m2, confrontando à direita com a Rua Bela, por onde faz esquina, à esquerda com o lote 5, antes descrito, e, nos fundos, com o lote 7, diante descrito; lotes ns. 7 e 8, da Rua Bela, medindo, cada um, 10,00m de frente e de fundos, por 15,00m de ambos os lados, com 150,00m2, confrontando um com o outro e à direita do lote 8 com os lotes 9 e 10, diante descritos, e, nos fundos, com os lotes 2 e 3, antes descritos, distante o lote 7, 11,00m da curva de concordância formada com a Rua Tripoli, à esquerda; lote n. 9, da Avenida Coelho da Rocha, medindo 5,00m de frente, mais 7,85m em curva, na confluência com a Avenida dos Oliveiras, 10,00m nos fundos, por 16,00m à direita e 11,00m à esquerda, com 154,60m2, confrontando à direita com a Avenida dos Oliveiras, por onde faz esquina, à esquerda com o lote 12, e, nos fundos, com o lote 2, ambos diante descritos; lotes ns. 2 e 3, da Avenida dos Oliveiras, contíguos, medindo, cada um, 10,00m de frente e de fundos, por 20,00m de ambos os lados, com 200,00m2, confrontando um com o outro e à direita do lote 3 com os lotes 4 e 5, diante descritos, à

fundos, com o lote 8, antes descrito; e lote n. 10, da Avenida Coelho da Rocha, medindo 10,00m de frente e de fundos, por 16,00m de ambos os lados, com 160,00m2, confrontando à direita com o lote 1, à esquerda com o lote 9, e, nos fundos, com os lotes 2 e 8, todos antes descritos, distante 5,00m da curva de concordância formada com a Rua Bispo, à direita; QUADRA «G» — 10 lotes: lote n. 1, da Avenida Coelho da Rocha, medindo 5,00m de frente, mais 7,85m em curva, na confluência com a Rua Leda, 10,00m nos fundos, por 11,00m à direita e 16,00m à esquerda, com 154,60m2, confrontando à direita com a Rua Leda, por onde faz esquina, à esquerda com o lote 10, e, nos fundos, com o lote 2, diante descrito; lotes ns. 2 e 3, da Rua Leda, contíguos, medindo, cada um, 10,00m de frente e de fundos, por 15,00m de ambos os lados, com 150,00m2, confrontando um com o outro e à direita do lote 3 com os lotes 4 e 5, diante descritos, à esquerda do lote 2 com os lotes 1, antes descrito e 10, diante descrito, distante o lote 3, 11,00m da curva de concordância formada com a Rua Tripoli, à direita; lote n. 4, da Rua Tripoli, medindo 5,00m de frente, mais 7,85m em curva, na confluência com a Rua Leda, 10,00m nos fundos, por 16,00m à direita e 11,00m à esquerda, com 154,60m2, confrontando à esquerda com a Rua Leda, por onde faz esquina à direita com o lote 5, diante descrito, e, nos fundos, com o lote 3, antes descrito; lote n. 5, da Rua Tripoli, medindo 10,00m de frente e de fundos, por 16,00m de ambos os lados, com 160,00m2, confrontando à direita com o lote 6, diante descrito, à esquerda com o lote 4, antes descrito, e, nos fundos, com os lotes 3, antes descrito e 7, diante descrito, distante 5,00m da curva de concordância formada com a Rua Bispo, à direita; lote n. 6, da Rua Tripoli, medindo, distante o lote 3, 5,00m da curva de concordância com a Rua Bispo, 10,00m nos fundos, por 11,00m à direita e 16,00m à esquerda, com 154,60m2, confrontando à direita com a Rua Bispo, por onde faz esquina, à esquerda com o lote 5, antes descrito, e, nos fundos, com o lote 7, diante descrito; lotes ns. 7 e 8, da Rua Bispo, contíguos, medindo, cada um, 10,00m de frente e de fundos, por 15,00m de ambos os lados, com 150,00m2, confrontando um com o outro e à direita do lote 8 com os lotes 9 e 10, diante descritos, à esquerda do lote 7 com os lotes 5 e 6, antes descritos, e, nos fundos, com os lotes 2 e 3, antes descritos, distante o lote 7, 11,00m da curva de concordância formada com a Rua Tripoli, à esquerda; lote n. 9, da Avenida Coelho da Rocha, medindo 5,00m de frente, mais 7,85m em curva, na confluência com a Rua Bispo, 10,00m nos fundos, por 16,00m à direita e 11,00m à esquerda, com 154,60m2, confrontando à esquerda com a Rua Bispo, por onde faz esquina à direita com o lote 10, diante descrito, e, nos fundos, com o lote 8, antes descrito; e lote n. 10, da Avenida Coelho da Rocha, medindo 10,00m de frente e de fundos, por 16,00m de ambos os lados, com 160,00m2, confrontando à direita com o lote 1, «antes de» digo, com o lote 1, à esquerda com o lote 9, a, e, nos fundos, com os lotes 2 e 8, todos antes descritos, distante 5,00m da curva de concordância formada com a Rua Leda, à direita; QUADRA «H» — 10 lotes: lote n. 1, da Avenida Coelho da Rocha, medindo 5,00m de frente, mais 7,85m em curva, na confluência com a Avenida 13 de Maio, 10,00m nos fundos, por 11,00m à direita e 16,00m à esquerda, com 154,60m2, confrontando à direita com a Avenida 13 de Maio, por onde faz esquina, à esquerda com o lote 10, e, nos fundos, com o lote 2, ambos antes descritos; lotes ns. 2 e 3, da Avenida 13 de Maio, contíguos, medindo, cada um, 10,00m de frente e de fundos, por 15,00m de ambos os lados, com 150,00m2, confrontando um com o outro e à direita do «lote 3 com» digo, à direita do lote 3 com os lotes 4 e 5, diante descritos, à esquerda do lote 2 com os lotes 1, antes descritos e 10, diante descrito, e, nos fundos, com os lotes 7 e 8, diante descritos, distante o lote 3, 5,00m da curva de concordância formada com a Rua Tripoli, à direita; lote n. 4, da Rua Tripoli, medindo 5,00m de frente, mais 7,85m em curva, na confluência com a Avenida 13 de Maio, 10,00m nos fundos por 16,00m à direita e 11,00m à esquerda, com 154,60m2, confrontando à esquerda com a Avenida 13 de Maio, por onde faz esquina, à direita com o lote 5, diante descrito, e, nos fundos, com o lote 3, antes descrito; lote n. 5, da Rua Tripoli, medindo 10,00m de frente e de fundos, por 16,00m de ambos os lados, com 160,00m2, confrontando à direita com o lote 6, diante descrito, à esquerda com o lote 4, antes descrito, e, nos fundos, com os lotes 3, antes descrito e 7, diante descrito, distante 5,00m da curva de concordância formada com a Rua Leda, à direita; lote n. 6, da Rua Tripoli, medindo 5,00m de frente, mais 7,85m em curva, na confluência com a Rua Leda, 10,00m nos fundos, por 11,00m à direita e 16,00m à esquerda, com 154,60m2, confrontando à direita com a Rua Leda, por onde faz esquina, à esquerda com o lote 5, antes descrito, e, nos fundos, com o lote 7, diante descrito; lotes ns. 7 e 8, da Rua Leda, contíguos, medindo, cada um, 10,00m de frente e de fundos, por 15,00m de ambos os lados, com 150,00m2, confrontando um com o outro e à direita do lote 8 com os lotes 9 e 10, diante descritos, à esquerda do lote 7 com os lotes 5 e 6, antes descritos, e, nos fundos, com os lotes 2 e 3, antes descritos, distante o lote 7, 11,00m da curva de concordância formada com a Rua Tripoli, à esquerda; lote n. 9, da Avenida Coelho da Rocha, medindo 5,00m de frente, mais 7,85m em curva, na confluência com a Rua Leda, 10,00m nos fundos, por 16,00m à direita e 11,00m à esquerda, com 154,60m2, confrontando à esquerda com a Rua Leda, por onde faz esquina, à direita com o lote 10, diante descrito, e, nos fundos, com o lote 8, antes descrito; e lote n. 10, da Avenida Coelho da Rocha, medindo 10,00m de frente e de fundos, por 16,00m de ambos os lados, com 160,00m2, confrontando à direita com o lote 1, à esquerda com o lote 9, e, nos fundos, com os lotes 2 e 8, todos antes descritos, distante 5,00m da curva de concordância formada com a Rua Leda, à esquerda; todos estes lotes são parte integrante do Bairro Grande Rio, Rocha Sobrinho, 5º distrito deste Município, dentro do perímetro urbano; foram avaliados em Cr\$ 164.000,00 (cento e sessenta e quatro mil cruzeiros); foram adquiridos pelos títulos transcritos no Registro de Imóveis da 4ª Circunscrição desta Comarca, nos livros 3 — F e 3 — G, fls. 299 e 226, sob os números de ordem 6.019 e 6.671, em maior porção; GLEBA «D», com a área de 23.950,00m2, medindo 220,00m de frente para a Rodovia Presidente Dutra, mais 7,85m em curva, nas confluências com a Avenida Dr. Carvalhaes e Rua Gemini, 220,00m nos fundos, mais 7,85m em curva, nas confluências com a Avenida Dr. Carvalhaes e Rua Gemini, confrontando com a Rua Nilo Peçanha, por 90,00m à direita sobre o alinhamento da Rua Gemini e 90,00m à esquerda sobre o alinhamento da Avenida Dr. Carvalhaes; GLEBA «E», com a área de, . . . 23.950,00m2, medindo 220,00m de frente para a Avenida 13 de Maio, mais 7,85m em curva, nas confluências com a Avenida Dr. Carvalhaes e Rua Gemini, 220,00m nos fundos, confrontando com a Rua Nilo Peçanha, mais 7,85m em curva, nas confluências citadas, por 90,00m à direita, confrontando com a Avenida Dr. Carvalhaes e 90,00m à esquerda, confrontando com a Rua Gemini; GLEBA «F», com a área de . . . 8.975,00m2, medindo 90,00m de frente para a Rua Gemini, mais 7,85m em curva, nas confluências com a Rodovia Presidente Dutra e Rua Nilo Peçanha, 140,00m nos fundos, em três lances, o 1º de 50,00m, o 2º de 40,00m, quebrando em direção à linha da frente e o 3º de 50,00m, quebrando em direção à esquerda, até encontrar esta linha, por 105,00m à direita sobre o alinhamento da Rodovia Presidente Dutra e 65,00m à esquerda sobre o alinhamento da Rua Nilo Peçanha; GLEBA «G», com a área de 5.475,00m2, medindo 90,00m de frente para a Rua Gemini, mais 7,85m em curva, nas confluências com a Rua Nilo Peçanha e Avenida 13 de Maio, 110,00m nos fundos, numa linha quebrada em três lances, o 1º de 50,00m paralelo à linha da frente, o segundo quebrando

em direção à linha da frente, mede 10,00m, o terceiro quebrando em direção à esquerda, mede 50,00m em linha paralela à linha da frente, por 55,00m à direita sobre o alinhamento da Rua Nilo Peçanha e 45,00m à esquerda sobre o alinhamento da Avenida 13 de Maio; estas duas últimas glebas descritas confrontam nos fundos com sucessores de Rosa Rocha; todas situadas no Bairro Grande Rio, Rocha Sobrinho, 5º distrito deste Município, dentro do perímetro urbano; foram adquiridas mediante títulos transcritos no Registro de Imóveis da 4ª Circunscrição desta Comarca, no livro 3 — H, sob os números de ordem 6843, 6845, 7525 e 7191; foram avaliadas por Cr\$ 33.000,00 (trinta e três mil cruzeiros); Área reservada medindo 95,00m do lado que confronta com os lotes de 1 a 10, da quadra 3, igual largura no lado oposto, onde confronta com uma outra área reservada, 114,00m do lado que confronta com os lotes 12 a 22, da quadra 3, e 114,00m do lado oposto, onde confronta com terras de Sylvio Guaraciaba de Almeida ou sucessores, os demais imóveis confrontantes são dos incorporadores ou seus sucessores; a área citada tem acesso pelos lotes 6 e 7, da Avenida Mendes de Oliveira, com a superfície de 10.830,00m2; situada em Coelho da Rocha, no Bairro Grande Rio, 3º distrito do Município de São João de Meriti, neste Estado; havida, em maior porção, por títulos transcritos no Registro de Imóveis da 3ª Circunscrição desta, digo, 3ª Circunscrição da Comarca de São João de Meriti, nos livros 3—E e 3—F, sob os números de ordem 9.926 e 11.313, respectivamente; avaliada em Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); terreno oriundo do remembramento dos lotes de terreno ns. 9, da Avenida Santos Dumont e 1, da Rua Coronel Alfredo Soares, medindo 12,00m de frente para o alinhamento da Avenida Santos Dumont, igual largura na linha dos fundos sobre o alinhamento da Rua Coronel Alfredo Soares, por 68,00m de extensão de ambos os lados, confrontando à esquerda com sucessores de Manoel Luiz de Andrade, à direita com sucessores de Pantaleão Rinaldi; situado nesta cidade, 1º distrito municipal, no perímetro urbano; havidos, digo, urbano, avaliados em Cr\$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros). — Bens incorporados por KHATAR YOUSSEF RECHWAN e sua mulher BARCITA SALOMÃO RECHWAN, inscritos no C.P.F. sob o n. 005.761.907, com os seguintes característicos e confrontações: METADE IDEAL sobre um terreno com frente para a Rua Treze de Maio, medindo 12,00m de frente e de fundos, por 30,00m de extensão de ambos os lados, com . . . 360,00m2, confrontando à direita com o Espólio de Evaristo da Cunha e com Oswaldo Mendes de Oliveira, à esquerda com o lote n. 3, diante descrito, e, nos fundos, com Edgard de Azevedo Neto ou sucessores, distante 12,00m da esquina da Rua José Hipólito de Oliveira, antiga Rua Guanabara, à esquerda; o terreno foi adquirido em comum com Oswaldo Mendes de Oliveira, pelo título transcrito no Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição desta Comarca, no livro 3 — DZ, sob o número ordem 53.593; metade essa avaliada em Cr\$. . . 12.500,00 (doze mil e quinhentos cruzeiros); METADE IDEAL sobre o lote de terreno n. 3, da Rua Treze de Maio, medindo 12,00m de frente e de fundos, por 30,00m de «ambos os», digo, por 30,00m de ambos os lados, com 360,00m2, confrontando à direita com o terreno antes descrito, à esquerda com a Rua José Hipólito de Oliveira, antiga Rua Guanabara, por onde faz esquina, e, nos fundos, com Alice Souto da Silva Couto ou sucessores; este terreno também foi adquirido em comum com Oswaldo Mendes de Oliveira pelo título transcrito no Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição desta Comarca, no livro 3 — DX, sob o número de ordem 54.416; metade essa avaliada em Cr\$ 12.500,00 (doze mil e quinhentos cruzeiros); estes dois terrenos estão situados nesta cidade, 1º distrito deste Município, no perímetro urbano. — BENS IMÓVEIS incorporados por OSWALDO MENDES DE OLIVEIRA e sua mulher MARIA MARCOS DE OLIVEIRA, inscritos no C.P.F. sob o n. 016.036.477, que se descrevem e caracterizam da seguinte forma: — METADE IDEAL sobre os dois terrenos antes descritos, havidos pelos títulos transcritos no Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição desta Comarca, nos livros 3 — DZ e 3 — DX, sob os números de ordem 53.593 e 54.416, ambos com frentes para a Rua Treze de Maio, nesta cidade, 1º distrito municipal, no perímetro urbano; que foram adquiridos em comum com Khatar Youssef Rechwan, avaliadas, cada uma metade, em Cr\$ 12.500,00 (doze mil e quinhentos cruzeiros), totalizando Cr\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros); Terreno que tem acesso pela servidão com entrada pelo n. 167, da Rua Treze de Maio, medindo 12,00m de frente para o remanescente do lote 1 e parte para a servidão, sendo essa linha paralela ao alinhamento da referida Rua Treze de Maio, do qual dista 14,00m, 12,70m de largura nos fundos, confrontando com Luiz Martins e outros ou sucessores, por 16,00m de ambos os lados, com 197,60m2, confrontando à direita com o Banco Auxiliar de São Paulo S/A e à esquerda com o terreno acima descrito em primeiro lugar e com frente para essa Rua Treze de Maio e também incorporado; situado nesta cidade, 1º distrito municipal, no perímetro urbano; havido por compra feita ao Espólio de Evaristo da Cunha, conforme título transcrito no Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição desta Comarca, no livro 3 — DX, sob o número de ordem 54.700; avaliada em Cr\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros); PREDIO n. 46, da Rua Bento Vasconcellos, residencial, constituído de sete (7) cômodos, além de varanda, banheiro, hall, corredor e área de serviço e o respectivo terreno, designado por lote n. 5, da quadra n. 1, da mesma rua, medindo 12,00m de frente e de fundos, por 48,00m à direita e 48,50m à esquerda, com 579,00m2, confrontando à direita com o lote 4, de Raul Antonio da Silva Júnior ou sucessores, à esquerda com Maria Ferreira Coelho, José Lopes de Castro e Arlindo Ferreira da Silva ou seus sucessores, e, nos fundos, com o lote n. 12, da Rua França Soares, de Alfredo Soares ou sucessores, distante 30,40m da esquina formada com a Rua Antonio Carlos, à esquerda, situado nesta cidade, 1º distrito municipal, dentro do perímetro urbano; havido por título transcrito no Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição desta Comarca, no livro 3—DV, sob o número de ordem 52.661; avaliada em Cr\$ 85.000,00 (oitenta e cinco mil cruzeiros); PREDIO n. 137, da Rua Floresta Miranda, residencial, dividido em sala, três quartos, copa e cozinha conjugadas, banheiro social, área de serviço, garagem, depósito, dois pequenos quartos para empregados com banheiro, construção de primeira, forro de lage, piso da sala e dos quartos taqueados, dois banheiros, copa e cozinha de cerâmica São Caetano, as paredes da copa, cozinha e banheiros de azulejos, esquadrias e grades de ferro e o terreno sobre o qual está edificado mede 24,20m de frente e de fundos, por 19,25m de extensão de ambos os lados, com . . . 470,75m2, confrontando à direita e nos fundos com Walde-miro de Faria Pereira e à esquerda com a Rua Comendador Francisco Baroni, por onde faz esquina; situado nesta cidade, 1º distrito deste Município, dentro do perímetro urbano; havido pelo título transcrito no Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição desta Comarca, no livro 3—DI, sob o número de ordem 46.766, avaliada em Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); PREDIO N. 160, da Rua Capitão Gaspar Soares, antiga Rua do Forum n. 9, com varanda, duas salas, três quartos, serviço, cozinha, despensa, quarto de empregada, W.C., área de serviço, garagem, construído de pedras, cal, tijolos, argamassa de cimento e coberto de telhas de barro e dos seus respectivos terrenos, designado por lote n. 9, da quadra n. 1, «da mesma rua, medindo, «digo, n. 1, situado na esquina da Rua Capitão Gaspar Soares com a Rua França Soares, medindo 9,00m sobre o alinhamento da Rua França Soares, 24,00m sobre o alinhamento da Rua Capitão Gaspar Soares, antiga Rua do Forum, 10,30m no desenvolvimento de uma curva com raio de seis (6) metros e cinquenta (50) centímetros, fazendo a concorrência entre os dois alinhamentos, 30,00m à direita, onde confronta com o lote n. 10, da Rua França Soares, adian-

te descrito, e 17,00m na linha dos fundos, onde confronta com o lote 8, da Rua Capitão Gaspar Soares, de Gaspar José Soares ou sucessores, com 473,35m2; lote de terreno n. 10, da quadra n. 1, da Rua França Soares, medindo 14,00m de frente e de fundos, por 30,00m de ambos os lados, com 420,00m2, confrontando à direita com o lote n. 11, diante descrito, à esquerda com o lote n. 9, antes descrito, e, nos fundos, com o lote 8, de sucessores de Gaspar José Soares, distante 9,00m da esquina da Rua Capitão Gaspar Soares; Terreno desmembrado do lote n. 11, da Rua França Soares, medindo 10,00m de frente e de fundos, por 29,00m de ambos os lados, com . . . 290,00m2, confrontando à direita com Alfredo Soares ou sucessores, à esquerda com o lote 10, antes descrito, e, nos fundos, com José Nobell Soler ou sucessores, distante 27,00m da esquina da Rua Capitão Gaspar Soares; terreno desmembrado dos lotes ns. 11 e 12, da Rua França Soares, com acesso por uma servidão que mede 1,90m de largura por 20,00m de comprimento, que tem início na Rua França Soares, medindo o terreno 14,00m de frente, confrontando com o remanescente dos referidos lotes, 12,00m nos fundos, confrontando com sucessores de Gaspar José Soares, 30,00m do lado esquerdo, numa linha quebrada em três lances, medindo o 1º 22,00m, o 2º dobrando para a direita, formando um ângulo reto, 2,00m e o 3º seguindo em direção aos fundos, também formando um ângulo reto, mede 6,00m, confrontando no 1º lance com o terreno antes descrito, e nos dois últimos lances com José Nobell Soler ou sucessores e 28,50m pelo lado direito, confrontando com sucessores de Gaspar José Soares. A servidão citada será usada em comum com os proprietários dos prédios ns. 45 e 47, da Rua França Soares. — Todos estão situados nesta cidade, 1º distrito municipal, dentro do perímetro urbano; foram avaliados em conjunto por Cr\$ 426,00 (quatrocentos e vinte e seis cruzeiros); e foram adquiridos da seguinte forma: o prédio e o lote n. 9, por título transcrito no livro 3—CB, sob o número de ordem 29.972; o lote n. 10, por título transcrito no livro 3—CB, sob o número de ordem 29.970; o lote desmembrado do lote n. 11, por título transcrito no livro 3—CH, sob o número de ordem 33.602 e o terreno desmembrado dos lotes 11 e 12, por título transcrito no livro 3—DZ, sob o número de ordem 54.109, todos os Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição desta Comarca; Terreno oriundo do remembramento dos lotes de terreno ns. 1 e 2, da Rua Floresta Miranda, medindo 20,15m de frente para a Rua Floresta Miranda, mais 7,85m em curva, na confluência com a Rua Antonio Carlos, 24,00m na linha dos fundos, confrontando com Ismael Pimenta, por 23,10m à direita e 28,10m à esquerda, confrontando à direita com a Rua Antonio Carlos, por onde faz esquina, e à esquerda com Jair Pereira Neves; situado nesta cidade, 1º distrito municipal, dentro do perímetro urbano; havido por título transcrito no Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição desta Comarca, no livro 3—DZ, sob o número de ordem 54.391; no terreno acima está em início de construção um edifício com quatro pavimentos sobre pilotis, com dezesseis unidades, cada uma com uma sala, três quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto de empregada, W.C. e garagem, sendo que o estado das obras atualmente é: concluídas as estruturas, paredes, cobertura e instalações embutidas, num total de cinquenta por cento (50%) do total da obra; as benfeitorias e o terreno foram avaliadas em Cr\$ 870.887,70 (oitocentos e setenta mil, oitocentos e oitenta e sete cruzeiros e setenta centavos); — PREDIO N. 314, da Rua Governador Portela, residencial, com sala, saleta, três quartos, copa-cozinha, banheiro, varanda, quarto de empregada, W.C. e dois depósitos e o seu respectivo terreno, desmembrado de maior porção, medindo 35,50m de frente, sobre o alinhamento da citada Rua Governador Portela, 19,45m nos fundos, por 18,86m à direita e 34,98m à esquerda, com . . . 1.036,72m2, confrontando à direita com o Patronato de Menores, à esquerda com a Travessa Melvin Jones, por onde faz esquina, e, nos fundos, com o terreno n. 1 do prédio n. 41, da Travessa Melvin Jones, de Wilson Aristoteles Alves dos Santos ou sucessores; situado nesta cidade, 1º distrito municipal, dentro do perímetro urbano; havido, em maior porção, por título transcrito no Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição desta Comarca, no livro 3—DG, sob o número de ordem 45.784, avaliado em Cr\$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros); GRUPO DE LOJAS ns. 75, 79, 91 e 95, da Avenida Governador Amaral Peixoto; ns. 13, 19, 25, 33, 43, 47 e 63, da Travessa Alberto Coccoza e ns. 57, 63 e 69, da Travessa Rozinda Martins com banheiros privativos e as frações ideais que lhe são correspondentes de 1/32,80; 1/46,31; 1/78,45; 1/71,25; 1/78,48; 1/44,43; 1/115,00; 1/75,42; 1/73,75; 1/73,75; 1/75,42; 1/75,42 e 1/44,88, respectivamente, num total de 13 lojas, com a exclusão da loja n. 63, da Trav. Alberto Coccoza, frações essas correspondentes ao terreno que mede 27,50m de frente para a Avenida Governador Amaral Peixoto, 27,50m nos fundos, onde confronta com a Travessa Alberto Coccoza, por 33,00m de ambos os lados, com 891,00m, confrontando à direita com a Travessa Rozinda Martins e à esquerda com a Travessa Alberto Coccoza, fazendo esquina com ambas. A incorporação do grupo de lojas diz respeito somente à METADE IDEAL das mesmas. Havidas as lojas por construção própria e o terreno em maior porção, em comum com Khatar Youssef Rechwan, conforme título transcrito no Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição desta Comarca, no livro 3—CM, sob o número de ordem 35.792. A metade ideal das lojas e das suas respectivas frações de terreno foram avaliadas em Cr\$ 178.700,00 (cento e setenta e oito mil e setecentos cruzeiros). — PREDIO N. 92, da Rua Antonio Carlos, residencial, construído de tijolos, coberto de telhas do tipo francês, dividido em cinco cômodos, forrados e assinalados, copa, cozinha e W.C. cimentados e sem forro e o respectivo terreno medindo 10,00m de frente e de fundos, por 38,00m de ambos os lados, confrontando à direita com Lourdes de Almeida ou sucessores, à esquerda com Otávio Soares, e, nos fundos, com Américo Vieira da Cruz e Adolfo Borghi ou sucessores; situado nesta cidade, 1º distrito municipal, no perímetro urbano; havido segundo título transcrito no Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição desta Comarca, no livro 3—EP, sob o número de ordem 55.199, avaliado em Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Lote de terreno n. 337, da quadra n. 16, na Freguesia de Jacarepaguá, da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, situado na Rua Intendente Costa Pinto, antiga Rua «K», lado ímpar, na esquina formada com a Praça Maria de Lourdes, com o lado ímpar da Rua «F», medindo 17,00m de frente, 13,00m na linha dos fundos, onde confronta com o lado ímpar da Rua «F», 14,00m do lado direito em linha curva, confrontando com a Praça Maria de Lourdes, formada pela Estrada Sorimã e 31,00m do lado esquerdo, em dois segmentos de 16,00m e 14,50m, confrontando com o lado direito do lote 337-A, de Eduardo de Castro Bezerra e lado esquerdo com o lote 336, da Rua F, de Sofia de Oliveira ou sucessores, perfazendo a área total de 400,00m2; havido por compra feita ao casal de Abílio da Silva Aleixo, conforme escritura lavrada no Cartório do 15º Ofício de Notas do Estado da Guanabara, no livro 1004, fls. 96v, 29.7.1971, transcrita no Cartório do 9º Ofício do Registro Geral de Imóveis do Estado da Guanabara, no livro 3—GA, fls. 274, sob o número de ordem 87.931, avaliado em Cr\$ 40.000,00 — (quarenta mil cruzeiros). — PREDIO N. 955, da Praia de Guanabara, na Freguesia de Nossa Senhora da Ajuda, da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, construído em terreno anteriormente designado por lote n. 2, do P. A. 27.415, medindo 21,00m de frente, 20,50m na linha dos fundos, por 37,80m à direita e 36,15m à esquerda, confrontando à direita com o lote 1, do P. A. 27.415, de Lúcia «Lourenço», digo Lúcia Passos Lourenço, à esquerda com o prédio n. 975, e, nos fundos, com os lotes 3 e 4, do mesmo P. A., todos do Espólio de Mario Teixeira Dias da Costa ou sucessores; havi-

(Continua na página 10)

Liga de Nova Iguaçu terá sede própria dentro de três meses

Entendendo a importância da convocação feita pela entidade, representantes do Heliópolis, Queimados, Volantes, Morro Agudo, Iguaçu Basquete Clube, Potiguar, 1º de Maio, 15 de Novembro, Vasquinho de Morro Agudo, Aliados, Coração de Iguaçu e o representante dos 24 clubes da Segunda Divisão compareceram, segunda-feira, à Assembleia-Geral Extraordinária, para aprovar a compra da sede própria da Liga de Desportos de Nova Iguaçu, o que foi feito à unanimidade dos presentes.

60 MESES PARA PAGAR

O presidente da LDNI, Sr. Mário Marques, ao abrir os trabalhos da assembleia, falou da necessidade da aquisição da sede própria da Liga, pelo desenvolvimento que se vem observando no esporte iguaçuano. Esclareceu que nas novas instalações, três vezes mais amplas que as da sede provisória atual, os representantes de clubes não ficarão mal acomodados como na ocasião se verificava, por falta de espaço, uma vez que, pelo planejamento da Liga, haverá um auditório com poltronas, de modo a atender a todos os clubes. O presidente revelou os detalhes do plano de aquisição da sede, salientando que o valor total é de Cr\$ 109.600,00 financiados em 60 meses. São duas salas situadas no segundo andar de um edifício em construção na Rua Juiz Moacir Marques Morado, ao lado do Fórum Itabaiana, devendo estar prontas nos próximos três meses. Segundo a planta exposta na reunião, à vista de todos os representantes, as duas salas possuem uma área total de 84 metros quadrados, que alcança suas verdadeiras dimensões se atentarmos que as duas salas atualmente ocupadas pela entidade possuem, apenas, cerca de 24 metros quadrados de área. Outro detalhe também de destaque é que as novas salas possuem banheiro privativo, e não coletivo como na atual sede provisória. A entrada e a escadaria do edifício são de mármore, possuindo o prédio dois elevadores Schindler.

APOIO TOTAL

Após explicar que a aquisição da sede própria não acarretaria nenhum ônus aos clubes, que continuariam com suas contribuições mensais e normais, Mário Marques ouviu o voto de cada um dos representantes. O Sr. Edilson Fonseca, pelo Heliópolis, disse que se manifestava pelo que a maioria dispusesse, enquanto o presidente do Queimados, além de seu total apoio, ainda colocou à disposição da Liga estádio e sede do clube, para quaisquer promoções que a entidade tenha em mente realizar, a fim de angariar fundos para pagamento da nova sede.

No mesmo tom foram as palavras do Volantes e Morro Agudo, secundados pelos votos favoráveis do representante da Segunda Divisão, do Vasquinho de Morro Agudo, e demais clubes presentes. O representante do Aliados, ao proferir o seu voto favorável à compra da sede, fez um apelo aos clubes, no sentido de que mantenham em dia seus compromissos financeiros junto à Liga, pois ela se verá em apuros se as agremiações faltarem com suas obrigações.

MOMENTO HISTÓRICO

Às 21h30m, quando se encerraram os pronunciamentos dos clubes, o diretor do Departamento da Primeira Divisão, Sr. Alberto Nilson Ramos, ao verificar a unanimidade dos votos favoráveis à proposição da presidência da LDNI, usou da palavra para lembrar de sua luta pela conquista da sede própria, «o que agora via dar um grande passo para a sua concretização, através de Mário Marques», por ele apontado para seu sucessor na direção da entidade. Continuando, o Sr. Nilson Ramos fez questão de ressaltar que, com os compromissos financeiros da compra da sede, agora o Sr. Mário Marques iniciará sua via crucis, a fim de saldar as amortizações mensais. Concluiu: «Eu me congratulo com o esporte e com o presidente por esta data histórica, e faço um apelo aos clubes para que estimulem o Sr. Mário Marques e deem integral apoio à Liga de Desportos de Nova Iguaçu, participando de todas as suas promoções».

Volantes mantém escrita e pega Frigorífico amanhã

Mantendo a escrita que vem desde 1958, o Volantes continua sem conhecer a derrota diante do Morro Agudo nesse período, tendo empatado, domingo, no Estádio Domingos César de Castilho, por 1x1, depois da vitória de 1x0 no primeiro tempo. Licinho, bisando o feito anterior, no jogo com o Cabuçu, foi novamente expulso de campo. O Morro Agudo empatou a partida no período final, depois de forte pressão ao arco de Pedro Paulo. Na preliminar, a ex-escolinha do Volantes venceu o time de juvenis do Morro Agudo, por 3x2, enquanto pela manhã, no Estádio Augusto Simões a nova escolinha voluntária empatava com o Olaria FC, de Nilópolis, por 0x0. As escolinhas alinharam: Volantes — Nicão; Luisinho, Marcos (Benites), Augusto e Nelson; Jairo e Eliseu; Carlos (Arnaldo), Pedro, José Elias e Nei (Aldinho). Olaria — Hélio; Toninho, Ita, Puim e Ari; Carlos e Carlinhos; Neca, Mael, Ademir e Portugues (Paulinho). Amanhã, o Volantes enfrentará, em seu campo, o Frigorífico FC, em jogo de categoria principal, e a escolinha receberá a visita do América FC.

SEGUNDA DIVISÃO

Dando prosseguimento ao Campeonato da Segunda Divisão de Nova Iguaçu, serão realizados, amanhã, os seguintes

jogos: Jupiter x Nova América, Alagoana x Santa Rita, São Miguel x Canarinhos, Delamare x Brasileiro, Centenário x Banco de Areia, Edson Passos x Primavera, Arrastão x Proletário, Cajueiros x Vila Iracema, Funeral x Vigilante e Vasquinho x Guaraciaba.

NILÓPOLIS

Pelo campeonato de Veteranos de Nilópolis, estão marcados para amanhã, pela segunda rodada do turno, os jogos: Santa Rita x EC Brasil, Coringás x Frigorífico, Legionários x Nova Cidade, Unidos de Olinda x Palmeiras e São José x Saldanha da Gama.

SOCIAL JÚNIOR

Jogando domingo na localidade de Raiz da Serra, contra o EC Pau Grande, o time do Social Júnior não foi feliz, tendo perdido por 4x2. No apito funcionou o juiz Djalma Cabral, tendo as equipes alinhado: Pau Grande — Geraldo; Laércio, Carlinhos, Zecão e Lizinho; Romeu e Luis; Bira, Neném, Roberto e Carlos. Social — Sapo; Carlinhos (Caldeci), Tião, Josias e Sérgio; Djalma; e Macalé; Badeco, Biriba, Sabino e Edson. Na preliminar, o juvenil do Social Júnior foi goleado por 7x0. Amanhã, o Social Júnior tentará a reabilitação no amistoso com o Ferroviário, de Austin, no estádio deste.

TRADICIONAIS FALTARAM

Cerca de meia centena de dirigentes de clubes, da Primeira e da Segunda Divisão da LDNI, estiveram presentes à assembleia para aprovação da compra da sede própria da entidade, sendo notadas as ausências do EC Iguaçu, AA Filhos de Iguaçu e Mesquita FC, que se situam entre os mais antigos filiados à entidade.

Representando seus clubes, compareceram os Srs. Edilson Fonseca (Heliópolis AC), Alberto Luis de Oliveira (AA Volantes de Nova Iguaçu), Hélio Lopes Ferreira (Vasquinho de Morro Agudo), Jorge Gaia (AA 15 de Novembro), Francisco Raposo (Coração Jardim de Iguaçu FC), José Ferreira Lopes (Morro Agudo FC), Hiran Cavalcante (Segunda Divisão), Zélio Roberto da Silva (Tênis Clube de Mesquita), Joamar Cardoso (AC Aliados), Luiz Gonzaga (1º de Maio FC), Miguel Fortes (Queimados FC) e Ivanildo Pereira da Silva (Potiguar FC).

ENTENDIMENTO JÁ É MARCANTE ENTRE JOGADORES DA SELEÇÃO



Antes do treino, a Comissão Técnica reuniu os jogadores no centro do campo, para as instruções.

Quarta-feira, às 20h30m, na sede da Federação Fluminense de Desportos, estarão reunidos os representantes das Ligas de Desportos do Estado do Rio, finalistas para a fase final do Campeonato estadual de seleções. A convocação foi feita pela FFD, devendo comparecer os presidentes das Ligas de Nova Iguaçu, Volta Redonda, Cabo Frio, Nova Friburgo, Petrópolis e de São Gonçalo ou do Departamento Niteroiense de Futebol, além das representantes do Cipec EC e do Flamenguinho AC, que defenderão seus municípios — Mendes e Cantagalo — na competição estadual. Na ocasião serão discutidos os detalhes do campeonato e a tabela dos dois turnos, que deverá ser elaborada naquela reunião.

MAIS UM TREINO

Agora, depois do corte de Edilson (do Mesquita FC) e Luís Baiano (do Potiguar), por

não comparecerem aos treinamentos, agora a dispensa, a pedido, de Gilvan (Mesquita FC), a seleção de Nova Iguaçu partirá para o seu terceiro treino coletivo, marcado para amanhã, no Estádio Valdemar Silva. As novidades da prática serão as presenças de Válder (Morro Agudo FC) e dos juvenis Cão (Belford Roxo) e César (15 de Novembro), convocados esta semana pela Comissão Técnica. Depois do treino de amanhã, os próximos deverão colocar equipes de categoria contra o escrete, para avaliar melhor o seu poderio. A CT está mantendo entendimentos com o São Cristóvão FR, para a vinda de um time misto do clube carioca a Nova Iguaçu, no primeiro ou segundo domingo de julho.

TOQUE DE BOLA

Foi bem melhor, em relação ao anterior o treino da seleção iguaçuana, domingo, no Está-

UM LANÇAMENTO DA REVISTA IGUAÇU NEWS

JORNAL DE HOJE

O SEMANÁRIO MAIS ATUALIZADO

Nova Iguaçu, 24-6 a 30-6-72 — Nº 40

Editor de Esportes — AYRTON CARVALHO

ra reduzir os desfalques no time B — aumentava para 2x0. Com a saída de Bertulino, que sentiu uma contusão no joelho, as duas equipes ficaram iguais em campo, com dez jogadores, e já aos 8 minutos Sabugo descontava para o time A, num arremesso que Ivan deixou passar por baixo das pernas. Depois de tabelar com Zeca Neném, aos 27 minutos, Lula não teve dificuldade em empatar, em arremesso forte da pequena área. Aos 32 minutos os titulares tiveram a chance de marcar o gol da vitória, quando foram beneficiados com uma penalidade máxima. Amaro fez a cobrança, com defeito, colocando para fora. O técnico Masinho determinou que se repetisse o lançamento, e novamente o jogador perdeu o tiro, desta feita tendo carimbado o poste direito da meia de Ivan. Lula, a seguir, foi testado com dois lançamentos da marca fatal, e nas duas oportunidades converteu com grande categoria, podendo ser ele o cobrador oficial nos jogos da seleção.

OS QUE JOGARAM

Colaborando com a direção da Liga, dirigiu o terino o Sr. Edésio da Silva Peixoto, que atuou tranquilo, pela disciplina reinante em campo. Os dois times jogaram assim pormados: Seleção A — Vicente; Helinho, Vilton, Elói e Lula; Ademirzinho, Amaro e Sabugo; Bertulino, Nereu e Zeca Neném. Seleção B — Ivan; Calça Curta, Berguinho, Tonho e Japonês II; Rui e Jorginho; Cinquenta, Tostão e Japonês I.

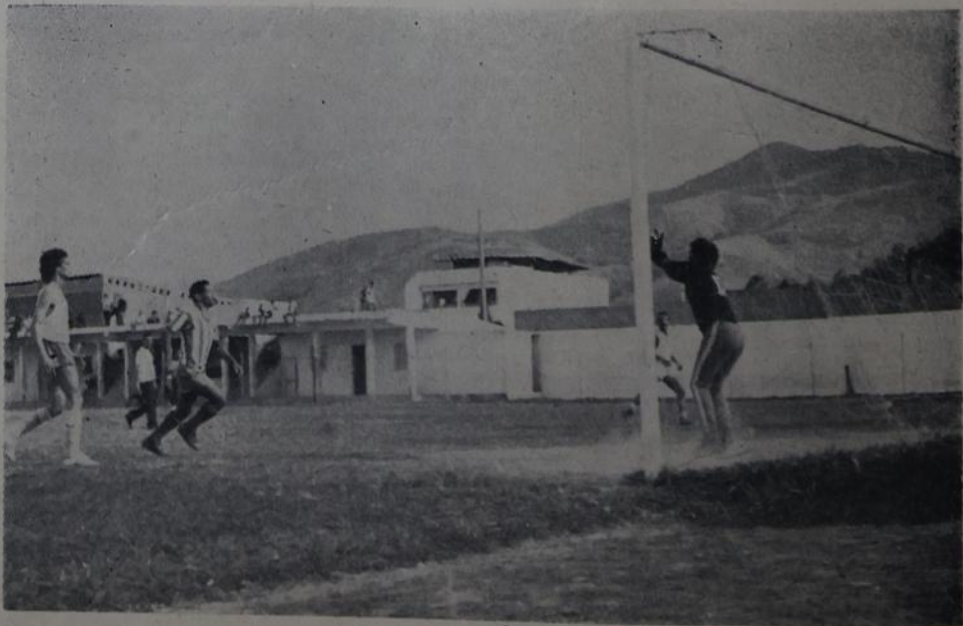
ACA está firme

Em jogo movimentado, sábado à tarde, no Estádio de Santa Eugênia, o time de veteranos do Aliados derrotou a equipe da Onda do Xexéu FC, este integrado por ex-jogadores profissionais e funcionários da TV-Tupi, por 2x1, depois da vitória de 1x0 no primeiro tempo, gol de Telmar aos 15 minutos.

Na fase complementar, aos 31 minutos, Ronaldo conquistou o gol de empate, mas a seguir, aos 37, Licinho marcava a vitória em arremesso indelével.

Os times jogaram assim formados: Aliados — Julinho; Jofre, Domingos, Gegê e Leca; Mário e Aroldo; Bilu, Telmar, Licinho e Dilson. Onda do Xexéu — Amauri; China, Pulu, Bráulio e Renandi; Nair, Sérgio e Ronaldo; Ratinho, Roberto e Elói (Guilherme).

Dia 8 de julho, o Onda do Xexéu estará novamente em Nova Iguaçu, quando jogará no Estádio Valdemar Silva, contra os veteranos do Mesquita FC.



O veterano Zeca Neném está sempre presente nos lances de área. Aqui, espera uma sobra na defesa de Ivan, aparecendo Berguinho e Calça Curta de olho no lance.